Thales Bretas: Viúvo de Paulo Gustavo promove exposição sobre humorista e fala dos filhos: 'Sabem que o pai era famoso' SEGUNDO CADERNO

Legado. "Os meninos dizem que a estrela mais brilhante do céu é o papai Paulo", diz Thales Bretas

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE ABRIL DE 2025 ANO C – Nº 33.486 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

ECOS DA CRISE

Tarifaço reduz projeções para alta de juros no Brasil

Guerra comercial deve frear economia global, e bancos e analistas já estimam que Selic não chegue a 15% no atual ciclo de elevação

O temor de que a guerra comercial iniciada pelos EUA leve a uma recessão global fez bancos como o JPMorgan e economistas revisarem as projeções para os juros no Brasil. A expectativa é que o atual ciclo de elevação da Selic (hoje em 14,25%) possa terminar na próxima reunião, em maio, e que o índice não chegue mais a 15% neste ano. PÁGINA 17

Puxada por alimentos como café, tomate e ovo, inflação tem maior aumento para março em dois anos

No acumulado de 12 meses, IPCA subiu 5,48%, acima da meta. Alimentos puxaram alta de 0,56% no mês. Café está 77% mais caro que há um ano. PÁGINA 17

ENTREVISTA/CARLOS PRIMO BRAGA

'Trump está afetando a credibilidade do dólar'

Economista avalia que moeda dos EUA ainda será dominante, mas perde peso, e vê chance de acordo Mercosul-UE ser destravado. PÁGINA 20

ANDRES MARTINEZ CASARES/AFP



China volta a retaliar EUA, e Xi vê 'bullying' de Trump

Na sua primeira aparição pública desde o início da crise global, presidene chinês diz que americano pratica "bullying unilateral" e ficará isolado. Governo chinês anunciou nova alta de tarifas para os EUA, agora em 125%. PÁGINA 18

Pressionado pela oposição, Motta busca acordo, e Gleisi recua de fala sobre anistia

PL diz ter chegado a número exigido de assinaturas a favor de urgência ao tema. Presidente da Câmara ganha tempo e procura governo e STF em busca de uma saída para a questão. PÁGINA 4

Bolsonaro é internado com obstrução intestinal, mas não precisará operar

Ex-presidente teve dores abdominais enquanto cumpria agenda no interior do RN e foi levado a hospital em Natal. Ele está bem, e cirurgia foi descartada. PÁGINA 6

EMENDA CASAMENTEIRA

'O deputado, meu noivo, me deu de presente'

Em vídeo enviado a seus eleitores, a presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul (RS) afirma que a destinação de R$ 1,3 milhão para reforma de um hospital da cidade foi "um presente" a ela dado pelo noivo, o deputado federal Covatti Filho. PÁGINA 13

Governo Milei abole limite de compra de dólares por pessoas físicas na Argentina

Na esteira de acordo com FMI, governo elimina o limite de US$ 200 para compra da moeda por pessoas físicas no mercado oficial. Cotação passará a variar no regime de "flutuação administrada". PÁGINA 22

Manobra de alto risco em moto, que é infração grave, alastra-se e tem até aula

Empinar a moto, ou "grau", como chamam o movimento, é infração grave de trânsito que ganha adeptos, com aulas presenciais e nas redes. Amigos de motociclista morto fizeram a manobra no velório. PÁGINA 14

Paes propõe municipalizar gestão das linhas de trem que estão dentro da capital

Prefeito diz ter intenção de operar os trechos da SuperVia que passam pelo Rio e viabilizar extensão do metrô até o Recreio e a Ilha. Em troca, pede a integração do Jaé ao sistema de bilhetagem intermunicipal. PÁGINA 29

CIDADE LITERÁRIA

Capital Mundial do Livro, Rio anuncia programação

Calendário lançado ontem prevê Bienal reconfigurada, rodas de leitura noite adentro e balcões para troca de livros. PÁGINA 27

HORA DA BOIA

Como chegamos ao consenso das três refeições diárias

Do nomadismo aos dias atuais, o caminho que levou a Humanidade à rotina alimentar de café da manhã, almoço e jantar. PÁGINA 25

Do racismo à violência, tensão marca a Copa Libertadores

Ambiente violento típico do torneio aflora em jogo do Fortaleza no Chile com morte de dois torcedores. PÁGINA 32

REPRODUÇÃO



Olha a cobra... em Copacabana. É verdade!

Jiboia saiu de bueiro na Rua Figueiredo de Magalhães, no coração de Copacabana, foi capturada por rapaz e entregue aos bombeiros. PÁGINA 28

ANCELMO GOIS

Um museu para o Cristo Redentor

PÁGINA 28

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Não há como achar lógica no governo Trump

PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Teoria da conspiração no 8/1 persiste

PÁGINA 3

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Vivemos viciados em ruído

SEGUNDO CADERNO

PRÊMIO faz diferença O GLOBO 100

Chegou a hora de valorizar quem **faz diferença** em 2024

Conheça todos os indicados nas 14 categorias da premiação. PÁGINAS 7 a 9

Firjan SESI · Naturgy · O GLOBO 100

Opinião do GLOBO

Caso do Rei do Lixo expõe escoadouro das emendas

Operação da PF desbaratou esquema abrangente que desviava verbas parlamentares em quatro estados

O avanço nas investigações da Operação Overclean, da Polícia Federal (PF), tem exposto a abrangência de um esquema criminoso suspeito de desviar recursos de emendas parlamentares e convênios por meio de licitações e contratos fraudulentos na área de limpeza urbana. Na decisão em que autorizou nova operação da PF no início do mês, o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), apontou indícios de crimes em municípios de pelo menos quatro estados (Bahia, Tocantins, Goiás e Rio de Janeiro). As revelações expõem de modo eloquente os prejuízos impostos à sociedade pelo descontrole nos repasses de emendas parlamentares.

De acordo com as investigações, o empresário José Marcos Moura, conhecido como Rei do Lixo, funcionava como articulador político do grupo e era responsável por conectar operadores do esquema a agentes públicos e "figuras políticas de expressão". Os crimes investigados incluem corrupção ativa e passiva, desvio de recursos (peculato), fraude em licitações e contratos, além de lavagem de dinheiro.

Impressiona a desenvoltura com que o grupo agia em diferentes regiões e esferas de poder. Segundo os investigadores, ele atuava nos municípios de Campo Formoso (BA), Itapetinga (BA), Jequié (BA), Lauro de Freitas (BA), Barreiras (BA), Senador Canedo (GO) e Salvador (BA). Eles identificaram gestões para liberar recursos dos ministérios da Integração Regional e da Agricultura, parte do caminho para repassar o dinheiro das emendas.

A Overclean foi deflagrada com o objetivo de apurar desvios de emendas parlamentares destinadas ao Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs). Ao longo das investigações, expôs cenas que já integram o compêndio da corrupção nacional. No fim do ano passado, durante ação da PF, um vereador eleito de Campo Formoso lançou pela janela uma sacola com mais de R$ 220 mil. Aquela operação investigava o desvio de pelo menos R$ 1,4 bilhão em contratos públicos. A apreensão de mais de cem dispositivos eletrônicos causou preocupação em Brasília, devido às amplas conexões mantidas pelo grupo.

As incursões do Rei do Lixo por contratos públicos escancaram mais uma vez a vulnerabilidade das emendas parlamentares à corrupção. A persistente falta de transparência nos repasses contribui para que recursos do contribuinte sejam saqueados ao longo do obscuro caminho entre a fonte e o destino. Cria-se um ambiente favorável à realização de licitações e contratos fraudulentos, como os investigados na Overclean. É verdade que, por pressão da sociedade e sucessivas cobranças do Supremo Tribunal Federal, algumas regras foram aperfeiçoadas para permitir maior transparência e rastreabilidade do dinheiro, mas não se pode dizer que elas tenham resolvido todos os problemas.

As investigações da PF precisam ser aprofundadas. Os fatos revelados até agora parecem ser apenas parte de um esquema criminoso bem maior, dada a influência política do grupo em diferentes estados. É fundamental desvendá-lo por completo. Não só para punir os responsáveis pelos desvios e tentar recuperar o que foi roubado, mas também para mostrar os prejuízos causados por um sistema de repasses bilionários que não encontra paralelo nos outros países e só faz favorecer o patrimonialismo e a corrupção.

Revolução trazida pelo agronegócio se tornou maior inimigo do MST

Discurso do movimento ficou datado, por isso suas invasões têm obtido impacto cada vez menor

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) costuma marcar com invasões o mês de abril, em memória dos 21 militantes do movimento mortos em choque com a polícia no município de Eldorado dos Carajás (PA) em 1996. Neste ano, quando o MST completa 40 anos, o Abril Vermelho começou com a ocupação de 11 propriedades em cinco estados: Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e São Paulo. Depois das invasões, o governo costuma se pronunciar defendendo a negociação entre as partes, os proprietários acionam a Justiça, a polícia é mobilizada, as áreas são evacuadas ou se instala um acampamento para posterior solução. Desde que o PT assumiu o governo, o ciclo se repete, numa tentativa do MST de pressionar seus aliados no poder por concessões. A repercussão tem sido cada vez menor.

O principal motivo é que a retórica do MST ficou datada. Perdeu o sentido para os próprios partidos de esquerda. Com o avanço do agronegócio e da agropecuária moderna, a defesa do modelo de agricultura familiar, o combate ao "latifúndio improdutivo" e o discurso inspirado nos anos 1950 e 1960 parecem tão atuais quanto os telefones de baquelite ou os mimeógrafos a álcool. Novas tecnologias difundidas no campo, como espécies adaptadas ao solo brasileiro, trouxeram um salto de produtividade às grandes propriedades rurais, criando dificuldades intransponíveis a um movimento que ainda defende o modelo agrícola baseado no pequeno produtor.

Ao mesmo tempo, os assentamentos rurais promovidos por sucessivos governos foram reduzindo a população que poderia se seduzir pelo MST. Nos anos 1990, o movimento já se via obrigado a atrair adeptos na periferia das cidades. No governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), 69,2 mil famílias foram assentadas. Em 2003 e 2004, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram 40,6 mil. Em 2007 e 2008, no segundo, 40,5 mil. Mesmo a gestão Jair Bolsonaro, distante da causa agrária, distribuiu propriedades a 4,3 mil famílias. Em 2023 e 2024, nos dois primeiros anos do atual governo Lula, mais 25,8 mil foram assentadas. A tendência de queda mostra que já houve mais procura por terra.

É certo que ainda há espaço para pequenos e médios produtores, sobretudo no abastecimento às cidades. Outro exemplo é a rede de pequenos criadores de suínos e aves desenvolvida no Sul, para fornecer a grandes frigoríficos. Mas também aí há alta tecnologia envolvida, com garantia de uniformidade genética e alto padrão de qualidade para carnes e embutidos. Ainda no Rio Grande do Sul, com apoio de crédito e agrônomos, pequenas propriedades produzem arroz orgânico, cuja área plantada não chega a 0,6% do total no estado. Essa talvez continue a ser a principal vitrine do MST. Mas nenhum ideólogo revolucionário do século passado imaginaria que grandes, pequenos e médios proprietários conviveriam de forma integrada, alimentando cadeias agroindustriais competitivas e rentáveis.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

A lógica da insensatez

Os Estados Unidos são o principal destino das exportações chinesas, mas essa participação vem diminuindo nos últimos anos. Em 2018, o país recebeu cerca de 20% das vendas externas da China. Hoje, esse valor caiu para 14%. No sentido contrário, algo como 7% das importações chinesas tem como origem os Estados Unidos.

Portanto o impacto das tarifas é maior para os Estados Unidos. Olhando só os números, parece que não seria muito difícil para os americanos substituir as compras chinesas por produtos fabricados nos Estados Unidos, como é o propósito declarado de Donald Trump. Basta, entretanto, olhar alguns casos para verificar como essa substituição é praticamente impossível.

Nada menos que 80% dos iPhones são montados na China. Desde o primeiro governo Trump, a Apple tem procurado diversificar suas fontes de suprimento. A Índia foi uma boa escolha. Nas últimas semanas, aviões carregados de celulares têm partido de aeroportos indianos. Mas foram vários anos para tirar da China uma pequena parte da produção. E tudo continuou no sistema de insumos da Ásia.

E se a Apple quisesse levar a produção para os Estados Unidos? Seriam necessários três anos, ao custo de US$ 30 bilhões, para transferir da Ásia a inexpressiva fatia de 10% de sua cadeia de suprimentos — tal é o cálculo do banco de investimento Wedbush, citado em reportagem publicada ontem no Valor Econômico.

Considerem agora outro produto essencial: travesseiros. Uma busca na internet mostra que hoje se compra um travesseiro de alto luxo por US$ 100, produzido pela Moso, uma empresa de Denver. O travesseiro é feito com fibras de bambu chinês. Em reportagem do New York Times, o fundador da empresa, Travis Luther, explicou como seria levar toda a produção para os Estados Unidos.

Primeiro, teria de plantar o bambu e esperar alguns anos até que a planta crescesse. Aí entraria o processo de produção das fibras e, finalmente, o travesseiro. Para uma operação menor, o custo seria de pelo menos US$ 6 milhões. Enquanto isso, ou a companhia deixaria de vender seus travesseiros ou continuaria a importar insumos da China, pagando a tarifa de 145% e vendendo o produto nos Estados Unidos por mais de US$ 200, no mínimo o dobro do valor atual.

As famílias comprarão produtos mais caros, terão menos empregos e ainda perderão parte de sua poupança

Logo, não há alternativa para a empresa a não ser negociar com os fornecedores chineses como baratear as fibras e desenvolver novos produtos. Mesma situação da Apple. E de milhares de outras empresas. Eis por que subiu a inflação esperada pelos americanos. Alguns estudos apontam que ela pode ir rapidamente para 4% ao ano, o dobro da meta e bem acima dos atuais 2,4%. Especula-se também sobre a possibilidade de recessão. Isso mesmo, recessão com inflação.

Se um iPhone salta de US$ 1 mil para mais de US$ 2 mil; se um travesseiro vai de US$ 100 a mais de US$ 200, menos consumidores poderão comprá-los. Se cai o consumo, cai a produção, isso num ambiente de aumento de custos para as empresas. Até aqui, estamos considerando apenas as tarifas aplicadas aos produtos chineses. Se forem estendidas aos demais países, o desastre toma proporções inéditas.

Nessa expectativa, cai o valor das empresas nas Bolsas de Nova York. A imprensa destacou nos últimos dias a pesada perda patrimonial dos donos das grandes companhias. Mas a coisa bate na classe média. As famílias americanas guardam a maior parte de sua poupança em ações. Estima-se que 60% dos americanos adultos, algo como 160 milhões de pessoas, tenham investimento no mercado de ações, diretamente ou por meio de fundos e planos de aposentadoria.

Aí o desastre está completo. As famílias comprarão produtos mais caros, terão menos empregos e ainda perderão parte de sua poupança. Tudo isso acontecendo na maior economia do mundo. Daí o pânico dos mercados — expressão usada por jornais americanos para descrever situações inéditas. Entre elas, o movimento de vendas dos títulos do governo americano, até aqui considerados o porto seguro dos investidores do mundo inteiro.

É o custo da insensatez e da consequente perda de credibilidade. Não há como encontrar lógica no governo Trump.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Luiza Baffarin
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia e vídeo: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: Willam Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Ivan Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivero

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta corrente (geração de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS

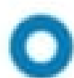
PUBLICIDADE

FSC

CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Zizi (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
pablo.ortellado@gmail.com

A conspiração dos infiltrados

O 8 de Janeiro segue dividindo a sociedade brasileira. Uma pesquisa inédita mostra que, para 45,8% dos eleitores de Bolsonaro, a violência e o vandalismo do 8 de Janeiro foram causados por infiltrados de esquerda. Entre os brasileiros em geral, a concordância é de 23,8%, um quarto da população adulta. A adesão gigantesca à tese conspiratória mostra o tamanho do problema em que estamos metidos.

Essa teoria da conspiração sustenta que, no 8 de Janeiro, ativistas foram atraídos para uma armadilha orquestrada pelo governo Lula para criminalizar a direita. É a tese geral que Bolsonaro enunciou, mais de uma vez. A partir daí, surgem variantes: o governo teria sido alertado com antecedência sobre a manifestação da direita pelos serviços de inteligência e não se organizou para proteger a Praça dos Três Poderes; as poucas forças policiais presentes teriam feito corpo mole, favorecendo a entrada dos manifestantes e induzindo o vandalismo; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional de Lula, general Gonçalves Dias, teria auxiliado a entrada de vândalos pelos fundos do Planalto; imagens das câmeras internas do Ministério da Justiça teriam sido apagadas, de maneira suspeita. Tudo aponta, segundo essa teoria, para uma cilada.

Ainda que tais pontos tenham sido exaustivamente analisados e desmentidos, seguem alimentando as suspeitas de grande parcela dos brasileiros. Parte disso se deve a erros de fato cometidos no 8 de Janeiro; parte à intensa e persistente campanha de desinformação que se seguiu.

As forças policiais foram mesmo lenientes com os manifestantes violentos. Porém a leniência não se deveu a um ardil do governo Lula, mas à polícia do Distrito Federal, sob o comando de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro. O general Gonçalves Dias não foi flagrado auxiliando manifestantes, mas retirando-os com cuidado, pois seus agentes estavam em número reduzido. O Ministério da Justiça foi descuidado e não preservou as imagens das câmeras internas, mas as das câmeras externas — mais relevantes — foram preservadas.

Além disso, as imagens das câmeras de segurança dos outros edifícios foram mantidas e fornecidas às investigações. Inúmeras imagens de vândalos, erroneamente apontados como infiltrados de esquerda, revelaram, na verdade, apoiadores violentos do ex-presidente Jair Bolsonaro, como o mecânico Antônio Cláudio Ferreira, de Uberlândia (MG), que destruiu um relógio do século XVII.

A difusão das teorias da conspiração também encontrou terreno fértil na forma frágil como o 8 de Janeiro foi caracterizado tanto no relatório da Polícia Federal quanto na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). As reportagens da imprensa trouxeram bem mais detalhes e elementos do que os documentos oficiais. Sabemos das convocações para a "festa da Selma", das campanhas para levar ônibus a Brasília, das ações dos "kids pretos", da derrubada de torres de transmissão, dos bloqueios a refinarias de petróleo e rodovias. Todos esses fatos — que evidenciam o caráter golpista e articulado da ação por parte de apoiadores radicalizados de Bolsonaro — simplesmente não aparecem nas denúncias. Não se sabe se isso se deve a incompetência ou a alguma estratégia jurídica — talvez porque as evidências levem a outros líderes de que não se encontrou conexão direta nem com Bolsonaro, nem com os generais.

A persistência da tese dos infiltrados revela não apenas a eficácia das campanhas de desinformação bolsonaristas, mas também um paradoxo nas respostas institucionais. A denúncia da PGR, em vez de construir uma caracterização robusta do caráter golpista dos atos do 8 de Janeiro, parece mais empenhada em vincular os ataques a Bolsonaro. Essa estratégia pode até fazer sentido do ponto de vista político, mas, ao enfraquecer a descrição detalhada da intentona e ignorar seus articuladores operacionais, corre o risco de favorecer a impunidade dos envolvidos e alimentar ainda mais as narrativas conspiratórias. Ao priorizar o foco em Bolsonaro, a denúncia deixa de nomear e responsabilizar líderes intermediários e organizações que atuaram na mobilização e execução dos atos golpistas. Superar essa fragilidade exige, por parte das instituições, compromisso mais firme com o esclarecimento público, com a verdade factual e com a transparência.

A pesquisa foi encomendada pela More in Common à Quaest em fevereiro. Foram entrevistadas 3.338 pessoas, com margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um intervalo de confiança de 95%.

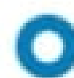


Qual das seguintes afirmações melhor descreve a manifestação no Palácio do Planalto, Congresso e STF em Brasília (em %)

Opinião sobre o 8 de Janeiro	Brasil	Votou em Bolsonaro	Votou em Lula
Uma tentativa de golpe de Estado	29,8	10,8	49
Uma manifestação pacífica	7,7	6,7	8,7
Uma ação planejada por infiltrados de esquerda para prejudicar Bolsonaro	23,8	45,8	11,7
Uma manifestação onde ocorreram excessos	23,4	25,7	17,3
Não sabe/Não respondeu	15,4	11	13,3

Fonte: More in Common/Quaest

EDUARDO AFFONSO





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Lobos, tucanos e outras extinções

Uma empresa de biotecnologia e engenharia genética anunciou ter desextinto um lobo pré-histórico (desextinto ou desextinguido, não sei, já que o verbo "desextinguir" ainda nem existe — pelo menos não no VOLP). A crer nas imagens divulgadas, o *Aenocyon dirus* sofria bullying onomástico: nada ali lembra um "lobo-terrível".

A ressurreição biológica, ou revivalismo, pode ser um alento para conter os danos (alguns até agora irreversíveis) que temos causado à fauna e à flora. O foco da tal empresa, entretanto, é um pouco menos ecológico e colossalmente mais midiático. Citando "cientistas renomados" (mas sem dar o nome de nenhum), ela afirma que 30 mil espécies por ano, em média, estão a caminho da extinção. O que daria, pelas suas contas, seis por hora, 150 por dia. Sim, podem ser bons em ciências, mas faltaram a algumas aulas de aritmética.

Sua pretensão (com a maior pinta de ser texto escrito por IA) é "reacender o pulsar ancestral da natureza", "tornar a humanidade mais humana", "redespertar as áreas selvagens perdidas". Deixai fora toda esperança, micos-leões-dourados, ararinhas-azuis, botos-cor-de-rosa. O foco agora é o mamute lanoso (aquele de "A era do gelo"), o tigre-da-tasmânia, o pássaro dodô. Depois, quem sabe, o tigre-dentes-de-sabre, o velociraptor, o tiranossauro rex. "*Jurassic Park feelings*" à parte, acompanhar o assunto tem sido tão excitante quanto era ler Júlio Verne na adolescência.

No Brasil, sem precisar de tecnologia alguma, desextinguimos o fascismo, o antissemitismo, a patrulha ideológica e, mais recentemente, a inflação. Mais um pouco e retornarão o Canal 100 antes dos filmes, o Certificado da Censura Federal antes das novelas, o DOC e as desquitadas. Será que nesse *revival* haverá lugar para os tucanos? Não a ave de corpo escuro, peito claro e enorme bico colorido, mas os políticos que colocaram o país nos eixos, 30 anos atrás.

No Brasil, sem precisar de tecnologia, desextinguimos o fascismo, o antissemitismo, a patrulha ideológica

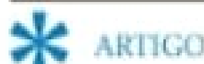
Como lembrou o humorista Cláudio Manoel (do extinto, mas imortal "Casseta & planeta"), "os tucanos são que nem a MTV, os *pagers* e os tamagotchis: fizeram bastante sucesso até os anos 90, depois foram desaparecendo". Estes definharam por causa da internet, do *streaming*, do celular. E o tucanato?

— Nenhum partido sobrevive renegando, durante décadas, sua própria experiência no poder — garante o *alter ego* do saudoso Seu Creysson.

Esquecidos de que dois bicudos não se beijam, os tucanos se bicaram tanto que acabaram por ser os extintores de si mesmos. Com uma média de dois caciques por índio (ops, por indígena), levaram consigo (para onde quer que tenham ido) conceitos anacrônicos como moderação, estabilidade econômica, modernização, responsabilidade fiscal. E deixaram na chocadeira os ovos das alianças oportunistas, do fisiologismo, da superioridade moral.

Aproveitando que o ninho do centro, da centro-esquerda e da centro-direita está vazio — e as aves de rapina se engalfinham pelos extremos —, talvez fosse uma boa hora para desextinguir os tucanos. Não como eram (reincidir no erro é estupidez), mas geneticamente reprogramados, assim como os lobos não tão terríveis. Sem pretensão de reacender áreas ancestrais ou redespertar o pulsar perdido — só mesmo insuflando um pouco de racionalidade à política, de lucidez à diplomacia.

A preguiça-gigante e os tamagotchis podem esperar.



ARTIGO

Para que a ciência não alimente a guerra

FREDERICO S. DUQUE ESTRADA MEYER E LEANDRO ANTUNES MARIOSI

Em 26 de março de 2025, celebrou-se o quinquagésimo aniversário da entrada em vigor da Convenção para a Proibição das Armas Biológicas e Toxínicas, diploma internacional que veda o desenvolvimento, a produção e o armazenamento de toda uma classe de armas de destruição em massa. Em seu meio século de vida, consolidou-se como instrumento essencial à estrutura normativa da segurança internacional. Ainda assim, o mundo a que a Convenção busca responder já não é o mesmo.

Durante o século XX, a rejeição moral e estratégica às armas biológicas contribuiu decisivamente para que tais instrumentos não fossem empregados em conflitos armados. O cenário atual, entretanto, caracteriza-se por aceleração inédita no desenvolvimento de biotecnologias, disseminação de capacidades laboratoriais e capilarização do conhecimento técnico para além de círculos estatais ou militares.

Nos últimos anos, a convergência entre biologia sintética, engenharia genética, automação laboratorial e poder computacional revolucionou as ciências da vida. Embora os avanços tragam benefícios extraordinários à saúde, à agricultura e à indústria, introduzem também riscos disruptivos, inclusive de uso intencional e malicioso por atores diversos, sem vínculo estatal ou controle institucional.

Em razão de sua natureza, patógenos ignoram fronteiras. A pandemia de Covid-19 demonstrou, de forma dramática, a velocidade com que eventos de origem biológica, deliberada ou acidental, podem transbordar os limites nacionais. Revelou, ainda, a fragilidade das estruturas internacionais de prevenção, detecção e resposta coordenada.

No século XX, a rejeição moral e estratégica às armas biológicas contribuiu decisivamente para que não fossem usadas

Enquanto regimes voltados ao controle de armas nucleares e químicas dispõem de estruturas robustas de verificação e institucionalidade consolidada, a Convenção para a Proibição das Armas Biológicas e Toxínicas viu-se, por mais de duas décadas, paralisada no debate sobre meios de assegurar verificação e cumprimento efetivo. Tal lacuna mina a confiança mútua e prejudica a transparência entre os Estados-partes.

Em resposta aos desafios do presente, criou-se, em Genebra, o Grupo de Trabalho sobre o Fortalecimento da Convenção, foro que se encontra desde então sob presidência brasileira. Com sete eixos temáticos e mandato até 2026, o grupo tem discutido medidas concretas, com atenção especial ao estabelecimento de dois mecanismos permanentes: um voltado à cooperação e assistência internacionais; o outro, ao acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos. O primeiro permitiria coordenação mais eficaz de ações cooperativas entre Estados, inclusive em matéria de capacitação e resposta a emergências. O segundo proveria foro técnico permanente para análise e recomendação sobre desenvolvimentos científicos e tecnológicos, servindo de radar e base informada para decisões futuras. Tais propostas, hoje amadurecidas, apontam para transição de tratado declaratório a regime institucionalizado, tecnicamente aparelhado e politicamente resiliente.

Cinquenta anos após sua entrada em vigor, a Convenção permanece instrumento singular na promoção da segurança coletiva. A universalidade dos interesses mais fundamentais de bioproteção deverá ser suficiente para que a comunidade internacional a mantenha viva e vívida.



Frederico S. Duque Estrada Meyer, embaixador, é representante permanente do Brasil junto à Conferência do Desarmamento e presidente do Grupo de Trabalho sobre o Fortalecimento da Convenção para a Proibição das Armas Biológicas e Toxínicas. **Leandro Antunes Mariosi**, diplomata, é primeiro-secretário da Delegação Permanente do Brasil junto à Conferência do Desarmamento

NA WEB
HELOÍSA HELENA ACIONA JUSTIÇA
Eleições da Rede são reestabelecidas
Decisão contraria Marina, que havia conseguido suspender o congresso do partido
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOLUÇÃO PARA O 08/01

Com apoio do governo, Motta busca convencer STF a atenuar penas de acusados pelos atos golpistas

VICTORIA ABEL, JENIFFER GULARTE, MARIANA MUNIZ E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Pressionado pelo bolsonarismo a pautar um projeto de anistia, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vem conversando com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em busca de uma solução que atenue as penas dos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro. O governo já deu sinais de que aceita debater uma alternativa, mas a admissão pública pela ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) gerou ruídos entre atores políticos e magistrados.

A ideia é encontrar um meio-termo que beneficie os presos considerados "peixes pequenos" e, assim, desobstruir a pauta da Câmara. Não há, no entanto, um formato negociado e tampouco um aval claro do Supremo, que não abre mão de ser o responsável pela fixação de penas. Reservadamente, porém, magistrados admitem debater penas menores.

Depois de sinalizar que não cederia à pressão para pautar a anistia, Motta passou a dizer a pessoas próximas que seria difícil segurar uma iniciativa que tenha adesão da maioria da Casa. Por isso, o deputado tenta dividir a responsabilidade com os demais Poderes. Também tenta se proteger de ataques de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como o pastor Silas Malafaia, que desencadeou uma campanha virtual contra ele.


CRISTIANO MARIZ/8-4-2025

Costura. Gleisi em coletiva com Motta: ministra muda tom após indicar que governo debate redução de penas de condenados pelo 8/1; presidente da Câmara negocia meio-termo para projeto



APOIO PARA URGÊNCIA

Ontem, a oposição anunciou que já coletou 264 assinaturas para apresentar um requerimento de urgência a Motta, sete a mais do que o necessário. O instrumento, caso aprovado, libera a anistia para ser votada sem discussão mais aprofundada.

Anteontem, Gleisi afirmou que o Executivo trabalha com a hipótese de revisão de penas pelo Congresso Nacional para os condenados , desde que não envolva os acusados de liderar a tentativa de golpe de Estado, como Bolsonaro e generais.

— Falar sobre anistia ou mediação de pena, acho que é defensável do ponto de vista de alguns parlamentares que estão ali e eu acho que a gente tem que fazer essa discussão no Congresso. Agora, o que não pode acontecer é uma anistia dos que conduziram um golpe no país — disse a ministra.

A revelação da negociação gerou mal-estar entre os envolvidos. No dia seguinte, a ministra modulou o discurso e afirmou que qualquer iniciativa neste sentido cabe ao Supremo. "Quero deixar claro que eventuais revisões de pena aos réus do 8 de Janeiro cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os processos. Entendo sim que esse debate pode e deve ser feito na sociedade, inclusive no Congresso, como já vem acontecendo de fato, mas sem interferir na autonomia do Poder Judiciário", escreveu ela nas redes sociais.

Entre integrantes de esquerda da base governista, que adotaram o grito de guerra "sem anistia", é importante manter posição para se contrapor ao bolsonarismo em 2026. Já parte dos ministros da Corte demonstra desconforto com uma solução via Congresso. O STF já vem alterando o curso de alguns processos para tentar frear a ação do Legislativo. O exemplo simbólico foi a ordem para que Débora Rodrigues, que pichou a escultura "A Justiça", fosse transferida para prisão domiciliar.

Para aliados da ministra, a segunda fala de Gleisi foi uma tentativa de empurrar a solução para o STF. O Palácio do Planalto tem interesse em tirar o projeto da anistia do foco para tocar a pauta do governo, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

Para o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, não cabe ao Congresso discutir anistia ou revisão de penas enquanto o STF tem os processos judiciais sobre o tema em curso.


BRENNO CARVALHO/03-04-2025

Reação. Moraes, relator do caso no STF: negociação gera desconforto

— É juridicamente inadequada a discussão de anistia ou revisão de penas pelo Poder Legislativo, estando os processos judiciais, inclusive, ainda em curso. De acordo com o princípio da separação de Poderes, compete ao Judiciário processar, julgar, dimensionar e individualizar as penas dos casos criminais denunciados pelo Ministério Público — afirma o ministro.

Segundo integrantes do STF, o raciocínio é o mesmo. A análise, a partir de agora, abordaria os direitos que os réus ou condenados já tenham, como a progressão de regime, prisões domiciliares, medidas alternativas à prisão, como tornozeleira eletrônica ou multas.

Entre integrantes do tribunal, a avaliação é que uma eventual "solução pacífica" não pode abrir margem para que a gravidade do que ocorreu no 8 de Janeiro seja esquecida.

Após encontro com Motta, Bolsonaro garantiu que o chefe da Casa pautaria a urgência. É prerrogativa do presidente da Casa a decisão de colocar ou não em votação o pedido.

— Se a gente conseguir as assinaturas, ele vai colocar em votação, tenho certeza disso — disse Bolsonaro em entrevista a um podcast anteontem.

O ex-presidente também afirmou em um almoço com advogados de direita, segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", que não está interessado na redução de penas para os presos do 8 de Janeiro, mas sim em uma anistia "ampla, geral e irrestrita".

Na Câmara, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que deputados governistas, com cargos importantes no Executivo, assinaram o requerimento de urgência da anistia. O petista e o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), tentam convencer os parlamentares da base a retirarem as assinaturas.

— Se a pessoa assina um projeto desse, não quer ficar deste lado (do governo). Eu tenho a lista de assinaturas. Tem gente na lista que tem espaço importante no governo. Cada partido tem que ser chamado à responsabilidade. Estamos ligando para alguns deputados, eu e o líder Isnaldo — afirmou Lindbergh.

AGRADECIMENTOS À BASE

Ontem, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), agradeceu aos dirigentes de partidos da base por assinaturas de apoio ao requerimento de urgência para a anistia. O deputado ressaltou o papel do líder do União Brasil na Casa, Pedro Lucas Fernandes (MA), que foi anunciado como novo ministro das Comunicações anteontem.

— Temos como aliados o presidente (Antônio) Rueda, do União Brasil, bem como seu líder na Câmara dos Deputados, que foi o segundo que deu mais assinaturas — disse o líder do PL.

Outros caciques foram citados, como Marcos Pereira, do Republicanos, e Gilberto Kassab, do PSD. Sóstenes afirmou que Kassab telefonou para parabenizá-lo:

— Gilberto Kassab me ligou para festejar que nós pudéssemos ter alcançado essa grande marca.



ela
INSPIRA

25/04
Sexta-feira

Teatro Copacabana Palace
Av. Nossa Sra. de Copacabana, 261
Copacabana

Vem aí a terceira edição do Ela Inspira!

As mulheres têm muito a dizer e, aqui, nós potencializamos suas falas. Pelo terceiro ano consecutivo, a ELA, publicação feminina de maior circulação do Brasil, reunirá mulheres inspiradoras, de diversas áreas de atuação em bate-papos que provocam reflexão e acolhimento.

Não fique de fora desta tarde especial. Participe.

CONVIDADOS

- BRUNO ASTUTO
- CLÁUDIA RAIA
- FÁTIMA BERNARDES
- LUANA GÉNOT
- MARIA RIBEIRO
- MARTHA MEDEIROS
- REGINA CÉLIA BARBOSA
- ROSIZKA DARCI
- VANESSA CAVALIERI

E OUTRAS PERSONALIDADES INSPIRADORAS!

*Nomes sujeitos a alteração

INSCRIÇÕES EM BREVE!

PATROCÍNIO: care · MSD · TIM
APOIO: Firjan SESI
PARCERIA: COPACABANA PALACE
REALIZAÇÃO: ela | 100

PT aprofunda racha na disputa por comando do partido

Dirigente da sigla, Quaquá divide grupo majoritário e se lança contra Edinho, que também tem concorrência de Rui Falcão

BERNARDO MELLO

Rui Falcão. Tem o apoio de correntes minoritárias

Edinho Silva. Articula com petistas do governo

Quaquá. Conta com a força da máquina partidária

Sem consenso em torno da candidatura de Edinho Silva, tido como favorito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para dirigir o partido, o PT aprofundou sua fragmentação interna nesta semana com o lançamento de mais dois nomes na disputa. O deputado federal Rui Falcão (PT-SP), que já presidiu o PT em duas ocasiões, e o prefeito de Maricá, Washington Quaquá, que tem força na máquina partidária, apresentaram suas candidaturas para a eleição, marcada para 6 de julho, e embaralharam a costura feita até então por Edinho pelo apoio de diferentes correntes do partido.

Ex-prefeito de Araraquara (SP), Edinho se articula com petistas do primeiro escalão do governo Lula e lideranças de estados como São Paulo e Bahia. Falcão, por sua vez, tem sinalizações de apoio de correntes minoritárias, como a Novo Rumo, da qual faz parte, e busca avançar sobre uma fatia da Construindo um Novo Brasil (CNB), grupo de Lula.

Edinho tentou nos últimos dias obter garantias de que seria o único candidato da CNB, corrente hegemônica no partido. O plano, porém, foi atrapalhado agora pelo lançamento de Quaquá, que é vice-presidente do PT e também faz parte da CNB. , Ao blog da coluna de Malu Gaspar, Quaquá afirmou que buscará uma aliança com Falcão e com outro candidato na eleição petista, Romênio Pereira, do grupo Movimento PT.

Um dos mais insatisfeitos com Edinho dentro da CNB, Quaquá vinha ameaçando se lançar candidato caso o ex-prefeito de Araraquara fosse "imposto" ao grupo. Ele também vinha defendendo que o senador Humberto Costa (PT-PE), atual presidente do PT, se colocasse a um novo mandato. Costa, porém, já afirmou que só concluirá o mandato-tampão para o qual foi eleito, até julho, depois que Gleisi Hoffmann se licenciou do partido para assumir a Secretaria de Relações Institucionais no governo Lula.

O lançamento de Quaquá ocorreu no dia seguinte a uma reunião entre Edinho e Costa, noticiada pela colunista Bela Megale, na qual o ex-prefeito tentou unificar a CNB em torno de seu nome. O principal empecilho, porém, segue sendo a distribuição de cargos no diretório nacional, em especial a tesouraria, que gere um orçamento de R$ 145 milhões neste ano. Edinho é contra a manutenção da atual tesoureira, Gleide Andrade, que é aliada de Quaquá.

Falcão, por sua vez, lançou sua candidatura na quarta-feira, após ser incentivado por um abaixo-assinado que reuniu 15 dos 67 deputados federais petistas e 11 dos 90 membros do diretório nacional.

Embora seja uma candidatura minoritária, Falcão vem trocando acenos com integrantes da CNB que relutam em apoiar Edinho.

— Rui (Falcão) tem legitimidade, representatividade e respeito da base e da direção do partido. Tem meu respeito — afirmou Quaquá.

Valter Pomar. Recurso contra recadastramento de filiados

Romênio Pereira. Cobiçado por Quaquá para uma aliança

Entre 2011 e 2017, Falcão presidiu a sigla com apoio da CNB. Integrantes do diretório nacional avaliam que as chances de Falcão neste ano passam por refazer este apoio, em especial de lideranças que têm força na base de filiados, como Quaquá. Neste ano, segundo levantamento da direção do PT, o Rio foi o estado que mais ganhou filiados: 82 mil. O número é importante porque, neste Processo de Eleições Diretas (PED), o presidente do PT será eleito por voto direto dos filiados.

Falcão atraiu os apoios das correntes Democracia Socialista e Diálogo e Ação Petista (DAP). Somados, os grupos têm menos de 20% da atual composição do diretório nacional do PT, enquanto a CNB, sozinha, elegeu quase metade (46%) dos seus componentes no PED de 2019.

CORRENTE DIVIDIDA

Um dos apoiadores declarados de Falcão é o deputado federal Rogério Correia (MG), da "Socialismo em Construção". A corrente, no entanto, está dividida: outro expoente do grupo, o também deputado Paulo Pimenta (RS), declarou apoio a Edinho.

— Rui tem a capacidade de reforçar as pautas do PT sem sectarismo, mas tampouco sem uma guinada ao centro como alguns defendem. Vejo uma eleição polarizada entre ele e Edinho — disse Correia.

O abaixo-assinado pró-Falcão também contou com nomes das correntes Avante PT, caso dos deputados Arlindo Chinaglia (SP) e Maria do Rosário (RS); e da Militância Socialista, como Pedro Uczai (SC), que deve assumir a liderança do partido na Câmara em 2026. Não há, no entanto, garantia de que esses grupos votarão em Falcão.

— Não necessariamente todos que assinaram estão apoiando o Rui, mas eles querem o debate dentro do PT. Vamos agora buscar esses apoiamentos. Alguns apoios haviam sido declarados antes da candidatura do Rui, e agora é um outro quadro — afirmou o deputado Bohn Gass (RS), da tendência Democracia Socialista (DS).

Segunda maior corrente hoje do PT, a Resistência Socialista, do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), foi uma das que antecipou o apoio a Edinho, mas agora é cortejada pelo grupo de Falcão. O ex-prefeito de Araraquara também costurou o apoio dos ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Anielle Franco (Igualdade Racial), e de outros caciques petistas, como o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o ex-ministro José Dirceu.

Em um sinal da costura por apoios, a Resistência, a DS e o Movimento PT se uniram ontem à CNB para barrar, na direção nacional do partido, um pedido de recadastramento de filiados sob suspeita de irregularidades.

O recurso, interposto pelo dirigente Valter Pomar, da tendência Articulação de Esquerda e também candidato, mirava especialmente em filiações no Rio sob o comando de Quaquá, cujo apoio é cobiçado por Falcão. Segundo Pomar, apenas a representante de seu grupo votou a favor do recadastramento. Procurada, a direção do PT informou que "as filiações estão válidas", mas que "será necessário fazer a atualização de dados" em algumas cidades.

Bolsonaro é internado, e Padilha ironiza uso do Samu

Ex-presidente deu entrada em hospital de Natal após sentir fortes dores abdominais e com complicações no intestino

LUÍSA MARZULLO E RAFAELA GAMA

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi internado ontem em Natal após sentir fortes dores abdominais e com complicações no intestino delgado. O médico Luiz Roberto Fonseca, diretor do Hospital Rio Grande, afirmou que não há indicativo de que o paciente precisará passar por uma intervenção cirúrgica.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, usou nas redes sociais uma foto do momento em que Bolsonaro foi socorrido para elogiar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), criado pelo presidente Lula em seu primeiro mandato.

Em entrevista coletiva, o responsável pela unidade hospitalar disse que uma sonda nasogástrica (que permite manter a alimentação e a administração de medicamentos em casos de problemas intestinais) tirou Bolsonaro da condição de urgência.

— Ele não tem condições de alta. Tem uma distensão abdominal, uma condição de semioclusão intestinal (obstrução parcial do intestino que dificulta a eliminação de gases e fezes). Por agora, não há indicação de necessidade de intervenção cirúrgica de emergência.

Fonseca afirmou ainda que o ex-presidente permanecerá em dieta zero e hidratação intensa, para regular o funcionamento do intestino.

— Ele não tem sinais clínicos que falem a favor de um abdômen agudo obstrutivo ou um abdômen infeccioso que impõe a necessidade de intervenção cirúrgica no momento.

De acordo com o diretor do hospital, um andar inteiro foi reservado para Bolsonaro, por questões de segurança. O médico afirmou que o ex-presidente está consciente, bem humorado e já conversou com os médicos e com a família. Caso os médicos do político optassem por uma transferência, Bolsonaro estaria estável o suficiente para viajar em UTI aeroespacial.

— É uma decisão que cabe à família — disse.

Dores abdominais. Bolsonaro chega de ambulância a hospital em Natal

Reprodução

Alexandre Padilha
@padilhando · Follow

Todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192! Atendimento de urgência para salvar vidas de norte a sul. Criado pelo presidente @LulaOficial, para todos os brasileiros, cada vez maior e mais rápido! Viva o SUS!

Postagem. Ministro da Saúde ironizou o ex-presidente nas redes sociais

Por meio das redes sociais, Bolsonaro afirmou que seu quadro de saúde é estável e que se deu ainda em decorrência da facada sofrida nas eleições de 2018.

"Graças a Deus, meu quadro está estável e sigo me recuperando, sem febre e com boa evolução clínica", publicou.

Bolsonaro ainda agradeceu as equipes médicas das unidades hospitalares que passou. Ele foi atendido primeiro em Santa Cruz (RN) e, posteriormente, foi transferido para Natal: "Com a ajuda dos médicos e a proteção de Deus, em breve estarei de volta, pronto para retomar minha missão de percorrer as cinco regiões do Brasil".

'VIVA O SUS'

O ministro Alexandre Padilha usou o episódio para ironizar o atendimento de Bolsonaro pelo Samu. "Todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192! Atendimento de urgência para salvar vidas de norte a sul. Criado pelo presidente @LulaOficial, para todos os brasileiros, cada vez maior e mais rápido! Viva o SUS!", escreveu Padilha em uma publicação acompanhada da foto de Bolsonaro sendo colocado em uma ambulância.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

Eufrázio



PRÊMIO faz diferença

O GLOBO 100

Voluntários unidos para combater incêndios devastadores no Pantanal; ações individuais que salvaram vidas em situações distintas de perigo; empresas e instituições que apostaram em inclusão e cidadania como ferramenta para o futuro; líderes que lutaram para que muitas vozes pudessem ser ouvidas. O ano de 2024, em que o Brasil também brilhou no campo dos esportes e da cultura, foi pródigo em exemplos coletivos e individuais que fizeram diferença dentro e fora do país e merecem ser celebrados.

Em sua 22ª edição, que acontece no ano em que O GLOBO comemora seu centenário, o Prêmio Faz Diferença, uma iniciativa do jornal com patrocínio da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan SESI) e apoio da Naturgy, homenageia brasileiros cujas ações foram exemplos para o país. Os indicados ao prêmio em 13 categorias foram selecionados pela Redação do GLOBO. Na categoria Desenvolvimento do Rio, a Firjan SESI escolheu empresas que uniram boa visão de negócios, bem-estar de funcionários, projetos sociais e preservação do meio ambiente.

Em todas as áreas, os vencedores serão definidos pelos votos de um júri de jornalistas, ganhadores de 2023 e leitores, que podem escolher seus preferidos no site do jornal. Já um grupo composto por jornalistas e colunistas do GLOBO (Alan Gripp, Ancelmo Gois, Lauro Jardim, Merval Pereira e Míriam Leitão) e pelo presidente da Firjan, Luiz Caetano Alves, escolherá a Personalidade 2024. Um caderno especial, a ser publicado no dia 10 de maio, vai apresentar todos os vencedores ao público. A votação começa hoje no site oglobo.globo.com/premio-faz-diferenca/, e vai até dia 27 de abril. Participe. Cada voto faz diferença.

2024

AS PERSONALIDADES DO ANO

BRASIL
RIO
ECONOMIA
DESENVOLVIMENTO DO RIO
MUNDO
ESPORTES
DIVERSIDADE
CIÊNCIA E SAÚDE
EDUCAÇÃO
LIVROS
TV E SÉRIES
CINEMA
MÚSICA
ELA

BRASIL



Em prol do Pantanal. Brigadas contra o fogo

Lincoln Gakiya. Combate ao crime

Roberto Medina. Diversão e turismo

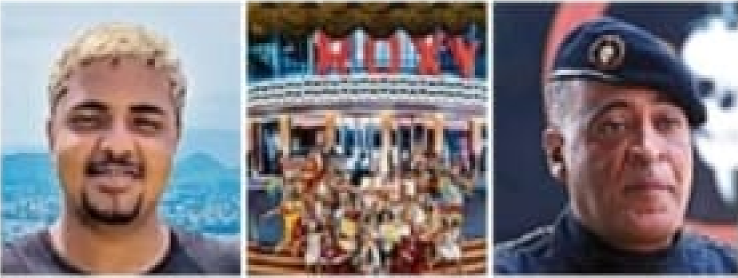
As **Brigadas Comunitárias Voluntárias** do Pantanal enfrentam os focos de incêndios, que têm batido recordes. São moradores da região, de comunidades indígenas e ribeirinhos, que sofreram com as queimadas de 2020, ano em que um terço do bioma foi consumido. O promotor de Justiça **Lincoln Gakiya**, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de Presidente Prudente, é símbolo do combate à facção criminosa PCC. Além de comemorar os 40 anos do Rock in Rio, o empresário **Roberto Medina** viu o The Town se consolidar em São Paulo e anunciou a construção do Imagine, maior complexo de entretenimento da América Latina, que reunirá, em solo carioca, parque temático e área para shows, entre outras atrações.

JURADOS

> **Thiago Prado:** editor de Política e Brasil
> **Thiago Bronzatto:** diretor da sucursal de Brasília
> **Vera Magalhães:** colunista
> **Representante do Cemaden:** vencedor na categoria em 2023



RIO



Marcos Vinicius. Herói da Baixada

Roxy. Ícone de Copacabana

Uirá Ferreira. Resgate de reféns

O auxiliar de logística **Marcos Vinicius de Souza Vasconcelos** enfrentou as enchentes de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, em 21 fevereiro de 2024, para resgatar, de dentro de um carro, uma mãe e suas duas filhas pequenas. Ícone de Copacabana, o **Roxy Dinner Show** foi indicado pela revista americana Time um dos melhores lugares do mundo de 2025. O antigo cinema, inaugurado em 1938, foi totalmente reformado e reabriu em 2024 unindo gastronomia, música e dança. O tenente-coronel **Uirá do Nascimento Ferreira**, subsecretário de Inteligência da Secretaria de Polícia Militar, comandava o Bope quando coordenou a ação que prendeu, em março do ano passado, um sequestrador que mantinha 16 reféns na Rodoviária Novo Rio.

JURADOS

> **Rafael Galdo:** editor de Rio
> **Milton Calmon:** editor dos Jornais de Bairro
> **Gabriela Goulart:** editora de Audiência
> **Menino Gui:** vencedor na categoria em 2023

ECONOMIA



Bernard Appy. Reforma Tributária

Embraer. "Carro voador" em 2026

Moises. App com IA para música

Bernard Appy foi o principal formulador da proposta que norteou a regulamentação da Reforma Tributária aprovada pelo Congresso em 2024, criando o imposto único sobre consumo no Brasil. A fabricante de aeronaves **Embraer** viu suas ações mais que dobrarem de valor, com a maior carteira de encomendas de sua história. O caça Gripen começa a voar em 2025, sendo a fábrica em Gavião Peixoto (SP) a primeira com produção da Saab fora da Suécia, e a produção de eVTOLs, os "carros voadores", terá início em 2026, em Taubaté (SP). O **Moises**, criado por empresário pernambucano e CEO da Music AI, foi eleito o App do Ano para iPad pela Apple. Usa inteligência artificial para separar voz e instrumentos de músicas e tem 50 milhões de usuários no mundo.

JURADOS

> **Flávia Barbosa:** editora executiva
> **Luciana Rodrigues:** editora de Economia
> **Luiz Rivoiro:** diretor da sucursal de São Paulo
> **Fernando Haddad:** ministro da Fazenda e vencedor na categoria em 2023

DESENVOLVIMENTO DO RIO



Fumel. Incentivo à fruticultura

Michelin. Projeto de inclusão

Volkswagen. Capacitação

A **Fumel**, agroindústria de Cachoeiras de Macacu, atua no incentivo à fruticultura para garantir renda a produtores rurais da região, fornecimento de insumos de qualidade para o setor e revitalizar a cultura da banana no município. Já a **Michelin** patrocina o Praia para Todos, projeto do Instituto Novo Ser, de inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida em praias, com estrutura acessível para atividades como banho de mar. Em 2024, 7.140 pessoas foram atendidas em 11 praias do estado. A **Volkswagen Caminhões e Ônibus**, de Resende, deu curso de formação de montador para oportunidades de vagas internas e em outras empresas da região. Dos 250 alunos, 70% eram mulheres. Após o curso, 10% dos profissionais foram contratados de imediato.

JURADOS

> **Letícia Sander:** editora executiva
> **Luiz Caetano Alves:** presidente da Firjan
> **Fernanda Candeias:** membro do Conselho Fiscal do CIRJ e presidente do Conselho Empresarial de ESG
> **Oficina Muda:** empresa vencedora em 2023

MUNDO



Bruna Silva. Rede de apoio a mulheres

Mauricio Lyrio. Liderança no G20

Irmã Rosita Milesi. Premiada pela ONU

Designer e empreendedora social, **Bruna Silva** é fundadora da International Women in Berlin, uma rede de acolhimento que já reúne mais de 37 mil mulheres imigrantes na capital alemã. O embaixador **Mauricio Lyrio**, chefe dos negociadores brasileiros no G20, é considerado um dos principais responsáveis pelos resultados positivos conquistados pelo país durante a presidência do grupo em 2024. A **Irmã Rosita Milesi**, diretora do Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), tornou-se, no ano passado, a segunda brasileira da História a receber o Prêmio Nansen, concedido pelo Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur).

JURADOS

> **Leda Balbino:** Editora de Mundo
> **Malu Gaspar:** Colunista
> **Guga Chacra:** Colunista
> **Maha Mano:** Vencedora na categoria em 2024

ESPORTES



Ana Patrícia e Duda. Vôlei de praia

Bia Souza. Dois pódios no judô

Ginástica artística. Bronze inédito em equipe

A dupla de vôlei de praia **Ana Patrícia e Duda** foi a Paris como favorita e voltou ao Brasil com a segunda medalha de ouro entre as mulheres na modalidade, repetindo o feito de Jackie Silva e Sandra Pires após 28 anos. Nos tatames, a judoca **Bia Souza** confirmou a temporada vitoriosa e conquistou dois pódios olímpicos em sua estreia em Olimpíadas: o ouro na categoria +78kg e o bronze por equipes. Na ginástica artística, **a equipe feminina formada por Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira** fez história no esporte e ganhou a medalha de bronze, a primeira de um time brasileiro em Jogos Olímpicos.

JURADOS

> **Paulo Celso Pereira:** editor executivo
> **Thales Machado:** editor de Esportes
> **Miguel Caballero:** editor do impresso
> **Fernando Diniz:** vencedor na categoria em 2023

DIVERSIDADE



Ana Fontes. Engajamento

Kátia Regina. Liderança na AL

Sueli Carneiro. Direitos para todas

Ana Fontes é Chair do W20 Brasil, grupo oficial de engajamento do G20 em favor das mulheres. Em 2024, o W20 Brasil passou um ano ouvindo a sociedade civil país afora para formular o "Communiqué", documento que reuniu as reivindicações. Executiva da Nestlé, **Kátia Regina** sofreu, em 2022, uma tentativa de feminicídio que provocou sequelas e a deixou em uma cadeira de rodas. Em 2024, chegou à liderança da área de Total Rewards para a América Latina da empresa. **Sueli Carneiro**, filósofa e doutora em Educação, participou do grupo "Lobby do Batom", que lutou pela igualdade de gênero na Constituição de 1988. Coordenou o Programa Mulher Negra do Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres, embrião do Ministério da Mulher.

JURADOS

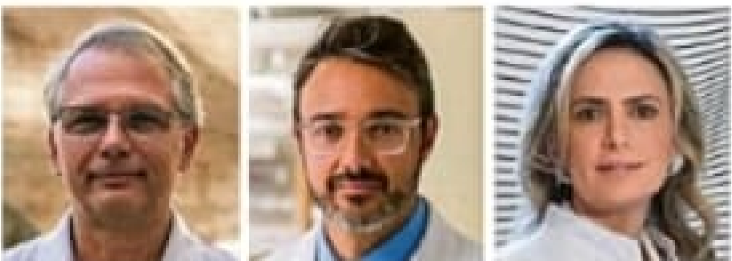
> **Daniel Biasetto:** editor do Radar
> **Flávia Oliveira:** colunista
> **Renata Izaal:** editora assistente
> **Vinicius Júnior:** vencedor na categoria em 2023

PRÊMIO
faz diferença
O GLOBO 100

Chegou a hora de valorizar quem **fez diferença** em 2024.

OS INDICADOS DE 2024 POR CATEGORIA

CIÊNCIA E SAÚDE



Ismar Carvalho. Na Era do Gelo **Leonardo V. Riella.** Transplante de rim **Ludhmila Hajjar.** Documento inédito

Ismar de Souza Carvalho, professor titular de paleontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi autor de um estudo revolucionário indicando o Brasil como último refúgio dos grandes mamíferos da Era do Gelo. **Leonardo V. Riella**, professor associado de Medicina e Cirurgia em Harvard e diretor de Transplante Renal no Massachusetts General Hospital, liderou a equipe responsável pelo primeiro transplante bem-sucedido no mundo de um rim de porco para um homem vivo. A cardiologista, intensivista e professora titular da Faculdade de Medicina na USP **Ludhmila Hajjar** coordenou a elaboração de um documento inédito de enfrentamento às drogas e acolhimento humanizado de usuários, destinado ao STF.

JURADOS

> Adriana Dias Lopes: editora de Saúde
> Gustavo Leitão: editor assistente
> Ana Lucia Azevedo: repórter especial
> Esper Kallás: vencedor na categoria em 2023

EDUCAÇÃO



Educamídia. Responsabilidade **Ferreirinha.** Sem celular nas aulas **Zara Figueiredo.** Políticas públicas

O **Educamídia**, um programa do Instituto Palavra Aberta, forma profissionais para educação midiática, fornecendo suporte e ferramentas para que crianças e jovens desenvolvam habilidades para consumir informação de forma segura e responsável. **Renan Ferreirinha** é secretário de educação do município do Rio de Janeiro. Foi relator na Câmara dos Deputados do projeto que proíbe os telefones móveis no ambiente escolar. Doutora em Educação, **Zara Figueiredo** está à frente da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação, onde conseguiu retomar programas e políticas públicas desmontadas pelo último governo.

JURADOS

> Helio Gurovitz: editor de Opinião
> Tiago Dantas: editor de Home e Redes Sociais
> William Helal Filho: editor de Treinamento
> Telma Vinha: vencedora na categoria em 2023

LIVROS



Adélia Prado. Poesia consagrada **História Além Muros.** Pela leitura **João Silvério Trevisan.** Novo livro

Considerada por muitos a maior poeta viva do Brasil, a mineira **Adélia Prado**, de 89 anos, foi anunciada a vencedora do Prêmio Camões de 2024 uma semana depois de receber também o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. O projeto **História Além Muros**, iniciativa de Daniela Chindler, é um programa de incentivo à leitura direcionado a mulheres em situação de privação da liberdade, reunindo 130 detentas do Talavera Bruce, e que foi semifinalista do Prêmio Jabuti de 2024 na categoria Inovação. Já o escritor paulista **João Silvério Trevisan**, de 80 anos, colheu louros por sua mais recente obra, "Meu irmão, eu mesmo", finalista em importantes prêmios literários, como o Jabuti e o Oceanos.

JURADOS

> Mânya Millen: editora assistente
> Bernardo Mello Franco: colunista
> Cora Rónai: colunista
> Representante da ABL: vencedora na categoria em 2023

TV E SÉRIES



Ana Maria Braga. Celebração **Ana Paula.** Paquita para sempre **Gabriel Leone.** Na pele de Senna

Em 2024, a apresentadora **Ana Maria Braga** celebrou 25 anos no ar com o "Mais Você", da Globo. Nesse tempo, virou uma companhia matinal para os telespectadores, com um programa que foi se reinventando, com entrevistas especiais, novos quadros e registros de viagens. Diretora de "Para sempre Paquitas", série documental do Globoplay, **Ana Paula Guimarães**, ela própria uma ex-paquita, trouxe a história das assistentes de palco de Xuxa e os bastidores dos programas, numa das atrações mais comentadas do ano. **Gabriel Leone** encarnou Ayrton Senna em série da Netflix e ganhou elogios por sua atuação, na produção que foi indicada ao Critics Choice Awards na categoria Melhor Série em língua estrangeira.

JURADOS

> Patrícia Kogut: colunista
> Anna Luiza Santiago: colunista
> Marcelo Balbio: editor do Segundo Caderno e do Boa Viagem
> Rosane Svartman: vencedora da categoria em 2023

CINEMA



Adhemar Oliveira. Amor pelo cinema **Atrizes de "Malu".** Emoção nas telas **Selton Mello.** No Brasil e no mundo

Com longa história como exibidor e empresário, **Adhemar Oliveira** reinaugurou as salas do lendário Cine Augusta, em São Paulo, com o nome de Espaço Petrobras de Cinema, fechando novo patrocínio e em meio à recuperação de um AVC. Protagonistas do filme "Malu", as atrizes **Yara de Novaes, Juliana Carneiro da Cunha e Carol Duarte** ajudaram a contar a emocionante trajetória, cheia de altos e baixos, da atriz Malu Rocha (1947-2013), sob a ótica de seu filho, o diretor Pedro Freire. O ator **Selton Mello** interpretou Rubens Paiva em "Ainda estou aqui" e repetiu a parceria com Matheus Nachtergaele em "Auto da Compadecida 2", além de ter sido escalado para o remake de "Anaconda", filmando no exterior ao lado de astros internacionais.

JURADOS

> André Miranda: editor executivo
> Alessandro Alvim: editor executivo visual
> André Sarmento: editor de fotografia
> Representante de "Vale o escrito": vencedor em 2023

MÚSICA



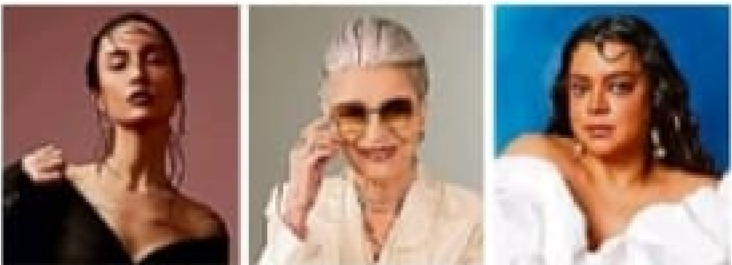
Ivete Sangalo. Décadas de energia **Liniker.** "Caju" que deu frutos **Xande de Pilares.** Além de Caetano

A baiana **Ivete Sangalo**, que fez shows celebrando 30 anos de carreira pelo país afora, começou 2024 emplacando um dos principais hits do verão, "Macetando", e encerrou em grande estilo, apresentando-se pela primeira vez no réveillon do Rio. Ao lançar o álbum "Caju", a paulista **Liniker** chegou ao panteão da MPB, alcançando primeiros lugares em plataformas de streaming, fazendo shows em grandes espaços e colhendo elogios de público e crítica. O carioca **Xande de Pilares** saiu em turnê nacional com o elogiado álbum "Xande canta Caetano", em que reinterpreta sucessos de Caetano Veloso, e fez show memorável no Palco Favela no Rock in Rio, com repertório que foi de Legião Urbana a hits de seu tempo no grupo Revelação.

JURADOS

> Inês Amorim: editora do Rio Show
> Sérgio Maggi: editor de Vídeos
> Silvio Essinger: repórter e crítico do Segundo Caderno
> Alcione: vencedora na categoria em 2023

ELA



Bianca Andrade. Redes e negócios **Costanza Pascolato.** Ícone **Preta Gil.** Voz contra um estigma

Cria da Maré e "selfmade woman", a empresária e influenciadora **Bianca Andrade**, de 30 anos, construiu um império nas redes sociais e lançou, em 2024, sua marca própria, a Boca Rosa, projetos que lhe renderam um patrimônio de R$ 100 milhões. Aos 85 anos, a escritora e consultora de moda **Costanza Pascolato** segue como referência na indústria da moda e no empoderamento feminino. Nos anos 1970, ela perdeu a guarda das filhas ao se separar para viver um grande amor. **Preta Gil** se tornou um símbolo de resiliência e determinação ao falar abertamente sobre o enfrentamento do câncer colorretal. A cantora usa sua voz na luta para encorajar outras mulheres a quebrar o estigma da doença, ressaltando a importância da prevenção e atenção à saúde.

JURADOS

> Marina Caruso: editora chefe da Revista ELA
> Joana Dale: editora-assistente da Revista ELA
> Luiza Baptista: editora executiva
> Paolla Oliveira: vencedora da categoria em 2023



Conheça todos os indicados nas 14 categorias e vote no site **FAZDIFERENCA.COM.BR.** A votação vai até 27 de abril.

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO





Faz diferença
quem faz diferente.

Em tempos de inteligência artificial, faz diferença valorizar a inteligência humana. Diante das novas fronteiras, faz diferença fortalecer conexões. Em meio às incertezas, faz diferença acreditar no amanhã. A Firjan SESI se orgulha de estar no Prêmio Faz Diferença há mais de 20 anos. Afinal, **também fazemos diferente todos os dias,** transformando educação em futuro. Saúde e segurança do trabalho em bem-estar. Esporte, cultura e lazer em qualidade de vida. Porque, mais do que acompanhar as mudanças do mundo, faz diferença protagonizar a transformação no dia a dia das pessoas.

firjan.com.br/sesi



Lula chama diretora-geral do FMI de ‘mulherzinha’

Fala foi em evento da indústria da construção em SP; presidente acumula gafes e frases consideradas machistas, que vão de escolha de ministra ‘bonita’ para negociar com o Congresso à declaração de que maridos são mais apaixonados ‘pela amante’

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, de “mulherzinha”. A fala, com teor machista, foi feita durante a abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção, em São Paulo, na terça-feira. O petista contou que, em janeiro de 2023, esteve em Hiroshima, no Japão, durante o fórum da cúpula do G7 e relatou que ouviu de Georgieva que “a coisa estava difícil para o Brasil” e que o país só cresceria 0,8%.

— E lá eu encontro com uma mulherzinha, presidente do FMI, diretora-geral do FMI, nem me conhecia. “Presidente Lula, você sabe que a coisa está difícil para o Brasil, que só vai crescer 0,8%”. Eu falei: “Você nem me conhece, eu não te conheço, como é que você fala isso?”. E a resposta veio no final do ano, o Brasil cresceu 3,2% — disse Lula.

Kristalina Georgieva é búlgara e, antes de assumir o FMI, foi diretora-geral do Banco Mundial, entre 2017 e 2019. Ela é doutora em Economia e mestre em Economia Política e Sociologia pela Universidade de Economia Nacional e Mundial da Bulgária.



Mulher como alvo. Lula discursa durante feira internacional da construção civil em São Paulo: fala com teor machista

‘MULHER BONITA’

Esta não é a primeira vez que o presidente se refere a mulheres de forma machista. Em março, Lula afirmou a parlamentares que tinha escolhido “uma mulher bonita” para comandar a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), fazendo referência a Gleisi Hoffmann (PT).

— É muito importante trazer aqui o presidente da Câmara (Hugo Motta) e o presidente do Senado (Davi Alcolumbre). Porque uma coisa, companheiros, que eu quero mudar, estabelecer a relação com vocês… Por isso eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais, é que eu não quero mais ter distância entre vocês.

Em janeiro deste ano, o presidente falou que “na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres”. A fala se deu no momento em que Lula se descreveu como “um amante da democracia”, durante cerimônia feita em alusão aos dois anos das invasões de 8 de janeiro de 2023:

— Eu sou um amante da democracia. Não sou nem marido, eu sou amante, porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres. Eu sou um amante da democracia e conheço o valor dela.

No ano passado, em julho, Lula fez uma piada ao falar sobre o aumento dos casos de agressão doméstica, em evento no Palácio do Planalto, e disse que “depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher. Inacreditável. Se o cara é corintiano, tudo bem”.

Já em junho do mesmo ano, em discurso durante cerimônia de entrega de moradias do Minha Casa Minha Vida em Fortaleza, o presidente disse a uma mãe de três crianças que a primeira coisa que ela deve fazer é “parar de ter filho”.

— Veja aquela menina que vem aqui com três crianças. Aquela moça tem 25 anos de idade, ela tem três filhos. Falei para ela: “Minha filha, a primeira coisa que você tem que fazer é parar de ter filho, porque você já tem três.” E falei para ela que tem que estudar, porque ela tem três filhos para cuidar. Eu tenho cinco, não é mole — disse o petista.

‘BATOM E CALCINHA’

Ao falar sobre a independência feminina durante a cerimônia de anúncio da construção de cem novos campi de institutos federais no país, em março do ano passado, Lula afirmou que mulher com formação “não depende do pai para comprar batom e calcinha”. A fala gerou repercussão negativa nas redes.

— Quando uma mulher tem profissão, ela tem salário e ela pode custear a vida dela, ela não vai viver com nenhum homem que não goste dela. Ela não vai viver com necessidade, não vai viver por dependência (...) Ela não vai ficar dependente, “ah eu preciso que o meu pai me dê R$ 5 para comprar um batom”, “preciso que o meu pai me dê R$ 10 para comprar uma calcinha”, “preciso não sei das quantas para comprar tal coisa” — afirmou.

Já em uma declaração durante evento no Complexo do Alemão, no Rio, em fevereiro de 2024, o presidente tentou exaltar a importância da educação, mas acabou cometendo um deslize envolvendo o público feminino afirmou que “nenhuma mulher quer namorar com um cara que é ajudante geral”:

— Se a gente não tiver profissão, a gente vai ser ajudante geral e ajudante geral não ganha nada. Nenhuma mulher quer namorar com um cara que mostra carteira profissional, qual é a sua profissão? Ajudante geral. A mulher fala: “Pô cara, nem uma profissão você tem, para levar o feijão e o arroz para casa no final do mês, e as crianças que vão nascer, como é que a gente vai cuidar?” Então, tem que estudar.

“Coloquei essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais, é que eu não quero mais ter distância entre vocês”

Lula, durante a posse de Gleisi Hoffmann como ministra

“Depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher. Inacreditável. Se o cara é corinthiano, tudo bem”

Lula, sobre o aumento dos casos de agressão doméstica

“Na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres. Sou um amante da democracia”

Lula, ao falar de democracia no aniversário de um ano do 8/01

Escolha de ministro leva à disputa por liderança do União na Câmara

Na tentativa de pacificar partido, Pedro Lucas retarda entrada no governo

LAURIBERTO POMPEU, SÉRGIO ROXO E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após ser anunciado como novo ministro das Comunicações, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas (MA), afirmou ontem que vai conversar com os deputados do partido antes de decidir se aceita o convite para integrar o governo. Sua escolha desencadeou uma disputa interna no partido pela liderança da legenda na Casa. Parte da cúpula da sigla ainda tenta convencer o parlamentar a não aceitar o cargo. Assim, ele evitaria a nova guerra interna.

“Agradeço a confiança em meu nome e ressalto que, conforme alinhado com o próprio presidente, qualquer definição será construída coletivamente, em diálogo com a bancada do União Brasil na Câmara dos Deputados, da qual tenho a honra de ser o líder”, diz Pedro Lucas em nota, ao tentar ganhar tempo para pacificar o União Brasil.

O Palácio do Planalto, por meio da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, anunciou que o líder partidário irá para o ministério e que deve assumir o cargo somente no fim do mês. O prazo, segundo ela, foi pedido por Pedro Lucas, para que ele pudesse resolver questões do seu mandato como deputado.

Interlocutores do governo afirmaram ver na nota divulgada ontem por Pedro Lucas uma confirmação do que ele já havia dito, sobre a necessidade de pacificar o União Brasil antes de tomar posse. Para auxiliares de Lula, a questão deve ser resolvida pelo partido, sem interferência do Palácio do Planalto.

Pedro Lucas é próximo do presidente nacional do partido, Antonio Rueda. Mas a escolha dele para o cargo no governo é atribuída a uma articulação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), nome do partido com maior proximidade com o presidente Lula.

Colegas de legenda de Alcolumbre dizem que o interesse dele em ter Pedro Lucas na Esplanada era abrir uma vaga na liderança do partido na Câmara e colocar o ex-ministro Juscelino Filho (MA), que reassumirá seu mandato, na função. A operação, no entanto, não conta com o endosso da maioria dos deputados do União Brasil. Nomes como Moses Rodrigues (CE), Damião Feliciano (PB) e Mendonça Filho (PE) se movimentam para liderar o partido.

TENTATIVA DE PACIFICAÇÃO

Para evitar essa disputa, integrantes do partido procuraram Pedro Lucas assim que o governo anunciou que ele assumiria o ministério. A ideia é fazer com que ele não aceite o cargo enquanto a questão da liderança não for pacificada.

Juscelino saiu do Ministério das Comunicações após ter sido denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por desvio de emenda quando era deputado. O presidente do Senado, apontam interlocutores, quer compensar o aliado pela perda do cargo na Esplanada com a liderança.

De acordo com relatos de integrantes do partido, Alcolumbre queria uma solução rápida para o Ministério das Comunicações para evitar que o PSD aproveitasse o momento de uma possível reforma ministerial para ocupar pastas que hoje estão com o União Brasil.



Indefinição. Pedro Lucas é próximo do presidente do União, Antonio Rueda: impasse na escolha do líder na Câmara



Na fila. Juscelino tem apoio de Alcolumbre para assumir liderança do União

O processo de escolha de Pedro Lucas como líder do União Brasil na Câmara também foi conturbado. A legenda chegou a se reunir em dezembro do ano passado para tentar definir o líder, mas a falta de acordo adiou a definição para o final de janeiro. Integrantes do partido dizem que os conflitos daquela época são similares aos de agora.

Deputados da legenda resistiam a endossar um nome indicado pela direção nacional. O grupo queria fazer uma eleição em vez de definir por acordo o nome apontado pela cúpula do partido, o que deve se repetir agora.

Os deputados Mendonça Filho e Damião Feliciano chegaram a concorrer contra Pedro Lucas, mas retiraram as candidaturas após Rueda conseguir maioria a favor de seu aliado.

Agora, o entendimento é que o cenário é diferente e que Alcolumbre não tem força suficiente para emplacar Juscelino.

ENTREVISTA

Isnaldo Bulhões (MDB) / DEPUTADO FEDERAL

Líder do partido na Câmara avalia que eleitores estão 'decepcionados e tristes' com gestão Lula, se posiciona contra anistia a 8/1 e diz que Malafaia 'está mandando' no PL ao pressionar pela pauta

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O líder do MDB na Câmara e atual relator do Orçamento de 2026, Isnaldo Bulhões (AL), acredita que uma das razões para a queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está ligada ao atraso de obras por todo o país, principalmente no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Bulhões avalia que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, utiliza de um "excesso de burocracia" e que o eleitor de Lula está "decepcionado e triste" com a quebra de expectativa. Em entrevista ao GLOBO, Bulhões também disse ser contra o projeto de lei que anistia acusados e condenados pelo 8 de janeiro de 2023, mas que irá seguir o que a maioria da bancada definir.



Ajuste. Isnaldo Bulhões em entrevista ao GLOBO: relator do Orçamento defende que emendas parlamentares precisam estar conectadas às prioridades do governo e diz que é preciso discutir legislação

RUI COSTA É 'BUROCRATA' E GOVERNO ENTREGA MENOS QUE O ESPERADO

Antes de entrar no governo, a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que o valor de R$ 53 bilhões em emendas em 2024 era um "ultraje". Em 2025, serão R$ 59,5 bilhões. Concorda com as críticas?

O valor está adequado. É uma pretensão legítima do Legislativo avançar cada vez mais na gestão orçamentária. O que tem que melhorar é o diálogo com o Executivo. A emenda parlamentar é fundamental, mas precisa estar conectada com as prioridades do governo. Podemos discutir alguns dispositivos na lei orçamentária que promovam mais convergência entre as pretensões do governo e as decisões dos parlamentares.

Será obrigatório que as emendas sejam direcionadas para programas prioritários do governo?

Não seria uma obrigatoriedade, mas o governo pode apresentar alternativas de modelos para aplicação das verbas. Se o parlamentar tem a oportunidade de destinar o recurso para um programa que é prioridade para o governo, otimiza o investimento da emenda parlamentar. Podemos discutir esse parâmetro.

O ministro Rui Costa (Casa Civil) tinha sugerido que os parlamentares direcionassem as emendas para obras do PAC, mas isso não aconteceu...

O PAC precisa ter mais eficiência do ponto de vista de análise para começar a ser executado. O programa funciona hoje depois que a obra já é analisada e licitada, mas até chegar nesse ponto, há um excesso de burocracia. O ministro Rui Costa e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, têm que rever isso.

Essa burocracia e a demora nas obras têm atingido a popularidade do presidente Lula?

A queda da popularidade do presidente Lula é um pouco atribuída a isso. O governo está bem nos índices econômicos, mas a expectativa da população era maior. Sou aliado do Lula, mas parte do nosso eleitor está decepcionado e triste. É preciso desburocratizar. As obras andam muito pouco. Isso é excesso de burocracia na Casa Civil. Desculpa fazer uma crítica, tenho uma grande admiração... Mas o ministro Rui Costa e a secretária Miriam (Belchior) são burocratas. São trabalhadores, mas travam muito também. A expectativa do Brasil com a retomada do PAC era muito maior do que estamos entregando. Nós temos que fazer essa autocrítica.

O MDB vai apoiar a reeleição do Lula em 2026?

Sou da ala que defende uma coligação com o PT desde o primeiro turno, mas o MDB não é cartorial. É provável que a definição sobre 2026 vá para o voto na convenção partidária. Hoje a ala que apoia Lula é majoritária. Não era na eleição anterior, mas será agora. A Simone Tebet foi muito importante nisso, por ter apoiado o Lula no segundo turno (de 2022) e entrado no governo.

A oposição pressiona pela votação na Câmara do projeto que anistia os envolvidos no 8 de Janeiro. É favorável?

Do ponto de vista político, falando como deputado, sou contrário a anistiar. No exercício da liderança, vou retratar o sentimento médio da bancada. Mas os integrantes do MDB têm que discutir isso com profundidade, pela responsabilidade que têm com a história da redemocratização. Mesmo que tenha sido atabalhoada, foi uma tentativa de golpe, então não tem o que anistiar, do ponto de vista jurídico.

Mas acha que o presidente da Câmara, Hugo Motta, vai pautar se o requerimento de urgência for protocolado?

Há uma pressão exagerada na Câmara e todo mundo está esquecendo do Senado. Cadê o Flávio Bolsonaro, Rogério Marinho, Carlos Portinho? É só aqui? É o Silas Malafaia representado aqui na Câmara, com a sua arrogância, querendo ditar regras para todo brasileiro, expressando seus sentimentos pessoais, sem ter a legitimidade do mandato? Não acho isso justo nem razoável.

O Malafaia aumentou o tom contra o Motta...

Ele está mandando no PL. É nítido, lamentavelmente. Tenho muita admiração pelo presidente (do partido) Valdemar Costa Neto, pelo líder (na Câmara) Sóstenes Cavalcante, o vice-presidente (da Câmara) Altineu Côrtes, mas não dá. Eu fiquei com muita vergonha pelo Bolsonaro, Ciro Nogueira, governador Tarcísio (de Freitas), que estavam sendo pilotados (durante manifestação em São Paulo) por alguém (Malafaia) que não representa a sociedade brasileira.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Deputado do RS indica emenda de R$ 1,3 milhão como 'presente' à noiva

Vereadora diz ter obtido com Covatti Filho (PP) verba para hospital: 'Mal sabia que isso podia ter sido resolvido em casa'

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul (RS), município de 133 mil habitantes a 155 quilômetros de Porto Alegre, afirmou que recebeu de "presente" do noivo, o deputado federal Covatti Filho (PP-RS), uma emenda parlamentar de R$ 1,3 milhão. Nicole Weber (Podemos) viajou a Brasília atrás de recursos para uma reforma no setor elétrico do Hospital Santa Cruz, que tem 247 leitos e atende moradores também de outras cidades da região.

Nicole alcançou o objetivo no gabinete do deputado, com quem vai casar no mês que vem. A informação foi divulgada pela própria vereadora, em vídeo gravado na Esplanada dos Ministérios e enviado por WhatsApp a seus eleitores.

— Vim dar uma ótima notícia. Existe um problema na parte elétrica do hospital que precisa ser resolvido, e é muito caro. Mal eu sabia que isso podia ter sido resolvido dentro de casa. O deputado Covatti Filho, meu noivo, me deu de presente R$ 1,3 milhão para que eu repassasse ao Hospital Santa Cruz e fosse feita toda a parte elétrica e a instalação de aparelhos de ar-condicionado — anunciou a presidente da Câmara de Santa Cruz do Sul.

Segundo Nicole, o valor será aplicado na troca da fiação elétrica e na instalação de ares-condicionados nos quartos na ala mais antiga da unidade de saúde. Em uma postagem na qual comemora a obtenção da verba, também compartilhada nas redes sociais, a vereadora diz ter recebido reclamações de pacientes e familiares sobre o calor e a falta dos aparelhos na ala. Em seguida, ela conta que pediu um orçamento para a direção do Hospital Santa Cruz, que repassou a quantia necessária para a reforma.

"Corri para o meu deputado federal, expliquei a situação, e de pronto, entendendo comigo que essa é a maior necessidade na saúde em Santa Cruz nesse momento, então Covatti Filho decidiu enviar para o HSC a emenda parlamentar", afirmou.

MAIOR REPASSE DA CIDADE

A emenda anunciada ainda não foi registrada no sistema. Caso seja confirmada, será o maior repasse parlamentar recebido por Santa Cruz do Sul desde agosto de 2021 e o segundo mais alto dos últimos 12 anos, desde que o portal da transparência passou a registrar esse tipo de transação. O valor é quase três vezes superior à maior emenda parlamentar anteriormente recebida pelo hospital, de R$ 419 mil, em 2017.

O Supremo Tribunal Federal (STF) vem cobrando o Congresso em seguidas decisões pelo aprimoramento dos mecanismos de transparência e de aplicação dos repasses, adequando o uso das verbas federais às ações mais prioritárias. Com as emendas, os parlamentares podem opinar sobre a alocação de recursos da União em função de suas agendas nos estados e municípios de origem. O mecanismo parte da premissa de descentralizar e democratizar o Orçamento da União.

Para este ano, as emendas individuais somam R$ 24,7 bilhões, o que equivale a cerca de R$ 41 milhões em indicações por deputado e senador. O Congresso conta ainda com R$ 25,8 bilhões para repasses com emendas de bancada, feita pelas representações estaduais, e de comissão, que são destinadas pelos colegiados temáticos.

Procurada, a vereadora afirmou que uma das "maiores conquistas é ir a Brasília angariar recursos para resolver os problemas reais" da cidade. Nicole acrescentou que conseguiu a verba pela capacidade como parlamentar e não "apenas por ser noiva de um deputado federal".

Covatti Filho, por sua vez, reiterou que fará a indicação dos recursos.

— Confirmo que vou destinar a emenda. Assumi esse compromisso com a diretoria do Hospital Santa Cruz. A vereadora Nicole apresentou essa e outras demandas, como tem feito constantemente na defesa de diversas entidades do município. O fato de ela ser minha noiva não me impede nem jamais me impedirá de ajudar o município — disse o deputado.



Indicação. Nicole e Covatti na Câmara de Santa Cruz do Sul: presidente da Casa é noiva de deputado que liberou verba

R$ 419 mil

É o valor da maior emenda já recebida anteriormente pelo Hospital Santa Cruz, em 2017. O montante anunciado agora ainda não foi registrado no sistema

O GLOBO: 100 anos de história, trazendo os bastidores do Brasil e do mundo.

Acesse o nosso site www.oglobo.com.br ou app O GLOBO e acompanhe as notícias em tempo real de forma rápida e prática.

- Jornal impresso na versão digital
- Notícias em alta e os destaques do dia
- Conteúdos exclusivos no Globo Plus
- Acervo digital com um século de história
- Clube O GLOBO com descontos e benefícios

Leia quando e onde quiser e tenha mais conteúdo sempre à mão.



Aponte para o QR Code e acesse

Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital tem acesso a todo conteúdo do Globo.
Para mais informações, acesse o WhatsApp do Globo (21) 4002-5300.

O GLOBO 100

Brasil

NA WEB
EM RIBEIRÃO PRETO
Touro quebra BMW em avenida
"Como vou explicar?", diz dona de carro sobre animal que subiu no veículo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GRAU MORTAL

Ilegais e perigosas, manobras com motocicletas empinadas se multiplicam e têm até aulas nas redes

ARTHUR FALCÃO*
arthur.araujo@oglobo.com.br

Os amigos de Everton Batista Alves da Silva, morto no domingo aos 18 anos em Juazeiro do Norte (CE), prestaram as últimas homenagens ao jovem fazendo em volta do caixão a manobra que indiretamente o levou à morte: o "grau", gíria para a prática de empinar a motocicleta na roda traseira. Quando bateu em um poste com sua moto, Everton não estava "dando o grau". Mas ia a um encontro onde motociclistas se exibiriam em uma roda só no meio da rua e sem autorização. É uma forma de socialização proibida em vias públicas. Mas que se multiplica como reflexo do aumento da frota de motocicletas e da disposição de pilotos em se exibir com elas.

REPRODUÇÃO DE INTERNET



Exibição no velório. Motos empinadas ao lado do caixão de Everton Alves da Silva, que morreu ao bater num poste quando ia "dar o grau" em um encontro não autorizado em Juazeiro do Norte (CE)

O crescimento do número de fãs tornou comum a exaltação em redes sociais de motociclistas que fazem manobras consideradas uma infração grave no Código de Trânsito Brasileiro, se realizadas em espaço de circulação pública sem autorização. Nas redes, são divulgados vídeos das estrelas desta subcultura em estacionamentos e galpões alugados onde se ensinam as manobras. O cenário da gravação é permitido, embora ela seja para um público que muitas vezes não leva em conta a linha que separa o legal do ilegal.

O empresário Rodrigo Buzulini, de 40 anos, argumenta que as aulas são um meio de deixar as pessoas interessadas nas manobras fora da rua.

— São uma espécie de hobby para os motociclistas. É igual quando você tem uma moto de alta cilindrada. Não pode usar ela ao máximo na rua, tem que ir para um autódromo. Quando você tem uma arma e quer atirar, é um crime na rua. Então você vai para um estande de tiro — compara, Buzulini, ex-proprietário de uma autoescola que mudou de ofício há cinco anos por "amor ao motociclismo", como diz, e a alta demanda por aulas de grau. — Tenho 150 alunos por semana e dez motos e equipamentos de treino para *wheeling* (nome em inglês para malabarismos com moto).

REPRODUÇÃO



ARQUIVO PESSOAL



ARQUIVO PESSOAL



Fama e perigo. Buzulini (acima) ensina e a patinadora Sarah (ao lado) aprende em locais fechados e autorizados malabarismo: vídeos fazem sucesso na internet (à direita)

Circulo por cidades de São Paulo e do Rio. Fico revezando entre estacionamentos ou galpões privados, e às vezes, algum local cedido pelo poder público — detalha o empresário que "dá gráu" há cerca de 20 anos.

O influenciador digital de motociclismo Cristiano Junior, de 28 anos, conta que começou a dar aulas após construir os equipamentos de segurança para o esporte em 2021. Junior afirma que tenta ensinar diversas manobras, mas diz que o foco dos alunos é o grau, reconhece. Como Buzulini, o influenciador se dividia entre espaços alugados. Até o deputado federal Bim da Ambulância (Avante-MG) ceder um espaço em Belo Horizonte, segundo ele.

— A escola começou há quatro anos. De dois anos para cá, deu uma estourada, atendemos de 30 a 40 alunos por semana — calcula.

Um dos alunos foi a patinadora profissional Sarah Gonçalves, de 23 anos. A atleta da modalidade de patinação vertical diz que se interessou após ver outras mulheres "dando o grau". Ao tirar a carteira em novembro, começou nas aulas.

— A maioria das mulheres que patinam andam de moto. A única diferença é o tamanho da motocicleta e a propulsão — explica. — Tem muitos jovens do grupo de patinação também, convivo com pessoas acima dos 35 anos e 40 anos.

De acordo com o Ministério dos Transportes, para que a manobra seja uma infração ou crime de trânsito, tem de ter sido praticada em uma via terrestre aberta à circulação, praias abertas à circulação pública, vias internas de condomínios residenciais ou áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo. Buzulini e Junior dizem que passam essas orientações.

— Falamos antes das aulas: se soubermos que foi pego empinando (moto em lugar proibido) não participa mais — afirma o influenciador mineiro.

RECEIO COM DEMANDA

Um receio de especialistas é que o aumento de demanda por aulas de grau não acompanhe a oferta e motociclistas usem cada vez mais nas ruas. A possibilidade é considerada com o aumento da venda de motos no Brasil nos últimos anos. De 2020 para 2024, a alta foi de 105,4%, passando de 910 mil para 1,87 milhão vendidas por ano, de acordo com a Abraciclo, que representa os fabricantes, e a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

O advogado especialista em direito de trânsito Márcio Dias recomenda uma regulamentação para essa modalidade esportiva:

— Deveria haver fiscalização do Detran, mas não há amparo. Isso pode incentivar pessoas a praticar em espaço aberto. Eles vão ter espaço fechado para treinar sempre?

O risco é reconhecido por 86,2% dos motociclistas que admitem se preocupar em ficar paralíticos por causa de acidentes, segundo uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, da Associação Médica Brasileira e de outras entidades médicas que traçaram em setembro um perfil dos condutores de motos. Mas na mesma pesquisa, 73% disseram não respeitar as leis de trânsito.

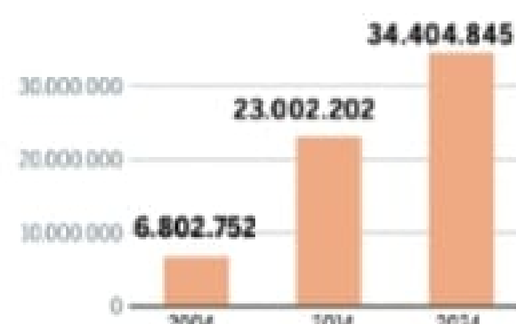
Para o médico Marcos Musafir, da ONG Trânsito Amigo, seriam necessárias mais aulas de direção para aprimorar as habilidades dos motociclistas antes das aulas de grau. Musafir diz que é importante entender que a maioria dos condutores é jovem e se empolga facilmente em ultrapassar limites, o que leva às manobras arriscadas.

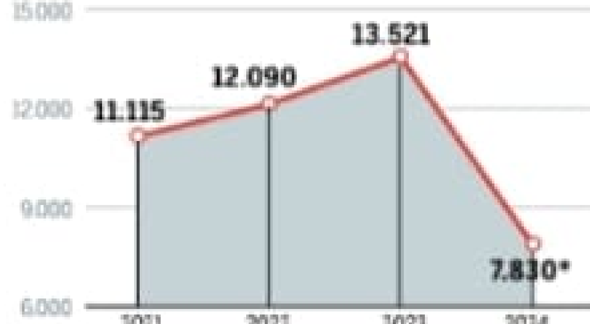
— Mais da metade usa o veículo para ir ao trabalho ou entregas. Considerando algumas franquias, o valor de uma moto é mais barato do que pegar o ônibus todos os dias, sem contar a manutenção. É um fator social e econômico. Mas sem a devida atenção no trânsito, eles podem parar em um hospital internados e até prejudicando as pessoas que fariam cirurgias eletivas, se a vaga não estivesse ocupada.

** Estagiário sob a supervisão de Luã Marinatto*

CADA VEZ MAIS PRESENTES







Crédito: Associação brasileira dos fabricantes, a Abraciclo e Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, Fenabrave / Secretaria Nacional de Trânsito / Ministério da Saúde

*número provisório

EDITORIA DE ARTE

Enade teve mais cursos de Medicina com piores notas

Avaliação do ensino superior mostra que 20% das graduações na área tiveram desempenho considerado insuficiente


Diferença de resultados. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Fundão: cursos de medicina de instituições públicas tiveram melhores notas

BRUNO ALFANO E YAGO GODOY*
brasil@oglobo.com.br

Os cursos de Medicina pioraram de desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2023, na comparação com a última avaliação, feita em 2019. Os resultados do exame apontam que 20% dos cursos de Medicina tiveram notas 1 e 2, numa escala que vai até 5. Os patamares são considerados insuficientes pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 2019, as piores notas foram obtidas por 13% dos cursos.

Mesmo com esse avanço negativo, a Medicina é a área em que mais graduações conseguiram as melhores faixas de qualidade: 30% tiveram nota 4 e 15%, nota 5. Em 2019, os percentuais foram de 39% com 4 e 12% com 5.

O Enade 2023 avaliou 9,8 mil cursos. Uma parte deles é avaliada a cada três anos, e em 2023, as engenharias e as formações ligadas à saúde passaram pelo teste. A prova é aplicada a todos os formandos, que precisam responder 40 questões: dez de conhecimentos gerais e 30 de conteúdos específicos da sua área.

Participaram 309 cursos de Medicina, sendo 196 privados. Entre as instituições particulares, a proporção que alcançou as piores faixas de desempenho foi maior que a geral, chegando a 28%. Nas públicas, o percentual foi apenas de 6,1%. Fizeram a avaliação 31.054 pessoas, de 23.579 instituições privadas e 8.101 públicas.

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), Sandro Schreiber de Oliveira afirma que há uma preocupação da comunidade acadêmica com o crescimento desenfreado de instituições de ensino na área, e isso pode explicar a queda de desempenho na avaliação de 2023.

— Sempre foi um receio nosso de que essa inflação dos cursos pudesse afetar a qualidade. Esse resultado pode reforçar o alerta de que é preciso qualificar essa regulação — afirma Schreiber, professor de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande.

O número de faculdades de medicina no país quintuplicou desde 1990, e grande parte dessa ampliação ocorre no setor privado. A preocupação cresceu especialmente desde 2016, quando esse processo se acelerou. Dois anos depois, o Ministério da Educação suspendeu novos editais para criação de cursos na área durante cinco anos, assim como aumento de vagas em cursos já existentes, argumentando que as metas para expansão já haviam sido atingidas. No entanto, as instituições de ensino recorreram à Justiça e muitas conseguiram liberar as vagas com liminares.

— Só com as decisões judiciais, esses cursos foram abertos com critérios muito flexíveis em diversos casos — diz o diretor da Abem.

EXPANSÃO PRIVADA

Atualmente, há 390 faculdades de medicina no país, sendo 80% privadas, que são ajudadas pela forte concorrência para o ingresso nas faculdades públicas. Atualmente, 175 mil estudantes estão nos cursos particulares, que movimentam cerca de R$ 26,4 bilhões por ano, o equivalente a 40% do mercado de ensino superior.

Uma nova metodologia de análise dos dados apontou que apenas 13% dos formandos de Medicina não atingiram o desempenho esperado para estudantes nesta etapa de formação. A metodologia consistiu em reunir, antes da prova, docentes da área que, com a análise de conteúdos específicos, determinaram o resultado que deveria ter sido esperado. O método tem sido aplicado também nas avaliações da educação básica e nos próximos anos deverá ser a base de uma mudança mais profunda no Enade.

Além de Medicina, áreas como Enfermagem (34% dos cursos entre os piores níveis de desempenho), Fonoaudiologia (42%) e Odontologia (35%) também foram avaliadas. Na Saúde, o pior desempenho foi Biomedicina, com 48% das graduações tirando as notas 1 e 2.

O curso de Engenharia Mecânica teve o pior desempenho de todos avaliados. Mais da metade (51%) dos cursos tiraram notas 1 e 2. Apenas 18% conseguiram obter os maiores patamares de desempenho, 4 e 5.

MELHORES INSTITUIÇÕES

Com o Enade, o Inep também divulgou o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) — uma escala de qualidade que também vai de 1 (piores) a 5 (melhores). Entre as 254 universidades públicas avaliadas, 146 (57,5%) obtiveram os conceitos 4 e 5, considerados acima da média. Somando as que receberam conceito 3, o número sobe para 243 instituições (96%). Nenhuma universidade federal ficou abaixo da média. A Universidade Federal de Minas Gerais teve a melhor posição.

Ao todo, entre as 2.101 instituições de ensino superior avaliadas, apenas 66 (3,1%) tiveram nota máxima, metade delas pública e metade privadas. Outras 402 universidades privadas obtiveram conceitos 4 e 5, o que representa cerca de 22% das 1.847 que fizeram parte do exame.

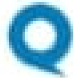
— O Enade cumpre um papel estratégico ao oferecer uma oportunidade para que as instituições que não atingiram conceitos satisfatórios possam aprimorar seus processos formativos e pedagógicos — afirma Celso Niskier, diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

O IGC é baseado na nota que a Capes atribui a cada curso de pós-graduação da instituição e na média de cada um no Conceito Preliminar de Curso (CPC) do Inep. O índice é o indicador mais importante sobre a qualidade de universidades, faculdades e centros universitários.

O CPC também é uma reunião de variáveis diferentes. O Enade tem 20% do peso; a porcentagem de professores com mestrado ou doutorado, 30% da nota. A percepção do estudante sobre o curso, 15%. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, que mede a evolução do aluno comparando a nota dele do Enem com a do Enade, 35%.

** Estagiário sob a supervisão de Alfredo Mergulhão*

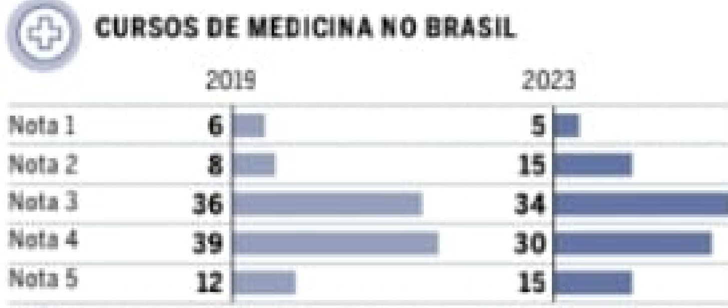

Liderança. Instituto de Ciências Biológicas da UFMG: universidade mineira ficou em primeiro no ranking, considerando as instituições que oferecem mais de um curso



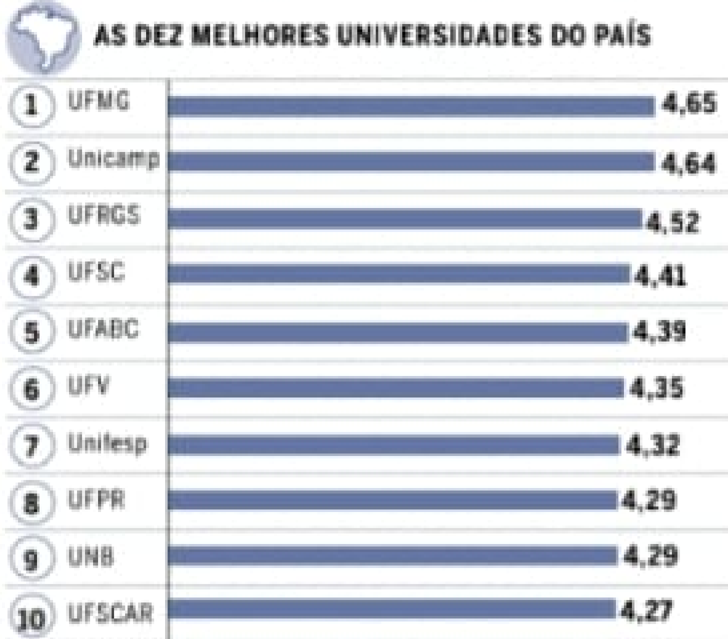
> *"Sempre foi um receio nosso de que essa inflação dos cursos pudesse afetar a qualidade. Esse resultado pode reforçar o alerta de que é preciso qualificar essa regulação"*
>
> **Sandro Schreiber de Oliveira,** presidente da Associação Brasileira de Educação Médica

O QUE MOSTROU O RAIO-X DO ENADE

CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL



AS DEZ MELHORES UNIVERSIDADES DO PAÍS



Fonte: IGC, Inep

EDITORIA DE ARTE

Na mira do governo, ensino à distância fica para trás

Metade dos cursos não atingiu desempenho satisfatório; entre os presenciais, o patamar foi alcançado por 33% das graduações

Alvo de regulamentação pelo Ministério da Educação, os cursos à distância avaliados pelo Enade apresentaram patamares de desempenho bem menores do que os presenciais. Metade ficou nos níveis 1 e 2, os menores patamares de aprendizagem. Além disso, só 1% atingiu a maior nota. Entre os cursos presenciais, 33% estão nestas piores faixas, numeradas como 1 e 2, e 6% estão na faixa 5.

Dos 9,8 mil cursos avaliados em 2023, 692 são dados à distância. É uma proporção menor do que em outros conjuntos de graduações, como as licenciaturas. A diferença se explica porque alguns dos cursos avaliados — como Medicina — não podem ser ministrados à distância. Outros foram liberados há pouco tempo e ainda têm poucos formandos para serem avaliados.

O MEC tem formulado novas regras para a modalidade à distância diante da explosão do setor a partir de 2018 e, com pouca regulamentação, uma avaliação realizada pelo próprio setor. O texto está pronto desde o final do ano passado, mas parado na Casa Civil. Entre as novidades, deve haver novas regras para atividades em tempo real, obrigação de provas presenciais e proibição de que alguns cursos possam ser cursados à distância.

O ministério prorrogou anteontem pela segunda vez a suspensão da criação de cursos de graduação na modalidade à distância. Agora, a medida vale até o dia 9 de maio ou a publicação da regulamentação do novo marco regulatório, que já está pronto há três meses, mas ainda não foi divulgado pela pasta.

Em março, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que Enfermagem é um dos cursos que deve ser proibido de ter aulas à distância. No Enade deste ano, foram avaliados 968 cursos na área. Apenas oito são à distância e nenhum conseguiu patamar considerado razoável.

O resultado do Enade estava previsto para ser divulgado a partir de agosto de 2024. O atraso resultou em críticas de técnicos do Inep ao Ministério da Educação. Eles também reclamaram da demora na divulgação dos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Censo da Educação Básica — que foram tornados públicos na semana passada. Os servidores prostestaram em carta aberta no início deste mês.

DE LONGE E DE PERTO

CURSOS EAD POR FAIXA DE DESEMPENHO



CURSOS PRESENCIAIS POR FAIXA DE DESEMPENHO



Fonte: IGC, Inep

EDITORIA DE ARTE

Cade investiga preços de Airbnb em Belém na COP30

Disparada de valores será apurada preliminarmente, a partir de indícios de possíveis infrações à ordem econômica


AGÊNCIA PARÁ DE NOTÍCIAS

Diárias flutuantes. Reportagem sobre anfitriões do Airbnb em Belém que decuplicaram valores depois de curso no Sebrae chamou a atenção do Cade

COP30 AMAZÔNIA

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) resolveu abrir uma investigação preliminar para apurar a disparada no preço de hospedagem em Belém para a COP30, a Conferência do Clima das Nações Unidas que acontece em novembro na capital paraense.

O órgão instaurou um procedimento preparatório para um inquérito — primeira etapa de uma investigação — de modo *ex officio*, ou seja, por conta própria, reagindo a indícios de possíveis infrações à ordem econômica.

Despertou o interesse do Cade no tema uma reportagem publicada pelos correspondentes do site UOL em Belém, cujo título era: "Após curso no Sebrae, anfitriões do Airbnb cobram 10 vezes mais para COP30". A reportagem, publicada há um mês, descreve como 500 moradores da cidade participaram de um curso do Sebrae em parceria com a plataforma Airbnb e, depois disso, multiplicaram por dez o valor das diárias cobradas.

ECONOMIST CRITICA

Segundo o texto, os moradores da futura sede da COP30 passaram a usar como parâmetro os preços praticados por anfitriões durante conferências da ONU em outras cidades do mundo. Uma moradora entrevistada estipulou diária de US$ 300 por pessoa para um apartamento a quatro quilômetros do centro de Belém durante a COP30.

A edição desta semana da revista The Economist, uma das mais importantes das EUA, criticou a escolha de Belém como sede da COP30, citando, entre outros problemas, os altos preços de hospedagem. A matéria publicada nesta quarta diz, no título, que os participantes do evento precisam se preparar para uma "COP caótica". O texto cita também problemas com saneamento básico e o transporte.

"Belém é uma cidade esburacada na Amazônia brasileira, quente, pontilhada de esgoto a céu aberto e com escassez de leitos de hotel. Cerca de 40% de suas casas não têm rede de esgoto. E em novembro sediará a COP30, a cúpula do clima da ONU deste ano, que certamente será um caos", diz a publicação, no início do artigo.



"Belém é uma cidade esburacada na Amazônia brasileira, quente e com escassez de leitos de hotel. Cerca de 40% de suas casas não têm rede de esgoto. E em novembro sediará a COP30, a cúpula do clima da ONU deste ano, que certamente será um caos"

The Economist, em artigo da edição desta semana

A hospedagem recebeu destaque negativo. Belém possui uma rede de cerca de 25 mil leitos (a reportagem cita 23 mil) e a expectativa é que a COP30 atraia até 50 mil visitantes. Em tom crítico, a revista afirmou que escolas e quartéis estão sendo adaptados para se transformarem "em albergues" e motéis serão outra opção de estada.

Ao tratar dos preços elevados para se hospedar na capital paraense durante a conferência ambiental, a The Economist afirmou que "um quarto de má qualidade é anunciado por quase US$ 10 mil (quase R$ 60 mil por dia)".

Ao mencionar os projetos de infraestrutura que exigem dragagem e obras de saneamento básico como preparação para o encontro mundial, a revista afirma que a Amazônia representa "as escolhas difíceis a serem feitas entre crescimento econômico e proteção ambiental."

CBN

JORNAL DA CBN

Todos os ângulos da notícia para você começar o dia bem-informado.

Diariamente, a partir das 06h com **Cássia Godoy** e **Milton Jung**

Aqui, cada fato é analisado por **um time de comentaristas renomados**, trazendo diferentes pontos de vista e abordagens:


Cortella
Sociedade e Comportamento


Miriam Leitão
Economia


Malu Gaspar
Política


Lauro Jardim
Política


Sardenberg
Economia


PVC
Esporte


Eduardo Rauen
Bem-estar & movimento


Pedro Doria
Tecnologia

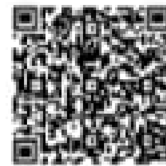

Thassius
Tecnologia


Marcelo D'Agosto
Economia

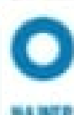

Luis Fernando Correia
Saúde física e mental

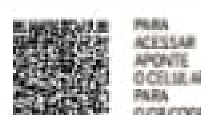
CBN | 100

ESTÁ EM TODOS OS LUGARES:
na rádio, no app, no site, na Alexa, no YouTube e nas principais plataformas de áudio.



Ouça agora!


NA WEB
REAJUSTE DE SERVIDOR
Pagamento será no dia 2 de maio
Valor será depositado de forma retroativa a janeiro, segundo Ministério da Gestão


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TURBULÊNCIA GLOBAL

ECOS DA CRISE

Guerra comercial entre Estados Unidos e China pode frear alta dos juros no Brasil

BRUNA LESSA E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

MUDANÇA DE EXPECTATIVAS

EVOLUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS
(em %)

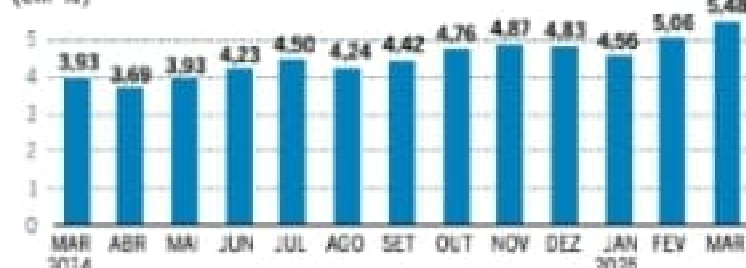




VARIAÇÃO MENSAL DA INFLAÇÃO
(em %)



VARIAÇÃO EM 12 MESES DO IPCA
(em %)



Fontes: BC e IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

EDITORIA DE ARTE

A escalada da guerra comercial entre Estados Unidos e China — após o presidente americano Donald Trump anunciar novas tarifas, e os chineses responderem com retaliações — aumentou o temor de uma recessão global e pode influenciar a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), responsável por decidir a taxa básica de juros no Brasil, a Selic.

Analistas afirmam que, com a possibilidade de a economia mundial crescer menos e os preços caírem no exterior, o Banco Central (BC) pode decidir encerrar o atual ciclo de alta de juros já na reunião de maio. Antes desse novo conflito, o mercado acreditava que a Selic subiria para 15% ao ano, ou até mais. Agora, já há previsões apontando para menos de 15% no fim do ciclo. Na última reunião, a taxa foi elevada em um ponto percentual, para 14,25%, e o Banco Central sinalizou que poderia fazer uma alta adicional de menor intensidade.

RISCO DE RECESSÃO GLOBAL

O JPMorgan passou a projetar apenas mais uma alta da Taxa Selic neste ciclo, de 0,5 ponto, na reunião de maio. Além disso, a instituição antecipou em seu cenário-base o início do ciclo de flexibilização monetária para a reunião de novembro do Copom, com a Selic fechando o ano em 13,75%, contra 15,25% na projeção anterior. Ao fim de 2026, a previsão para a Selic foi cortada de 12,5% para 9,75%.

A combinação de juros em queda em outros países, risco de recessão global e estímulos ainda ativos no Brasil (como programas de crédito e incentivos fiscais) pode levar o Copom a fazer uma pausa para observar os efeitos das medidas que já foram tomadas até aqui.

Para a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitoria, o cenário mais provável ainda é de uma alta dos juros em maio, encerrando o ciclo em 14,75% ao ano. No entanto, ela reconhece que, se a desaceleração econômica se confirmar e os preços das *commodities* seguirem em queda, o Banco Central pode decidir parar já agora.

— O início do ciclo de cortes vai depender de uma evidência maior de desinflação que também se reflita em queda das expectativas. Isso já é parcialmente observado nas taxas implícitas da curva de juros (negociações de juros futuros), mas ainda não foi capturado na pesquisa Focus (pesquisa do BC junto ao mercado) — destaca Vitoria.

Segundo ela, uma redução dos juros mais à frente depende de uma queda mais consistente da inflação, especialmente no setor de serviços, e de uma melhora nas expectativas do mercado, que ainda não aparecem nos dados.

— Com o cenário de maior aversão a risco e nova fraqueza das moedas emergentes, o BC deverá ser cauteloso ao iniciar o ciclo de afrouxamento, pois mesmo com o cenário de queda da atividade ainda podemos ter inflação alta no curto prazo — afirma.

INFLAÇÃO AINDA É DESAFIO

Por outro lado, a inflação doméstica ainda é um desafio para o corte de juros. Dados divulgados ontem pelo IBGE apontam que o IPCA, índice oficial do país, fechou em alta de 0,56% em março. No acumulado em 12 meses, a inflação registra um avanço de 5,48%. Para economistas da G5 Partners, esse dado torna difícil esperar algum refresco na política monetária, mesmo com as confusões externas. A casa projeta uma Selic de 15,50%, mas com viés de baixa devido a uma possível desaceleração da economia mundial.

Alexandre Chaia, economista e professor do Insper, destaca que se os próximos sinais da economia mundial confirmarem uma desaceleração mais forte — com queda nos preços de produtos básicos — o BC pode decidir interromper a alta dos juros, entendendo que os riscos de inflação estão diminuindo. Mais adiante, se a inflação der sinais claros de que está realmente voltando para o centro da meta estabelecida, existe a possibilidade de o BC iniciar um novo ciclo: o de corte de juros, para ajudar a estimular a economia de forma gradual e segura.

— Nessa situação, dado esse grau de incerteza do que o Banco Central pode fazer, não parar o ciclo de aceleração dos juros, mas talvez colocar uma pausa nele. Esperando os próximos movimentos — afirmou Chaia.

Para ele, o BC deve evitar mudanças bruscas e, mesmo com cenário de retração no mundo, é preciso ter cautela antes de começar um ciclo de redução de juros:

— Tanto o Banco Central do Brasil e os bancos centrais do mundo estão falando em preocupação com a desaceleração, mas ninguém está falando "vou reduzir agora o ciclo de juros". Até porque ninguém sabe aonde vai chegar esse cenário.

Ontem, o Banco Central divulgou o IBC-BR de fevereiro, considerado uma "prévia do PIB". O índice subiu 0,4%. Foi o segundo mês de alta: em janeiro a expansão foi de 0,9%.

IMPACTO EM MINERAIS

Com a perspectiva de uma economia global mais fraca, setores como o de extração mineral no Brasil, que depende muito da exportação de petróleo, minério e soja, estão entre os mais vulneráveis.

No Relatório de Política Monetária, publicado no fim de março, o BC avaliou que o novo ambiente global pode afetar os preços no Brasil de formas diferentes. Se a crise provocar uma valorização do dólar no mundo e um aumento do medo dos investidores, o real pode se desvalorizar — e isso encarece produtos importados, pressionando a inflação.

Por outro lado, se a economia global desacelerar de fato, os juros nos EUA devem cair, e os preços das *commodities*, como petróleo, minério e soja, também tendem a baixar. Isso poderia aliviar a inflação.

IPCA sobe 0,56% em março, maior alta para o mês em 2 anos

Tomate, ovo e café responderam por um quarto da inflação registrada

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A inflação de março subiu 0,56%, a maior taxa para o mês em dois anos, influenciada pela alta dos alimentos, de 1,17%. No mês passado, apenas três itens foram responsáveis por um quarto da inflação: tomate (22,55%), ovo (13,13%) e café moído (8,14%). Em 12 meses, afetado pelo aumento do preço no mercado internacional em razão da quebra de safra, o café acumula alta de 77,78%.

O tomate foi afetado pelo calor intenso no verão, que levou à antecipação da colheita em alguns lugares. No caso dos ovos, houve aumento do custo do milho, base da ração das aves. As exportações do produto, que saltaram mais de 300% no mês passado, contribuíram para a alta.

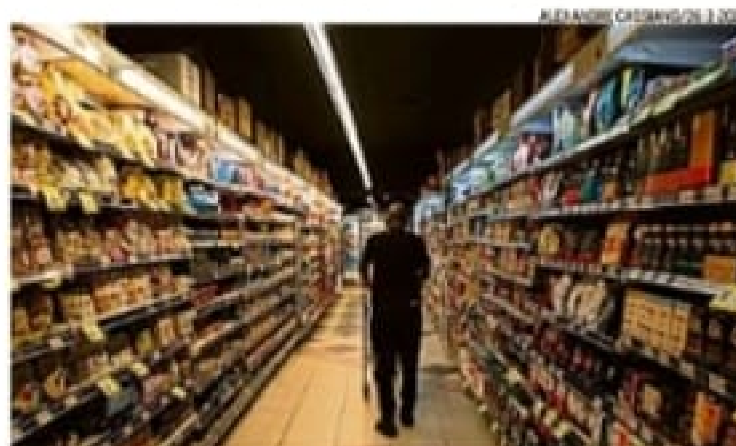
O resultado da inflação em março mostra desaceleração em relação a fevereiro, quando o IPCA subiu 1,31% com o aumento da energia elétrica. Mas, em 12 meses, o índice oficial de inflação acumula alta de 5,48%, bem acima do teto da meta, de 4,5%.

EFEITOS DA GUERRA DE TARIFAS

Para especialistas, em que pese o risco de recessão global após a escalada de tarifas entre Estados Unidos e China, a inflação segue como fator de pressão para o Banco Central, o que coloca a autoridade monetária diante de uma difícil calibragem da taxa. O Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne nos dias 6 e 7 de maio. Em sua última reunião, quando a taxa básica de juros foi elevada para 14,25% ao ano, o Copom sinalizou que haveria novo aumento da Selic, ainda que de menor magnitude que as últimas alterações, de 1 ponto percentual.

"Esse cenário inflacionário se soma à resiliência da atividade econômica, especialmente do mercado de trabalho, e à depreciação cambial intensificada pela guerra tarifária global, criando ambiente desafiador para a política monetária", escreveu Arnaldo Lima, da Polo Capital.

Para os economistas, a guerra tarifária pode gerar, a curto prazo, aumento do preço de importados e insumos para a produção de bens duráveis, além de pressionar a inflação dos alimentos. Lima pondera que vários itens, como carnes, trigo, café, azeite, entre outros, têm forte influência do mercado externo, o que os torna mais sensíveis ao ambiente global.


ALEXANDRE CASSIANO/26.3.2025

Alvo. Preços de alimentos são vulneráveis ao ambiente global com guerra de tarifas

Mas, até o fim do ano, o risco é de perda de fôlego da economia global, o que resultaria em queda de preços. Diante disso, Luciano Costa, economista-chefe da Monte Bravo, revisou sua projeção de inflação deste ano de 6,5% para 6%, ainda bem superior ao teto da meta.

Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG, explica que os fatores responsáveis pela alta no preço dos alimentos são pontuais. Mas avalia que a tendência é ter um alívio já nos próximos meses na alimentação.

— Junho, julho e agosto já devem ser meses com a alimentação em domicílio bem melhor — disse. — Projetamos o IPCA em abril por volta de 0,45% a 0,50%. Em geral, ainda no curto prazo, as leituras não melhoram muito.

A inflação só não foi maior por causa do alívio na conta de luz. A energia elétrica residencial desacelerou dos 16,80% de fevereiro para apenas 0,12% em março.

O grupo de transportes foi o segundo maior impacto no mês, mesmo desacelerando em relação a fevereiro, de 0,61% para 0,46%. O resultado foi afetado pelo aumento da passagem aérea, que saiu de uma queda de 20,46% em fevereiro para alta de 6,91% em março.

Governo Lula deve prever salário mínimo de R$ 1.627 em 2026

> O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai prever salário mínimo de R$ 1.627 em 2026. Neste ano, o piso foi definido em R$ 1.518.

> O valor, que não é definitivo, deve ser ser divulgado na apresentação do projeto de diretrizes orçamentárias do ano que vem, que será enviado ao Congresso na terça-feira.

> O salário mínimo é base de uma série de pagamentos, como aposentadorias, pensões e o Benefício de Prestação Continuada. Por isso, o valor precisa constar nas propostas relacionadas ao Orçamento. O valor final, porém, tende a mudar ao longo do ano, por conta do comportamento da inflação.

> Para fazer a conta, o governo considera a inflação acumulada até novembro do ano anterior mais o crescimento do PIB de dois anos antes, neste caso, de 2024.

Eufrázio

TURBULÊNCIA GLOBAL

China eleva tarifas para produtos dos EUA a 125%

Pequim afirma que não aumentará mais suas taxas e classifica as medidas de Trump de 'piada'. Xi Jinping recebe premier espanhol e diz que UE precisa se unir aos chineses para resistir ao 'bullying unilateral' do presidente americano

PEQUIM E RIO

O novo capítulo da guerra comercial veio da China. O Ministério das Finanças chinês informou ontem que elevará as tarifas sobre todos os produtos dos Estados Unidos de 84% para 125%, a partir de hoje. E afirmou que pretende ignorar quaisquer futuros aumentos anunciados por Washington. Já a pasta do Comércio divulgou comunicado em que trata as medidas do governo Donald Trump como "piada".

"Dado que os produtos americanos não são mais comercializáveis na China devido às atuais tarifas, se os EUA elevarem mais suas taxas sobre as exportações chinesas, a China vai ignorar tais medidas", afirmou a nota do Ministério das Finanças.

'JOGO DE NÚMEROS'

Na quinta-feira, a Casa Branca esclareceu que as tarifas sobre produtos chineses eram de 145%, não de 125%, como o próprio Trump havia afirmado na véspera, ao decretar uma pausa de 90 dias nas sobretaxas para os demais países. A China declarou que não faz sentido econômico impor novas tarifas.

"A imposição sucessiva de tarifas excessivamente altas à China pelos EUA tornou-se nada mais do que um jogo de números, sem real significado econômico. Isso apenas expõe ainda mais a prática americana de usar tarifas como arma para intimidação e coerção, transformando-se em uma piada", argumentou o Ministério do Comércio.

A nova taxa anunciada pela China sobre bens americanos iguala a chamada tarifa recíproca que os EUA aplicam às importações chinesas. O total cobrado pelos EUA é a soma de 20% aplicados a produtos chineses em fevereiro, sob o argumento de que Pequim contribui para a entrada de fentanil no país, mais os 125% anunciados na quarta-feira.

O nível atual das tarifas entre os dois países equivale, na prática, a uma suspensão das trocas comerciais entre as duas maiores economias do mundo. A preocupação agora é se a briga econômica pode atingir outras áreas da relação entre os dois países. Trump e o presidente chinês, Xi Jinping, estão presos em um impasse sobre quem dará o primeiro passo: o americano diz que está "à espera" de um telefonema de Pequim, enquanto representantes do governo chinês ressaltam que estão abertos à negociação, mas não aceitarão assédio para sentar à mesa de negociação.

Xi afirmou ontem que a China "não teme" os desdobramentos da guerra comercial com os Estados Unidos, em sua primeira manifestação pública sobre o tema.

— Não há vencedores em uma guerra tarifária — disse Xi, sem mencionar explicitamente Trump ou os Estados Unidos, após reunir-se com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez. — Quem vai contra o mundo corre o risco de se isolar.

Ressaltando que a China foi "autossuficiente por 70 anos", Xi conclamou a União Europeia (UE) a se aliar a Pequim. Ele defendeu que a China e a UE cumpram suas responsabilidades internacionais, trabalhem para garantir a globalização econômica e resistam juntos ao "bullying unilateral", em referência a Trump.

Sánchez, por sua vez, fez um apelo:

— O mundo precisa que tanto a China como os Estados Unidos conversem.

Para Dylan Loh, professor assistente na Universidade Tecnológica de Nanyang, em Cingapura, a resposta da China é estratégica:

— Ao sinalizar que vai "ignorar" (novas tarifas), Pequim permite que Trump reivindique uma pequena vitória tática, o que pode abrir espaço para negociações — disse Loh à Bloomberg. — Eles também estão mostrando ao mundo que são o adulto na sala.

ALÍVIO VEIO DO FED

Nos mercados globais, a semana de montanha-russa teve um dia positivo. Em Nova York, o índice S&P 500 fechou em alta de 1,81%, depois que a presidente do Federal Reserve (Fed) de Boston, Susan Collins, disse ao jornal britânico Financial Times que o BC americano está pronto para ajudar a estabilizar os mercados, se necessário.

O Dow Jones subiu 1,56%, e o Nasdaq, que concentra papéis de tecnologia, avançou 2,06%. Na semana, S&P e Dow acumularam alta de 5,7% e 4,95%, respectivamente, o melhor resultado desde 2023. Já o Nasdaq acumulou ganho de 7,29%, a melhor semana desde 2022.

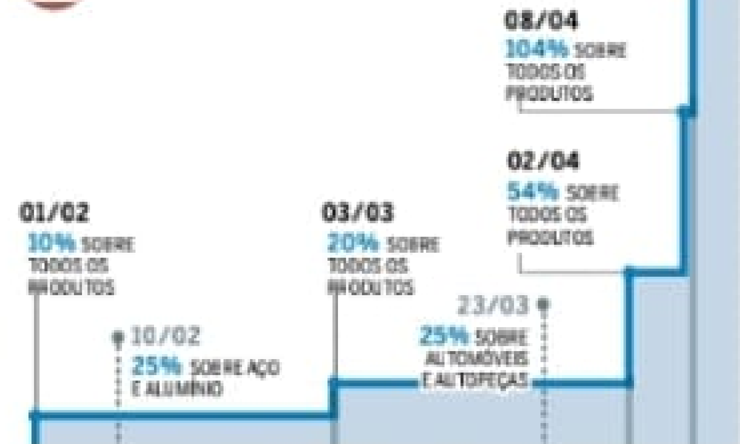
Aqui, o Ibovespa avançou 1,05%, aos 127.682 pontos. Na semana, o avanço foi de apenas 0,34%.

Já o dólar comercial fechou em queda de 0,46%, a R$ 5,871. Na semana, porém, a moeda acumulou valorização de 0,61%.

— A última sessão de uma das semanas mais turbulentas da história do mercado foi volátil e encerrou com sinais mistos. Ao mesmo tempo que as Bolsas viram algum alívio, ativos de proteção, como o ouro, seguiram enchendo os carrinhos dos investidores, e os juros dos Treasuries de 10 anos continuaram em alta — disse Paula Zogbi, gerente de research da Nomad.

Os títulos de 10 anos terminaram a semana a 4,49%, uma alta de 0,058 ponto percentual só ontem. Para Kathy Jones, estrategista-chefe de renda fixa da Charles Schwab, isso mostra uma perda de confiança na política americana. (*Isa Morena Vista, com Bloomberg News e agências internacionais*)

A GUERRA COMERCIAL 'OLHO POR OLHO' ENTRE WASHINGTON E PEQUIM





Fonte: New York Times/Casa Branca e Ministério das Finanças da China

EDITORIA DE ARTE



"Não há vencedores em uma guerra tarifária. Quem vai contra o mundo corre o risco de se isolar"

Xi Jinping, presidente da China

"O mundo precisa que tanto a China como os Estados Unidos conversem"

Pedro Sánchez, premier da Espanha

ANÁLISE

Quem pisca primeiro? Na briga com Trump, Xi mira o longo prazo

Do New York Times NOVA YORK E PEQUIM

Para os dois líderes à frente de uma guerra comercial que começa a romper os laços entre as maiores economias do mundo, a grande questão agora é: quem piscará primeiro?

De um lado, o presidente americano, Donald Trump, que lançou um plano disruptivo para transformar o sistema global de comércio por meio de tarifas — apenas para recuar horas depois da sua implementação, suspendendo as taxas para todos os países, exceto a China.

Do outro lado, o presidente chinês, Xi Jinping, conhecido por sua resistência a ceder. Ele manteve as rígidas restrições da Covid mesmo quando o resto do mundo já as havia largado. Manteve sua meta de tornar a China líder mundial em veículos elétricos e painéis solares, apesar das preocupações dos parceiros comerciais sobre o grande volume de exportações baratas.

Agora que Xi enfrenta aquele que pode ser o maior teste de sua liderança desde a pandemia, ele mantém sua postura. Ontem Pequim intensificou a resposta a Trump, elevando as tarifas sobre importações dos EUA para 125%, apesar dos receios de que uma guerra comercial prolongada possa agravar a desaceleração econômica da China. Antes desse anúncio, Xi adotou um tom confiante:

— Não haverá vencedores em uma guerra tarifária. Quem vai contra o mundo corre risco de se isolar — disse Xi ao receber o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, em Pequim, sem mencionar explicitamente Trump ou os Estados Unidos. — Por mais de 70 anos, a China sempre contou com a autossuficiência e o trabalho árduo para se desenvolver. Nunca dependeu das dádivas de ninguém e não teme nenhuma supressão injusta.

Xi pode se dar ao luxo de ser mais inflexível que Trump.

Como o líder mais poderoso desde Mao Tsé-Tung, ele cercou-se de aliados leais, eliminou opositores e impôs rígidos controles sociais para sufocar a dissidência. Ele se projeta como um líder forte, com uma visão nacionalista da revitalização da China.

— Xi passou toda a sua carreira preparando o país exatamente para este momento — diz Joseph Torigian, professor assistente da American University em Washington, especializado em política chinesa. — Ele provavelmente acredita que o sistema político chinês é superior ao americano porque tem maior coesão e disciplina. E deve pensar que o povo chinês está disposto a se sacrificar por uma missão de renovação nacional.

Xi pode jogar no longo prazo. Ele não precisa se preocupar com eleições e está capacitado para governar a China indefinidamente, após abolir os limites de mandato presidencial, em 2018. Já Trump precisará deixar o cargo em 2029 — embora tenha sugerido que poderia desafiar a Constituição e tentar um terceiro mandato.

Xi também pode usar a guerra comercial como uma confirmação de seus frequentes alertas sobre a hostilidade do Ocidente em relação à China — o que ele cita como justificativa para sua abordagem rigorosa na segurança nacional e para o investimento em um exército de primeira linha, muitas vezes à custa de outras necessidades. A decisão de Trump de isentar todos os países, exceto a China, de suas tarifas reforça essa narrativa.

— Isso na verdade poupa Xi Jinping de assumir a responsabilidade pelo baixo crescimento econômico na China. É como um sinal verde para ele — diz Jessica Teets, cientista política do Middlebury College, em Vermont, e especialista em China. — Os cidadãos e líderes empresariais chineses verão isso como algo fora do controle dele.

Os órgãos de propaganda chineses têm mobilizado o país para uma longa briga.

O jornal People's Daily, porta-voz do Partido Comunista, publicou editorial comparando Washington a um bando de piratas. Mao Ning, porta-voz sênior do Ministério das Relações Exteriores, publicou no X o vídeo de um discurso de Mao durante a Guerra da Coreia em que ele diz: "Não importa quanto tempo essa guerra dure, nunca cederemos."

Dali Yang, professor da Universidade de Chicago e especialista em política chinesa, avalia que esse discurso vai continuar:

— Haverá um esforço contínuo para colocar a culpa nos Estados Unidos, especialmente em Trump.

Já há sinais de dificuldades: fábricas próximas em Guangzhou que produzem roupas para consumidores americanos fecharam temporariamente à espera de mais clareza sobre as tarifas. Se isso se espalhar, pode agravar o desemprego na China, tornando ainda mais difícil para o governo reavivar uma economia já abalada pela crise imobiliária e pela falta de confiança no mercado.

Para Xi, o verdadeiro teste provavelmente será saber se o Partido Comunista conseguirá manter os chineses do seu lado e ajudá-los a aguentar os impactos econômicos da guerra comercial.

— Mesmo que se pense ter capacidade repressiva para punir os céticos e uma narrativa nacionalista para mobilizar os apoiadores, as disrupções econômicas ainda são perigosas, porque você nunca sabe quão graves elas podem se tornar — disse Torigian.

Essa realidade econômica sugere que Xi provavelmente aceitará uma saída para o impasse tarifário caso Trump ofereça uma, afirmam analistas. A China declarou que não deseja uma guerra comercial, mas seus representantes insistem que qualquer acordo dependerá de os Estados Unidos tratarem o país como um igual.



ANDRES MARTINEZ CASARES E SAUL LOEB/AFP

Oportunidade. Para analistas, a guerra tarifária de Trump permitirá a Xi culpar os EUA pelos problemas econômicos da China

Teste & Comprove

que a VolksVale+ na Distac

Últimas unidades com 3 revisões GRÁTIS



Novo T-Cross Highline 2025

Grátis Pacote Adas — Line Assist, Park Assist, detector de ponto cego e muito mais!

Desconto de até R$ **25.000,00*** com o seu carro na troca*

+ Taxa 0% em 30x*



Novo Nivus Highline 2025

Grátis Pacote Adas — Line Assist, Park Assist, detector de ponto cego e muito mais!

Apenas R$ **134.950,00*** com o seu carro na troca*

+ Taxa 0% em 24x*



Novo Polo Track 2025

com Volkswagen Play!

Apenas R$ **86.620,00***

+ TAXA ZERO*



Novo Virtus TSI AT

A partir de R$ **112.488,00***

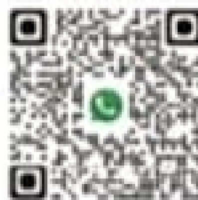
Distac, sua melhor escolha!



Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • **2554-2200**
Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • **2414-5000**
Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • **3461-7500**
São João de Meriti - Av. Automóvel Clube, 1995 • **2752-4900**

distacautomoveis.com.br



Canal de atendimento: 99522-1945

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TAXA 0% VÁLIDA PARA NOVO NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ENTRADA DE 60% SALDO EM 24X, POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ENTRADA 80% SALDO EM 12X; T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ENTRADA DE 60% SALDO EM 30X; 03 REVISÕES GRÁTIS VÁLIDAS PARA MODELOS 2025 0KM VW DA LINHA T-CROSS, EXCETO T-CROSS SENSE BF3PB3, LINHA NIVUS, E NÃO SÃO VÁLIDAS PARA LINHA NOVO POLO E LINHA NOVO VIRTUS; DESCONTO DE ATÉ 25.000,00 VÁLIDA PARA NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8227489, E COM SEU CARRO NA TROCA (BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 INCLUSO NO DESCONTO ACIMA) COMO PARTE DO PAGAMENTO. PARA TER DIREITO A ESTE BÔNUS TRADE IN, É OBRIGATÓRIO QUE O CARRO USADO DADO NA TROCA, EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DESTE MODELO (NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8227489), DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO NESTA A AQUISIÇÃO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE ABRIL/2025; R$134.950,00 VÁLIDO PARA O NOVO NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COR PRETO, CÓDIGO INTERNO 8227160, À VISTA COM O SEU CARRO USADO NA TROCA, (BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 INCLUSO NESTE PREÇO), COMO PARTE DE PAGAMENTO. PARA TER DIREITO A ESTE BÔNUS TRADE IN É OBRIGATÓRIO QUE O CARRO USADO DADO NA TROCA, EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DESTE MODELO (NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY ANO/MODELO 2024/2025, 0KM), DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO NESTA AQUISIÇÃO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE ABRIL/2025; R$86.620,00 VÁLIDO PARA O POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, COM VOLKSWAGEN PLAY, CÓDIGO INTERNO 8230194, COR PRETO, À VISTA E COM SEU CARRO NA TROCA (BÔNUS TRADE IN R$1.500,00, INCLUSO NO PREÇO ACIMA) COMO PARTE DO PAGAMENTO. PARA TER DIREITO A ESTE BÔNUS TRADE IN, É OBRIGATÓRIO QUE O CARRO USADO DADO NA TROCA, EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DESTE MODELO (POLO TRACK CÓDIGO R111Q4 ANO/MODELO 2024/2025, 0KM) DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO NESTA AQUISIÇÃO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE ABRIL/2025; R$112.488,00 VÁLIDO, EXCLUSIVAMENTE, PARA O NOVO VIRTUS 200 TSI, CÂMBIO AUTOMÁTICO, CÓDIGO B242K3, ANO/MODELO 2025/2026 NA AQUISIÇÃO NA MODALIDADE VENDAS CORPORATIVAS, MEI E CNPJ, PRODUTOR RURAL, PORTANTO VENDA DIRETA DE FÁBRICA, OBEDECENDO TODAS AS CONDIÇÕES DEFINIDAS PARA ESTA MODALIDADE DE AQUISIÇÃO PELA VOLKSWAGEN E LEGISLAÇÃO NACIONAL E NÃO É VÁLIDO PARA VENDA DE VAREJO. VÁLIDO PARA OS PEDIDOS DE AVEs COLOCADOS A APROVADOS ATÉ 19/04/2025; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS 0KM VÁLIDAS ATÉ 12/04/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

TURBULÊNCIA GLOBAL

ENTREVISTA

Carlos Primo Braga / ECONOMISTA

Ex-diretor de Política Econômica e Dívida do Banco Mundial diz que as tarifas podem ficar em 22% na média, mesmo nível dos anos 1930

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

‘AS PESSOAS PASSARAM A TER DÚVIDAS SOBRE O DÓLAR’


ARQUIVO PESSOAL

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-diretor de Política Econômica e Dívida do Banco Mundial, Carlos Primo Braga chama a atenção para os sinais de disfuncionalidade do mercado financeiro com o tarifaço de Trump. Ele diz que o dólar está caindo frente a outras moedas, algo que não deveria acontecer com o aumento do protecionismo americano. O economista diz que os EUA estão destruindo a arquitetura de governança global para o comércio. Braga não acredita que a China tomará a iniciativa de começar uma negociação. Para ele, o nível de incerteza aumentará.

Quais as consequências do tarifaço do presidente americano, Donald Trump, e essas idas e vindas nas taxações dos países?

Em primeiro lugar, os Estados Unidos estão destruindo a arquitetura de governança global para o comércio mundial, do qual foram o principal arquiteto. A administração Trump já tinha começado a diminuir essas regras em 2018 e 2019, e, definitivamente, essas novas medidas significam, de fato, o abandono da OMC (Organização Mundial do Comércio). Esse primeiro ponto é claro. Se isso vai se manter ou não no futuro é impossível avaliar, mas o dano é muito grande. Para o Ministério do Comércio da China, o que está acontecendo é uma piada, nem vai mais responder com tarifas adicionais.

Há muita turbulência no mercado, com o dólar perdendo força frente a outras moedas. Qual o risco dessa situação?

Num primeiro momento, o dólar deveria subir e está caindo. O mais preocupante é o mercado de títulos dos EUA, que é o mais líquido e ponto de referência do mundo todo. O retorno dos títulos que o mercado requer aumentou significativamente num período de duas semanas. As pessoas passaram a ter dúvidas sobre o futuro do dólar como moeda de referência internacional. Não vou dizer que o dólar vai ser destronado, mas pode acontecer algo similar à crise financeira global. É mais uma demonstração adicional da estupidez do movimento dos EUA. Acredito que foram essas observações que levaram os americanos a postergar por 90 dias as tarifas recíprocas.

> *"Os Estados Unidos estão destruindo a arquitetura de governança global para o comércio mundial, do qual foram o principal arquiteto"*

O senhor acredita numa negociação entre os países?

Se Trump está esperando um telefonema de Xi Jinping, eu duvido que o líder chinês vai telefonar para o senhor Trump. Por sua vez, Trump ficaria numa situação difícil frente ao movimento Maga (sigla que significa *Make America Great Again*, que foi slogan de campanha de Trump) se fosse negociar. Há uma grande incerteza sobre o que vai acontecer.

O senhor acredita que haverá uma recessão global?

Isso não sei. É muito difícil garantir o que vai acontecer. A OMC estima que o comércio internacional vai retrair 1%. O Goldman Sachs reduziu a taxa de crescimento da China de 4,5% para 4%. A China é responsável por quase 30% do crescimento global. Tudo vai depender do setor financeiro. E pode acontecer, se o rendimento dos títulos americanos continuar a se elevar. Obviamente, o Fed vai intervir para evitar isso. Se isso continuar, muito provavelmente vamos ter uma crise financeira. Uma evolução que a gente não esperaria numa questão de protecionismo, por causa das dimensões dos dois principais países envolvidos.

Quais os efeitos para o Brasil?

Para o Brasil, abstraindo a queda do comércio, pode ser benéfico para o agronegócio brasileiro. Brasil, Argentina, Paraguai podem ver um aumento das suas exportações para a China substituindo o produto americano, que agora vai enfrentar tarifa de 125%. Já aconteceu com tarifas muito menores em 2018, 2019. Outra externalidade positiva é que Espanha e Alemanha, que são favoráveis ao acordo de livre comércio entre União Europeia e Mercosul, ganhem força contra França e Holanda, que são contra. Eu diria que, se o conflito continuar, há uma possibilidade de um movimento político favorecendo o acordo. Não estou dizendo que será fácil, dada a confusão que Trump criou.

As tarifas podem voltar aos patamares anteriores?

Dificilmente vamos voltar às tarifas que prevaleciam em 2024. Do ponto de vista político, aquela parcela que apoia Trump não poderia permitir que a história da reciprocidade fosse abandonada. Na melhor das hipóteses, teremos uma tarifa média acima de 22%, com pico para China e para outros países, como Canadá e México. Nesse sentido, estaremos de volta a tarifas similares às da década de 1930, que aceleraram a Grande Depressão.

A China tem sua reserva cambial muito concentrada em títulos americanos. Qual é o impacto disso?

O dólar responde por 58% das reservas internacionais, já foi 70% nos anos 1970. Vem diminuindo sua influência. O euro é 20%, e a moeda chinesa, 2%. Isso mostra que não há muitas alternativas. Mas, na medida em que há um governo maluco nos EUA, a credibilidade do dólar está sendo afetada. Bancos centrais e pessoas estão redirecionando seus investimentos para ouro, criptomoeda, euro e franco suíço, mas muito provavelmente o dólar não vai ser desbancado. É o mercado mais líquido, responsável por mais 80% das transações internacionais de câmbio. A libra esterlina tinha essa posição e, ao longo, de algumas décadas foi substituída. O dólar é importante a curto e médio prazo. Não há alternativa para o dólar, mas seu peso relativo deve cair.

Haddad diz que crise pode acelerar acordo UE-Mercosul

Alckmin fez videoconferência com ministro do Comércio da China em meio à escalada de tarifas na guerra comercial

BERNARDO LIMA E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Em São Paulo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a implantação das tarifas anunciadas pelo governo de Donald Trump pode acelerar o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia (UE).

Em entrevista à BandNews, Haddad afirmou que o Brasil está em posição favorável para enfrentar o cenário turbulento após o tarifaço, por causa das reservas cambiais do país e de novos acordos comerciais bilaterais:

— Nós estamos exportando mais para os Estados Unidos, exportando mais para a União Europeia, exportando mais para a China. Temos acordos bilaterais relevantes com a China e com o Sudeste Asiático. Temos um acordo com a União Europeia que, na minha opinião, vai ser acelerado em função do que aconteceu.

FORTALECER BLOCOS

Reportagem publicada pelo GLOBO nesta semana mostrou que o acordo de livre comércio com a UE, fechado em dezembro de 2024, é visto pelo governo como uma forma de fortalecer os dois blocos e minimizar os efeitos negativos das tarifas.

Na terça-feira, a ministra francesa da Agricultura, Annie Genevard, disse que o acordo entre UE e Mercosul "não é um remédio" para as tarifas de Trump, porque "acrescentaria mais desordem". A França lidera um grupo de nações europeias que se opõem à ratificação do acordo.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, conversou ontem com o ministro do Comércio da China, Wang Wentao, sobre as tarifas do governo Trump. A conversa, por videoconferência, aconteceu em meio à escalada da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Segundo nota do Mdic, eles trataram das alterações tarifárias no cenário internacional da economia e "convergiram na defesa do multilateralismo e do sistema internacional de comércio baseado em regras, com o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC)".

Além disso, discutiram sobre cooperação econômica e complementaridades das duas economias. Alckmin e Wentao também trataram da próxima reunião de ministros de Comércio do Brics, que acontecerá em Brasília, no mês que vem.

Americanos estocam produtos temendo efeitos do tarifaço

Ração para gato, protetor solar coreano e até vestido de noiva estão na lista

WASHINGTON E NOVA YORK

Longas filas se formaram nos hipermercados de gigantes varejistas como as redes Costco e Walmart na última semana, mostrando que os americanos estão antecipando compras e fazendo estoques para tentar escapar dos efeitos do tarifaço de Donald Trump, já que alguns produtos importados devem ficar mais caros ou mesmo sumir das prateleiras.

O jornal Washington Post vasculhou as redes sociais e fóruns on-line para descobrir quais produtos os consumidores decidiram que não podem ficar sem. A lista surpreende.

PROTETOR SOLAR

Os protetores são regulamentados como medicamentos nos EUA (ao contrário de Ásia, Europa e Brasil, onde são tratados como cosméticos). A regra americana dificulta a venda no país de produtos que ao mesmo tempo bloqueiem os raios UV, tenham textura agradável e combinem bem com maquiagem. Um protetor solar coreano, parte da tendência K-beauty, é um sucesso entre as americanas por fazer tudo isso. Uma usuária da rede social Reddit contou que comprou uma quantidade suficiente para um ano: "Eu realmente não consigo voltar para os protetores solares americanos".

RAÇÃO PARA GATO

Aço e alumínio, materiais usados nas latinhas de rações úmidas para gatos, tiveram tarifas de importação elevadas por Trump, o que pode elevar o preço da comida para pet. Donos de gatos com alergias estão comprando em grandes quantidades as rações especiais importadas.

Um tutor de gato alérgico escreveu: "O ingrediente principal da ração dele é proveniente da França, então, pode ser afetado. Fiz um estoque e tenho o suficiente para cerca de 6 meses."



KERRY TASKER/THE NEW YORK TIMES

No Alasca. Consumidor carrega caminhonete com compras em hipermercado

PERFUME

Grande parte da indústria global de perfumes opera na Europa Ocidental. Os fanáticos por fragrâncias têm feito compras em massa com preços pré-tarifários da badalada marca canadense Zoologist, da fabricante francesa de fragrâncias Fragonard e da perfumaria britânica Papillon. Em um debate na internet, um jovem escreveu que decidiu comprar porque não sabe "se tarifas, guerras comerciais ou colapso econômico" aconteceriam: "Então fui em frente." Outra usuária respondeu prontamente: "Não pode cheirar mal durante a guerra!"

VESTIDO DE NOIVA

"Estocar" pode ser o verbo errado para algo que a maioria das pessoas compra apenas uma unidade. Mas a ideia de que tarifas podem elevar drasticamente os preços dos vestidos levou muitas noivas a antecipar a compra.

Uma analista jurídica da Flórida conta que vai se casar em novembro. Ela pesquisa vestidos on-line desde o ano passado. O plano inicial era experimentar alguns em maio, no showroom de sua marca favorita. Mas, três semanas atrás, em pânico com as tarifas, ela encomendou o vestido suspeitando que provavelmente seria enviado da China. "Só espero que caiba bem e fique bonito pessoalmente".





CAPITAL

Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Peter Burman, CEO GLOBAL DA EF

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TORNA ENSINO DE INGLÊS PERSONALIZADO, NÃO O ESVAZIA



DIVULGAÇÃO

Disputa. Dono de plataformas como English Live, EF não se incomoda com apps grátis: "Quem quer aprender paga"

À frente da EF Corporate Learning — parte de um dos maiores grupos privados de educação no mundo e que tem no ensino on-line de inglês um dos seus principais negócios —, executivo sueco vê oportunidade na criação de tutores movidos a inteligência artificial para aumentar impacto da aprendizagem. Foco no Brasil também está em cursos corporativos e sistemas para escolas públicas.

Vocês operam em dezenas de países. Qual tem sido o desempenho aqui?

O Brasil já foi nosso maior mercado, nos anos 1990, com a paridade cambial, mas hoje está no top 10. Mas crescemos, em média, 25% ao ano nos últimos anos.

Mas de onde vem essa demanda?

Do ensino on-line de inglês, tanto do negócio corporativo como de alunos da rede pública que usam o software. No treinamento corporativo, o Brasil está entre os três maiores mercados pra gente. O país sempre foi aberto à tecnologia, e as pessoas estão tentando aprender inglês de forma mais democrática. Imagine a dificuldade de ir até uma aula presencial em uma cidade com o trânsito de São Paulo...

Por que a demanda das empresas é grande?

São vários fatores. Querem participar da economia global ou mesmo oferecer o inglês como benefício. Muitas empresas têm estabelecido suas sedes latino-americanas no Brasil, e é mais fácil usar o inglês que o espanhol como língua franca. Além disso, as companhias sempre viram o Brasil como celeiro de talentos para operações internacionais, mas a língua sempre foi barreira. E a demanda vem mesmo de empresas que não são internacionalizadas. Há um banco brasileiro com o qual trabalhamos que emprega muitos desenvolvedores de software, e a inovação vem do Vale do Silício.

Nas escolas públicas, onde vocês estão?

Nosso software é usado por alunos da rede pública no ensino médio em cinco estados, incluindo Paraná e Goiás. A pandemia forçou governos a se adaptarem rapidamente. Começamos há quatro anos no Brasil. Somos uma alternativa mais interativa ao livro didático. Temos 3,5 milhões de estudantes da rede pública utilizando nosso programa no Brasil, na República Dominicana e no México. Esperamos chegar a 5 milhões até o fim do ano. Falamos com outros estados e queremos expandir a oferta para alunos a partir de 11 anos, universidades e escolas privadas.

Como competir com tantos apps gratuitos?

Todos aluno, nas escolas ou empresas, já têm algo no celular, como o Duolingo. Mas quando a pessoa realmente precisa aprender, está disposta a pagar. Mesmo juntando recursos gratuitos por conta própria, isso consome um tempo que as pessoas não têm. Elas querem um programa estruturado. No caso das empresas, isso é ainda mais evidente: elas perdem oportunidades.

No ranking de proficiência de vocês, o Brasil está na 81ª posição. Por que tanta dificuldade?

O Brasil compartilha um problema de vários países: muitas vezes, o idioma é ensinado por professores cujo nível de inglês não é alto, e as turmas são grandes demais. Num mercado interno gigante, nem todos têm chance de escutar inglês com frequência. Mas não acho que o Brasil esteja especialmente atrasado. Mesmo na Suécia, quando as pessoas querem atuar internacionalmente, ainda há um longo caminho. E escolas e empresas no Brasil parecem estar percebendo que, para aprender um idioma, é preciso se expor a ele e usá-lo. Então, o Brasil não deve desanimar.

Há planos para novos produtos no Brasil?

Sim, principalmente relacionados à IA. Não achamos que a IA substituirá os professores tão cedo, mas ela pode melhorar muito a experiência do aluno, tornar o aprendizado mais divertido e adaptado ao ritmo de cada um.

Como vocês usam IA?

Já temos bastante IA incorporada ao produto. As redações são corrigidas automaticamente. Temos mais de 2 mil cenários de conversação calibrados por IA. E estamos integrando um tutor com IA que ajuda o aluno com o próximo passo, dá *feedbacks* de forma mais humana. Nossa visão é que cada pessoa tenha acesso a um tutor pessoal, além do professor em sala, atuando como facilitador e motivador. A IA deixará a experiência mais personalizada e preencherá lacunas.

A facilidade com que a IA traduz não reduz o apelo do idioma?

Já ouvi esse argumento quando surgiu o Google Tradutor. A IA muda muita coisa, mas a gente conseguiria ter essa conversa por meio dela? Não. No fim das contas, a conexão humana e o elemento cultural são essenciais. Vai levar um bom tempo até que as traduções em tempo real sejam tão boas a ponto de eliminar a necessidade de comunicação humana. As interações humanas e os elementos culturais ainda importam muito, sobretudo em produção ativa da língua. Então, não nos preocupa.

Esquenta a disputa sobre a Oncoclínicas

A disputa em torno da Oncoclínicas está esquentando. A Latache, gestora de ativos "estressados" de Renato Azevedo, enviou notificação extrajudicial à firma de tratamentos oncológicos exigindo documentos sobre como o fundo americano Centaurus montou sua posição na companhia. A Latache exige a produção antecipada de provas para verificar se a entrada da gestora no capital a obrigaria a fazer uma oferta pública de aquisição (OPA) — ou seja, propor a compra pelas ações dos demais investidores, com um prêmio generoso de 120% sobre a máxima dos últimos 12 meses. A Centaurus apareceu no capital da Oncoclínicas em novembro passado, quando o Goldman Sachs — que controlava a companhia brasileira até sua estreia na Bolsa, em 2021 — fez um desmembramento de sua participação. À época, o veículo tinha 16% das ações, enquanto cláusula do estatuto da Oncoclínicas exige OPAs quando o patamar de 15% é ultrapassado, em determinadas condições.

Banco Master

Hoje, os americanos possuem quase 32% da Oncoclínicas. Além da Latache — que tem 10% e o empresário mineiro Lucas Kallas, da Cedro, entre seus investidores —, quem tem muito a lucrar com uma OPA é o Banco Master. O banco de Vorcaro tem 20% do negócio. A companhia de saúde vale R$ 3,5 bilhões na Bolsa.

Experiência

Na disputa pelos clientes endinheirados, os assessores de investimento estão apostando em "experiências". Com essa estratégia, a Fami Capital — plugada à XP e com R$ 70 bilhões sob custódia — está dobrando para R$ 10 milhões sua verba de patrocínio a eventos e atletas este ano. No Miami Open, a firma levou 200 clientes para camarote no torneio de tênis na Flórida. Agora, fechou contrato para repetir a dose em 2026, mas para 300 convidados. Ainda nas quadras, a Fami passou a patrocinar a promessa Pietra Rivoli e a ONG Rede Tênis Brasil.

— O tênis se conecta com nosso cliente — diz Samy Botsman, da Fami.

A empresa será ainda patrocinadora do piloto Atila Abreu na nova temporada da Stock Car. O plano é usar o apoio como plataforma para dar acesso a camarotes, *paddocks* e encontros entre piloto e a clientela da Fami.

Grupo Leader tem a falência decretada, mas vai recorrer

Juiz afirma que empresa não cumpriu termos da recuperação judicial



GUILHERME LEPORACE/AGÊNCIA O GLOBO

Fim da linha? Juiz da 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio apontou a inviabilidade econômica da empresa de 74 anos

O juiz Leonardo de Castro Gomes, da 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, decretou a falência das empresas do Grupo Leader. Fundada em 1951, no município de Miracema, no noroeste fluminense, a tradicional rede de lojas de departamento acumulava uma dívida de R$ 1,2 bilhão.

A empresa, no entanto, não aceita a decisão do magistrado e informou em nota à imprensa que está "estudando em conjunto com o corpo jurídico interno o recurso cabível para reverter a mesma".

Na decisão, o juiz destacou o descumprimento das obrigações assumidas pelo grupo após a aprovação do plano de recuperação judicial, pela Assembleia Geral de Credores, em maio de 2021. A quebra dos compromissos firmados perante o Judiciário, segundo o magistrado, demonstrou a inviabilidade econômica da empresa.

O Ministério Público do Estado do Rio e a Inova, administradora judicial responsável pela condução da recuperação, já haviam se manifestado favoráveis à decretação da falência.

Em 2018, o grupo — formado pelas empresas União de Lojas Leader S.A., Companhia Leader de Promoção e Vendas, Leader.com.br S.A. e ULL Moda Ltda. — chegou a operar mais de cem unidades no país. Além do estado do Rio, mantinha filiais em Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe.

'FÔLEGO' EM VÃO

O juiz ressaltou que, ao longo do processo de recuperação judicial, foram oferecidas diversas oportunidades para que o grupo cumprisse o plano aprovado, mas não houve sucesso.

"O 'fôlego' judicialmente concedido à requerente foi em vão, não se podendo mais permitir que ela permaneça sob a chancela judicial a praticar atos econômicos", afirmou o magistrado por meio de comunicado à imprensa.

Em nota, a Leader disse que "não deixará que se concretize o fato noticiado e que trabalhará incansavelmente para que seja revertida a situação".

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas nesta Edição

T-CROSS HIGHLINE 2025
DESCONTO de até R$ 25.000,00
Com seu carro na troca
+ Taxa 0% EM 30X
Últimas unidades com 3 Revisões Grátis!
Distac



NIVUS HIGHLINE 2025
Apenas R$ 134.950,00
Com seu carro na troca
GRÁTIS Pacote ADAS
+ Taxa 0% em 24X
Últimas unidades com 3 Revisões Grátis!
Distac



VIRTUS TSI AT
Sua Melhor Escolha!
A partir de R$ 112.488,00
Taxa 0,89% em 24X
Distac



Argentina acaba com restrição para compra de dólar

Após acordo do governo de Javier Milei de US$ 20 bi com o FMI, que prevê a liberação de US$ 15 bi neste ano, país passará a adotar regime de banda cambial. Moeda americana vai flutuar entre 1.000 e 1.400 pesos

Da La Nación
BUENOS AIRES

REPRODUÇÃO

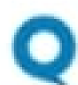


Expectativa. O ministro das Finanças argentino, Luis Caputo (à esquerda), detalha mudanças no regime cambial, ao lado do presidente do BCRA, Santiago Bausili

Após anunciar o fechamento de um acordo de US$ 20 bilhões com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o ministro das Finanças argentino, Luis Caputo, informou ontem que o país vai acabar com as restrições para a compra de dólares para pessoas físicas, que, segundo ele, limitam o funcionamento normal da economia. Com isso, após seis anos da política de "cepo cambiario" os argentinos não terão mais que seguir o limite de US$ 200 para compra de divisa no mercado de câmbio oficial. A política havia sido restabelecida no fim do governo de Mauricio Macri e aprofundada nas gestões de Alberto Fernández e Cristina Kirchner

A partir de segunda-feira, os poupadores poderão comprar dólares livremente no mercado oficial, sem limites nem condições relacionadas a subsídios, emprego público ou benefícios sociais. Também será eliminada a cobrança de impostos sobre essas operações, que continuará valendo apenas para gastos com cartão no exterior e turismo. A taxa de 30% para o dólar turismo será mantida.

No mercado paralelo, usado pelos argentinos para driblar os controles cambiais, o peso foi negociado pela última vez a 1.341 por dólar, segundo dados de preços coletados pela Bloomberg. A eliminação do controle cambial está avançando, mas ainda haverá restrições para empresas. Segundo o governo, o movimento



"Acabar com o controle cambial neste contexto macroeconômico de ordem fiscal e monetária fará com que entrem investimentos que estavam à espera"

Luis Caputo, ministro das Finanças da Argentina

continuará sendo feito em etapas para evitar volatilidade, especialmente diante do cenário internacional. O governo disse que as restrições serão liberadas à medida que a situação permitir.

— Acabar com o controle cambial neste contexto macroeconômico de ordem fiscal e monetária fará com que entrem investimentos que estavam à espera — disse Caputo.

De acordo com o ministro das Finanças argentino, esses investimentos vão consolidar o crescimento, que por sua vez vai gerar superávit maior, o que permitiria ao país reduzir impostos e destinar mais recursos ao setor privado, promovendo mais empregos e melhores salários.

Antes do anúncio de Caputo, o BCRA, banco central do país, informou, em comunicado em seu site, que vai permitir que o peso seja negociado dentro de uma faixa de 1.000 a 1.400 pesos por dólar, em um regime conhecido como flutuação administrada, ou banda cambial, que exigirá que o banco venda dólares de suas reservas para manter a moeda do país dentro de uma faixa específica. Essas bandas serão atualizadas em 1% ao mês. A mudança faz parte do acordo selado com o FMI.

Dessa forma, o banco central argentino deverá comprar divisa sempre que o dólar atingir o piso de 1.000 pesos e vender reservas caso a moeda chegue ao teto de 1.400 pesos, de modo a absorver liquidez e limitar possíveis ataques especulativos contra o peso.

— Isso não é uma desvalorização. É uma flutuação — afirmou Caputo. — Onde o dólar vai se estabilizar, nós não sabemos.

Paralelamente, o dólar *blend* será desativado. O mecanismo permitia liquidar exportações com 80% ao câmbio oficial e 20% ao câmbio financeiro, usado exclusivamente por instituições financeiras.

O peso supervalorizado era uma das críticas ao governo Milei, que tornava o país caro também para turistas.

Em relação ao acordo com o FMI, Caputo disse que o programa herdado pelo país antes do início do governo de Javier Milei estava fracassando porque nenhuma das metas propostas pelo Fundo havia sido cumprida.

— Tínhamos nosso próprio programa econômico, desenvolvido ao longo dos anos com nosso grupo na consultoria, mas chegar a um novo acordo com o FMI poucos dias depois de entrar no país, dado o descrédito da Argentina, era absolutamente impossível — disse Caputo.

RESERVA É CONDIÇÃO DO FMI

A diretoria do FMI vai liberar US$ 20 bilhões para recapitalizar o BCRA, dos quais US$ 15 bilhões entram nos cofres este ano. Em um contexto em que as reservas líquidas do Banco Central continuam em terreno negativo, em cerca de US$ 6 bilhões, os fundos do FMI representam uma ajuda extra para o organismo monetário.

A acumulação de reservas não será apenas uma diretriz: será uma condição para os próximos desembolsos. Isso implica que, se o BCRA decidir intervir para conter uma corrida cambial, depois terá que recuperar essas divisas para não descumprir as metas. O risco, nesse caso, é que se repita o padrão de 2018: gastam-se os dólares no mercado e o resultado acaba sendo igual ou até pior.

— Não há precedentes de um desembolso tão grande, nem de um país que tenha feito todo o seu dever de casa no primeiro ano — garantiu Caputo, que agradeceu a Kristalina Georgieva, diretora-gerente do Fundo, pelo apoio financeiro dado à Argentina. — Faz oito meses que sabemos qual regime cambial adotaríamos.

O novo Programa de Facilidades Estendidas (EFF, na sigla em inglês) é de 10 anos (com quatro anos e meio de carência) e tem taxa de 5,63%.

O BCRA também informou que passará a autorizar a distribuição de lucros para acionistas estrangeiros a partir de 2025, além de flexibilizar os prazos para pagamento de operações de comércio exterior.

Além disso, o Banco Central anunciou que reforçará a "âncora nominal", aprimorando o marco da política monetária, dentro da qual não haverá emissão de pesos pelo BCRA para financiar o déficit fiscal ou para remunerar seus passivos monetários.

A inflação na Argentina subiu para 3,7% em março, acima dos 2,4% registrados no mês anterior, segundo o Instituto de Estatísticas (Indec).

**O La Nación faz parte do Grupo de Diários América (GDA)*

Aegea vence leilão de serviços de saneamento do Pará

Investimento previsto é de R$ 15,2 bi. Um dos blocos não recebeu proposta

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

CAIO ROCHA/RS



Bate o martelo. A Aegea, vencedora, já atua em Barcarena e Novo Progresso. Houve disputa em dois dos quatro blocos

Em leilão na B3, o governo do Pará concedeu à iniciativa privada os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de 99 cidades do estado, incluindo a capital Belém, que este ano receberá a COP 30, a conferência do clima. A Aegea foi a grande vencedora do leilão e levou os três blocos licitados.

Os municípios foram divididos em quatro blocos, com investimentos previstos de R$ 15,2 bilhões, sendo que o Bloco C, que reúne 27 cidades, entre elas Santarém, não recebeu propostas. O critério para definir as vencedoras foi o maior valor de outorga fixa.

— A Aegea tem satisfação em poder contribuir com a inclusão sanitária no Brasil. Não é só saúde, é levar dignidade. Já atuamos em duas cidades no Pará (Barcarena e Novo Progresso) e agora vamos poder ampliar, olhando sempre a questão da vulnerabilidade — disse o vice-presidente regional da Aegea, Renato Medicis.

O bloco A inclui as cidades consideradas mais rentáveis, entre elas Belém, Ananindeua e Marituba, e tinha outorga mínima de R$ 1,042 bilhão. A Aegea ofereceu R$ 1,168 bilhão, ágio de 12%. Neste bloco, com maior valor de outorga fixa, não houve outros interessados.

As cidades do grupo A reúnem 2,4 milhões de pessoas, um terço da população do estado, e têm a maior densidade populacional entre os blocos ofertados, de 27 habitantes por km², incluindo a área rural. Deve receber R$ 6 bilhões em investimentos.

METAS MAIS RIGOROSAS

O bloco A tem condições diferentes dos demais blocos. Além da outorga fixa, a Aegea deverá fazer o desembolso de outorga variável ao longo do contrato. Além disso, nas três principais cidades, a estatal Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa) continuará sendo a responsável pela produção de água e venda ao concessionário, que cuidará apenas da distribuição num modelo semelhante ao das concessões no Rio de Janeiro.

99
cidades serão atendidas pela iniciativa privada
Leilão dividiu municípios em quatro blocos, mas o que inclui Santarém não teve proposta

As metas de universalização dos serviços no lote A são mais rigorosas que nos demais. Em todos os blocos, a universalização da água terá que ser atingida até 2033. Já no caso de esgoto, o lote A terá que atingir a universalização também até 2033, enquanto nos demais o prazo é 2039.

O bloco B tinha outorga fixa de R$ 18,7 milhões, e a Aegea ofereceu R$ 140,9 milhões, ágio de 650% em relação ao valor mínimo. A Aegea venceu a ServPred, que fez lance de R$ 30 milhões, ágio de 59%. O bloco B reúne 50 municípios e tem a segunda maior densidade populacional dos quatro ofertados (20 habitantes por km²).

Já o bloco D tinha outorga mínima de R$ 33,6 milhões, e a Aegea deu um lance de R$ 117,8 milhões, ágio de 250%. Também fizeram lances a Azevedo e Travassos e o consórcio Eldorado Saneamento, mas ambos foram superados.

O ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, comemorou o investimento de R$ 15,2 bilhões que o estado receberá, além de mais de R$ 1 bilhão em outorga fixa, e disse que esses recursos podem ser aplicados em saneamento rural ou outras obras de infraestrutura. Ele disse acreditar que o lote C, que não teve interessados, possa chegar a um bom termo em breve. Segundo especialistas, a baixa densidade populacional das cidades desse lote afastou investidores.

— Espero que a gente possa chegar a um bom termo para o lote que ficou faltando — disse Barbalho.

O governador do Pará, Helder Barbalho, irmão do ministro das Cidades, disse que, apesar de o estado se localizar na Bacia Amazônica, a maior bacia hidrográfica do mundo, nem toda a população local tem acesso à água tratada, e há um desafio "hercúleo" para que o tratamento do esgoto faça parte dos direitos universais das pessoas.

— Nunca na história do Pará se apontou um investimento dessa monta em água e esgoto. Hoje, o Pará passa a ter um plano para essa área, com metas definidas — disse.

ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

No Pará, o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico aponta que o estado tem apenas 51,1% de distribuição de água potável e 8,5% de coleta de esgoto.

São números abaixo da média nacional, de 84,9% e 56%, respectivamente. O edital determina que 30% dos usuários terão direito à tarifa social, com desconto de 50% na tarifa residencial para consumo de até 15 metros cúbicos por mês.

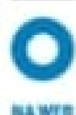
O especialista em infraestrutura e sócio do escritório Vernalha Pereira, Fernando Vernalha, avalia que as concessões do Pará são mais desafiadoras devido às peculiaridades das regiões:

— Embora o setor esteja aquecido, o mercado está se tornando cada vez mais seletivo, dada a quantidade de projetos em gestação para serem licitados nos próximos anos.

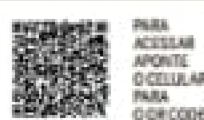
Segundo dados da Associação e do Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon/Sindcon), apenas para 2025 e 2026, 27 projetos novos poderão ser leiloados, envolvendo 1.108 municípios e um investimento superior a R$ 91 bilhões.

— O importante é que três blocos foram arrematados no Pará, o que sinaliza ainda um forte interesse do mercado por projetos no setor — afirma Vernalha.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada


NA WEB

ANTES DE REUNIÃO EUA & RÚSSIA
Republicano cobra Putin por fim da guerra
Em paralelo, Washington falta a encontro em Bruxelas sobre remessas a Kiev


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

'ACORDO REAL E JUSTO'

Irã modera tom e inicia conversas hoje com EUA sobre programa nuclear ameaçado por Trump

TEERÃ E WASHINGTON

A República Islâmica do Irã sinalizou ontem que está em busca de um acordo "real e justo" com os Estados Unidos sobre o desenvolvimento de seu programa nuclear, na véspera do início da rodada de tratativas sem precedentes marcada para hoje no sultanato de Omã. Washington e Teerã trocaram farpas publicamente após pressão exercida pelo presidente americano, Donald Trump, que chegou a ameaçar com uma ação militar caso os iranianos não concordassem em pôr fim às suas pretensões atômicas.

Analistas apontaram uma mudança de tom do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do país, que já classificou como "idiotice" manter contatos com os EUA. Resistente sobre qualquer tipo de relação com Washington, ele teria sido convencido por autoridades do governo de que sem aceder a negociações, o regime poderia cair. O país lida com as consequências de uma economia em ruínas, uma moeda em queda livre frente ao dólar e escassez de gás, eletricidade e água, e uma recusa a negociar neste momento, na avaliação de aliados, poderia levar a ataques militares às duas principais instalações nucleares do país: Natanz e Fordow.

— Longe de fazer um show e apenas falar para as câmeras, Teerã busca um acordo real e justo. Propostas importantes e implementáveis estão prontas — afirmou Ali Shamkhani, conselheiro de Khamenei.



ATTA KENARE/AFP/8.4.2025
"Abaixo os EUA". Trabalhador retoca pintura antiamericana na lateral de um prédio na Avenida Karim Khan Zand em Teerã: forte crise econômica e pressão de Trump teriam levado líderes à negociação

CONVENCENDO O AIATOLÁ

As negociações em Omã terão a participação do enviado dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e do chanceler do Irã, Abbas Araqchi. Em anúncio durante a semana, Trump disse que as negociações seriam diretas — o que representaria um salto diplomático, pois os dois países não mantêm relações diplomáticas há 45 anos. Autoridades iranianas disseram que o formato das tratativas seria indireto, por meio de mediação. Ontem, o presidente voltou a afirmar que o Irã "não pode ter uma arma nuclear".

O aiatolá Khamenei teria sido convencido a aliviar seu veto ao diálogo com os americanos durante uma reunião no mês passado com o presidente Masoud Pezeshkian e os chefes do Legislativo e do Judiciário para discutir a resposta à carta de Trump, segundo duas autoridades ouvidas pelo New York Times.

— A reviravolta de Khamenei demonstra seu princípio fundamental de longa data de que "preservar o regime é a mais necessária das necessidades" — disse Hossein Mousavian, ex-diplomata que integrou a equipe de negociação nuclear do Irã no acordo de 2015 e hoje pesquisador visitante na Universidade de Princeton.

O programa nuclear iraniano, que há muito é motivo de preocupação por parte do Ocidente e de rivais regionais da nação persa, desenvolve-se à margem de padrões ou fiscalizações internacionais desde 2018, quando Trump, em seu primeiro mandato, retirou os EUA do Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA). O acordo assinado em 2015 por Teerã e potências ocidentais impunha restrições ao programa nuclear em troca de um alívio de sanções financeiras.

O tema retornou aos holofotes no mês passado, quando Trump anunciou que havia mandado uma carta às autoridades iranianas exigindo a abertura de uma negociação e ameaçando usar força militar em caso de recusa. A troca de hostilidades retóricas se arrastou por mais de um mês, período no qual os EUA aumentaram a pressão sobre o regime iraniano: Trump deu um prazo de dois meses para o fechamento de um novo acordo, ordenou o lançamento de uma operação militar contra os houthis — aliados de Teerã no Iêmen — e o aumento da presença militar americana no Oriente Médio, e fez ameaças diretas de bombardeio, além de impor novas sanções.

— Estamos dando à diplomacia uma oportunidade real, de boa-fé e com total vigilância. Os Estados Unidos devem apreciar esta decisão, que foi tomada apesar de sua retórica hostil — disse ontem o porta-voz da Chancelaria iraniana, Esmail Baqai.

CENÁRIO DE VOLATILIDADE

As negociações ocorrem em um cenário de rápida mudança na ordem mundial, com transformações regionais, uma guerra global de tarifas iniciada por Trump e alianças em mutação. As milícias apoiadas pelo Irã no Oriente Médio — Hamas e Hezbollah — foram enfraquecidas por Israel, e o Irã perdeu um aliado importante na Síria com a queda do presidente Bashar al-Assad em dezembro.

Os aliados poderosos do Irã — Rússia e China — também têm incentivado o país a resolver o impasse nuclear com os EUA por meio de negociações. Os três países realizaram recentemente duas reuniões em Pequim e Moscou para discutir o programa nuclear iraniano. Desde que Trump assumiu o cargo em janeiro, jornais e analistas iranianos expressaram preocupação sobre o risco de a aliança cuidadosamente construída com Rússia e China estar em perigo.

Questões econômicas também fizeram parte das discussões em que altos funcionários pressionaram Khamenei a permitir negociações. O ex-comandante da Guarda Revolucionária e atual presidente do Parlamento, Mohammad Bagher Ghalibaf, disse ao líder supremo que uma guerra combinada com um colapso econômico interno poderia sair rapidamente do controle, segundo dois altos funcionários que falaram ao New York Times.

O presidente Pezeshkian disse a Khamenei que administrar o país em meio às crises atuais era insustentável. O governo anunciou novos cortes de energia em Teerã neste mês, afetando inclusive fábricas, o que ameaça linhas de produção.

Os objetivos iniciais da reunião são modestos: definir um marco para as negociações e um cronograma. No entanto, se tudo correr bem, funcionários iranianos afirmam que seria possível haver um encontro pessoal entre Araghchi e Witkoff já hoje.

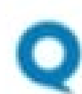
O Irã está agora muito mais perto de conseguir produzir uma arma nuclear do que em 2018, quando Trump se retirou do acordo. Após os EUA deixarem os termos, o Irã também abandonou algumas de suas obrigações sob o pacto, que limitava o enriquecimento de urânio a 3,5% — e passou a enriquecê-lo a 60%.

PARÂMETROS PARA NEGOCIAR

Teerã diz que seu programa nuclear tem fins pacíficos, mas a Inteligência dos EUA concluiu no início do ano que o país estava explorando uma via mais rápida — embora mais rudimentar — para produzir uma arma, caso decidisse por isso. A agência atômica da ONU, que monitora as instalações nucleares, afirmou não ter encontrado evidências de militarização.

Khamenei definiu condições para as negociações, segundo três autoridades iranianas ouvidas pelo Times. Ele afirmou que os mísseis do Irã estão fora da mesa. Teerã também descarta a exigência de desmantelar completamente seu programa nuclear. Teerã, no entanto, está aberta a discutir suas políticas regionais e o apoio a grupos militantes, disseram os funcionários, e demonstraria disposição para usar sua influência a fim de reduzir tensões regionais, inclusive com os houthis no Iêmen.

Com NYT e AFP



"A reviravolta de Khamenei demonstra seu princípio fundamental de longa data de que "preservar o regime é a mais necessária das necessidades"

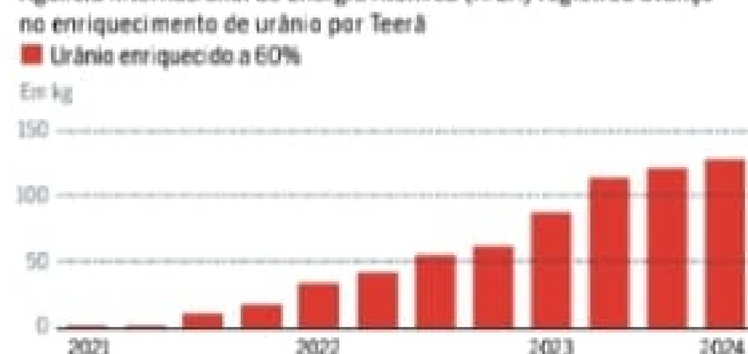
Hossein Mousavian, ex-diplomata iraniano e professor visitante de Princeton

O PROGRAMA NUCLEAR IRANIANO



A ACELERAÇÃO DO ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO

Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) registrou avanço no enriquecimento de urânio por Teerã



OS MÍSSEIS DESENVOLVIDOS PELOS IRANIANOS



Fonte: Internacional de Energia Atômica (AIEA), Bloomberg / AFP, Center for Strategic and International Studies (CSIS), Iran Watch, Britannica

EDITORIA DE ARTE

O 47º PRESIDENTE

ONG acusa EUA por 'desaparecimentos forçados'

Human Rights Watch diz que governo Trump e o de El Salvador, aonde mais de 200 imigrantes venezuelanos foram deportados para ficarem em prisão, cometeram 'detenção arbitrária'; famílias não sabem de seus paradeiros

NOVA YORK

A Human Rights Watch (HRW), organização internacional que investiga e denuncia violações de direitos humanos pelo mundo, acusou ontem Estados Unidos e El Salvador pelo "desaparecimento forçado e detenção arbitrária" de mais de 200 venezuelanos, deportados do território americano para o país da América Central como parte da ofensiva do presidente Donald Trump contra a imigração ilegal. As deportações são parte do acordo bilateral sobre o envio de presos de qualquer nacionalidade dos EUA para a América Central. A HRW fez um apelo para que seja dada transparência sobre as identidades das pessoas expulsas dos EUA e o paradeiro de cada uma delas em território salvadorenho — informações que sequer as famílias receberam.

PEDRO MATTEY/AFP/24.3.2025



Famílias mobilizadas. Parentes de imigrantes venezuelanos presos nos Estados Unidos e enviados a uma prisão em El Salvador protestam em Caracas

'INCOMUNICÁVEIS'

O governo Trump enviou 238 venezuelanos a El Salvador em 15 de março, incluindo mais de 100 supostos integrantes da organização criminosa Tren de Aragua, que as autoridades americanas recentemente equipararam a uma organização terrorista. A expulsão dos venezuelanos foi feita com base na Lei de Inimigos Estrangeiros, de 1798, utilizada apenas em períodos de guerra até então. O grupo foi enviado para o Centro de Confinamento do Terrorismo (Cecot), uma penitenciária gigantesca conhecida por suas duras condições de detenção.

"Os desaparecimentos forçados constituem uma grave violação do direito internacional dos direitos humanos", denuncia Juanita Goebertus, diretora da Divisão para as Américas da HRW, citada em comunicado. "A crueldade dos governos dos Estados Unidos e de El Salvador deixou estas pessoas fora da proteção da lei e causou uma dor imensa às suas famílias."

Embora os EUA tenham anunciado o envio dos venezuelanos para El Salvador e o governo salvadorenho tenha publicado um vídeo mostrando parte dos enviados sendo levados ao Cecot, nenhum dos governos publicou uma lista precisando a identidade dos deportados, a base legal pela qual cada um deles foi detido ou mesmo o local de detenção em que estão sendo mantidos. A HRW afirma que os venezuelanos "permanecem incomunicáveis" e fez um apelo ao governo salvadorenho, sem obter resposta.

A falta de informações cria um cenário de incerteza absoluta. A ONG entrevistou 40 pessoas que tiveram familiares detidos pela Agência de Imigração e Fiscalização Aduaneira (ICE, na sigla em inglês). Elas disseram ter deduzido que seus parentes foram enviados a El Salvador a partir de imagens das detenções circuladas pelo governo salvadorenho e de uma lista não oficial divulgada pela rede americana CBS, com nomes de possíveis deportados/presos.

Muitos dos familiares disseram que a comunicação dos agentes do ICE no momento da detenção de seus parentes era de que eles seriam enviados à Venezuela. Contudo, o nome deles parece ter sido removido de forma antecipada do sistema on-line da agência, que mantém um registro de pessoas detidas sob sua custódia ou que foram encaminhadas para deportação ou liberadas no período de 60 dias.

Alguns familiares relataram à HRW que tentaram contato com os centros de detenção e escritórios do ICE, mas que a resposta foi de que os nomes de seus parentes não constavam mais no sistema de localização ou que o paradeiro era desconhecido. Em alguns casos, a informação era de que eles foram removidos dos EUA, sem informação sobre o paradeiro.

"Ninguém deveria se ver na situação de ter que juntar pedaços de informação da imprensa ou interpretar o silêncio das autoridades para descobrir onde estão seus familiares estão detidos", criticou Goebertus.

CRITÉRIOS QUESTIONÁVEIS

Mesmo um advogado salvadorenho contatado para representar parte dos detidos disse não ter recebido autorização para contatar os seus clientes, incomunicáveis desde sua chegada ao país.

A ofensiva liderada pelo governo Trump contra imigrantes em situação irregular nos EUA tornou-se alvo de uma série de questionamentos, sobretudo pela diminuição do espaço ao contraditório, em especial no caso de suspeitos de integrarem organizações criminosas. Há casos de supostas identificações errôneas e a imprensa americana relatou uma série de critérios questionáveis para identificações de integrantes de gangues, como uso de certas vestimentas ou presença de tatuagens no corpo, alegando não haver nenhum tipo de investigação mais criteriosa.

Com AFP

Em primeira decisão, juíza autoriza deportação de estudante palestino

NOVA YORK

Uma juíza de imigração dos EUA autorizou ontem a deportação de Mahmoud Khalil, líder estudantil palestino preso em março sob alegação de que suas "crenças e associações" seriam contrárias aos interesses da política externa americana.

A decisão corrobora a alegação do governo do presidente Donald Trump, descrita em um memorando do secretário de Estado, Marco Rubio, que afirmava que as "crenças e associações" de Khalil eram contrárias aos interesses da política externa americana. A juíza, portanto, decidiu que a determinação de Rubio era "prova presuntiva e suficiente" e que ela não tinha poder para decidir sobre questões relacionadas à liberdade de expressão.

— Não há nenhuma indicação de que o Congresso tenha considerado a possibilidade de um juiz de imigração ou mesmo o procurador-geral anular a decisão do secretário de Estado em questões de política externa — afirmou a juíza durante a audiência, realizada remotamente por um tribunal no centro da Louisiana.

Mahmoud Khalil, de 30 anos, é graduado pela Universidade Columbia e esteve entre os organizadores de protestos pró-palestinos realizados na instituição no último ano. Sua prisão em Nova York, no dia 8 de março, fez parte de uma série de detenções executadas pelo Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) contra estudantes e acadêmicos palestinos que residem nos EUA com vistos ou green cards.

MAIS 3 FASES E OUTRA CORTE

Na audiência, Khalil ficou em silêncio até o anúncio da decisão, quando pediu permissão para se dirigir à juíza.

— Gostaria de citar o que a senhora disse da última vez, que "não há nada mais importante para este tribunal do que os direitos ao devido processo legal e a justiça fundamental" — afirmou, criticando o julgamento. — Claramente, pelo que testemunhamos hoje, nenhum desses princípios estava presente ou em todo este processo. É exatamente por isso que o governo Trump me enviou a este tribunal, a 1.600 quilômetros de distância da minha família.

Apesar da decisão, Khalil não será imediatamente deportado. O caso agora avança para a "fase de alívio", em que os advogados de Khalil poderão apresentar novos argumentos contra a sua deportação. Se perderem, poderão recorrer, primeiro a um conselho de imigração e depois a um tribunal federal de apelações.

Além disso, ainda há um caso em outra corte federal de Nova Jersey, relativo à violação da liberdade de expressão do estudante, que pode ser mais um impedimento à deportação.

Com AFP e New York Times

Pentágono demite chefe de base militar na Groenlândia

Coronel mandou e-mail interno se distanciando de polêmica visita de vice

A chefe da base militar dos EUA na Groenlândia foi demitida após, segundo relatos, ter enviado um e-mail se distanciando das críticas do vice-presidente americano, JD Vance, à Dinamarca. Em comunicado emitido na quinta-feira, o Comando de Operações Especiais das Forças Armadas dos EUA informaram que a coronel Susannah Meyers foi destituída devido a uma "perda de confiança em sua capacidade de liderança".

Embora a nota não apresente o motivo específico para a remoção da militar do cargo, o texto diz que "ações que minam a cadeia de comando ou que subvertem a agenda do presidente Trump não serão toleradas". A publicação continha um link para um artigo do site "Military.com", uma organização noticiosa independente, que dizia que a coronel Meyers enviou um e-mail à equipe da base se distanciando da visita de Vance, realizada em 28 de março.

O vice visitou a base como parte da iniciativa do presidente Donald Trump de assumir o controle da Groenlândia — uma ilha semiautônoma pertencente à Dinamarca — sob alegação de razões de segurança nacional. Na ocasião, ele afirmou que a Dinamarca "não fez um bom trabalho" pelos groenlandeses e não investiu o suficiente em segurança. No suposto e-mail, divulgado pelo site militar, Meyers teria dito que os comentários "não refletem" a posição da base.

"Não presumo entender a política atual, mas o que sei é que as preocupações do governo dos Estados Unidos discutidas pelo vice-presidente Vance na sexta-feira (28 de março) não refletem a Base Especial de Pituffik", teria escrito a coronel, segundo o Military.com, que afirmou que o conteúdo foi confirmado como autêntico pela Força Espacial dos EUA.

JIM WATSON/POOL AFP/28.3.2025



Demitida. Vance com a comandante Susan Meyers na base de Pituffik

Durante sua rápida visita, Vance também reiterou o desejo de Trump de anexar a Groenlândia por razões de segurança. As declarações, porém, foram rejeitadas na região e, desde então, tanto a Groenlândia quanto a Dinamarca têm demonstrado uma frente unida, opondo-se à anexação do território.

REAÇÃO A TRUMP

No início do mês, a premier dinamarquesa, Mette Frederiksen, apareceu ao lado de seu homólogo groenlandês, Jens-Frederik Nielsen, e de seu antecessor, Mute Egede. Falando a jornalistas, Frederiksen se dirigiu diretamente a Trump, dizendo que o americano "não pode anexar outros países".

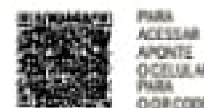
Com New York Times

Saúde



NA WEB

VACINAÇÃO FÁCIL
Caderneta infantil ganha versão digital
Recurso lançado pelo Ministério da Saúde ficará disponível no aplicativo do SUS



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



FREEPIK

Todos juntos. A tradição das refeições como espaços de interação social se firmou em Esparta, em refeitórios comunitários

HORA DO RANGO

Como a Humanidade inventou e consolidou as 3 refeições diárias

ROB RICHARDSON E DIANNE MA*
Do The Conversation

Quiz rápido: qual é o trio mais famoso do mundo? Se você é fã de gastronomia, sua resposta provavelmente é: café da manhã, almoço e jantar. É uma trindade quase universalmente aceita — principalmente no mundo ocidental.

Mas como isso acabou acontecendo?

As primeiras refeições

Os primeiros humanos eram nômades. Formavam pequenas comunidades e viajavam conforme as estações do ano, buscando fontes locais de alimento.

Embora possamos apenas especular sobre como eram os ritmos das refeições diárias, evidências que datam de 30 mil anos, vindas da região da Morávia do Sul, na República Tcheca, mostram que as pessoas visitavam assentamentos específicos repetidamente. Reuniam-se em torno do fogo, cozinhavam e compartilhavam comida: os primeiros sinais da "comensalidade" humana, a prática de comer juntos.

Um dos sítios de caçadores-coletores mais bem preservados hoje é Ohalo II, às margens do atual Mar da Galileia (também chamado de Lago Tiberíades ou Lago Kinneret), em Israel, e que remonta a cerca de 23 mil anos.

Além de várias pequenas moradias com lareiras, o local fornece evidências de diversas fontes de alimentos, incluindo mais de 140 tipos de sementes e nozes, além de pássaros, peixes e mamíferos.

O desenvolvimento do conhecimento agrícola, há cerca de 12 mil anos, deu origem a assentamentos permanentes. Os primeiros foram na região do Levante (atravessando o atual Iraque, o sudoeste do Irã e o leste da Turquia), em uma área chamada de Crescente Fértil.

A agricultura permanente levou à produção de um excedente de alimentos. A capacidade de permanecer em um lugar com comida à mão significava que o tempo de cozimento não importava mais tanto.

Rapidamente se tornou comum fazer uma refeição leve no início do dia, seguida por uma refeição maior preparada no fogo mais tarde. Os horários específicos variavam entre os grupos.

Comer juntos como regra

A natureza comunitária da coleta e caça, e posteriormente da agricultura, significava que os humanos quase sempre faziam suas refeições na companhia de outros. Na antiga cidade-estado de Esparta, no século IV a.C., essas práticas foram codificadas como refeições chamadas *syssitia* (que significa "comer juntos").

Essas refeições eram consumidas ao final do dia em refeitórios comunitários. A comida era servida por jovens em mesas com cerca de 15 homens que viviam juntos e lutavam na mesma divisão militar.

No século V a.C., o historiador grego Heródoto escreveu sobre como a *syssitia* evoluiu de uma prática militar espartana para um profundo significado político na sociedade. Da mesma forma, Platão escreveu que as refeições comuns eram um componente integral da sociedade civil.

Ao jantar à vista de todos, os cidadãos eram obrigados a manter a autodisciplina. A hora da refeição também era uma oportunidade de interação social e discussões importantes.

Os hábitos alimentares das mulheres espartanas não constam nos textos, embora esteja implícito que elas comiam em casa.

Diferentes almoços

Ao contrário do duro estilo de vida espartano, os romanos apreciavam sua refeição principal, a cena, no início do dia, seguida de uma refeição mais leve antes de dormir.

As tribos do norte da Europa tendiam a fazer duas refeições maiores ao dia, já que climas mais frios exigiam mais sustança. Os vikings chamavam essas refeições de *dagmal* e *nattmal*, ou refeição do dia e refeição da noite.

À noite a refeição era cozida, enquanto de dia geralmente consistia em sobras da véspera com a adição de pão e cerveja ou hidromel.

Na Austrália, evidências sugerem que os povos aborígenes tendiam a fazer uma única refeição diária, o que condiz com o método predominante de cozimento: lento com brasas ou pedras em um forno de barro.

Isso é semelhante a outras preparações indígenas do Pacífico como o *hāngī maori*, da Nova Zelândia, o *imu* havaiano, o *lovo* fijiano e até mesmo o *píib* maia.

A refeição diária seria complementada com lanches ao longo do dia.

Três é o número mágico

O horário das refeições era fortemente influenciado pela estrutura de classes, pelo clima e pelas atividades das pessoas. A praticidade também desempenhava um papel. Sem iluminação confiável, as refeições tinham que ser preparadas e consumidas antes do anoitecer.

Então, como passamos de uma ou duas refeições para três? A resposta pode estar na Marinha Real Britânica.

Desde a sua criação no século XVI, a marinha servia três refeições regulares para se adequar à rotina a bordo. Isso incluía um café da manhã simples com biscoitos do navio, o almoço como refeição principal e o jantar, uma ceia mais leve.

Algumas fontes sugerem que o termo "square meal" (literalmente "refeição quadrada", mas com sentido de "refeição farta") pode ter vindo das bandejas quadradas onde se servia comida.

A Revolução Industrial, que começou por volta de 1760, provavelmente também desempenhou um papel na formalização do conceito de três horários de refeição no mundo ocidental.

A cadência do café da manhã, almoço e jantar correspondia à rotina dos dias de trabalho mais longos e padronizados. Os trabalhadores tomavam café da manhã e jantar em casa, antes e depois do trabalho, enquanto o almoço era servido com os colegas em um horário definido.

Com intervalos mínimos e sem tempo para lanches, três refeições substanciais tornaram-se necessárias.

A queda da Santíssima Trindade

Hoje, muitos fatores influenciam o horário e a frequência das nossas refeições, desde longos deslocamentos para o trabalho até conciliar hobbies e obrigações sociais.

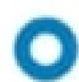
A pandemia de Covid também impactou como e o que comemos, levando-nos a consumir maiores quantidades de alimentos mais calóricos. O rápido crescimento dos serviços de entrega também significa que uma refeição está a apenas alguns minutos de distância da maioria das pessoas.

Tudo isso resultou em horários de refeição menos rígidos, com refeições sociais como brunch, lanches da manhã e chás da tarde expandindo a forma como nos conectamos em torno da comida. E os horários das refeições devem continuar a evoluir com o tempo.

** Rob Richardson e Dianne Ma são professores de Artes Culinárias e Gastronomia na Universidade de Tecnologia de Auckland.*

** Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons.*

RECEITA DE MÉDICO





Paulo Hoff
Oncologista, diretor de Oncologia da Rede D'Or

IA na oncologia, presente e futuro

Câncer é uma palavra que ainda assusta, e para muitos é difícil imaginar, num primeiro momento, que seja possível vencer essa doença. Embora continue sendo uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, avanços recentes em pesquisas, diagnóstico e tratamento têm aumentado a chance de cura, prolongado a sobrevida e melhorado a qualidade de vida dos pacientes. Novas terapias como imunoterapia, terapias-alvo, anticorpos monoclonais, terapias celulares e outros medicamentos revolucionários contribuem para desfechos cada vez melhores.

Apesar desse cenário otimista, em algumas situações, particularmente quando os tumores são diagnosticados em estágios mais avançados, os resultados não são tão bons quanto gostaríamos, e infelizmente muitos pacientes ainda acabam falecendo pela doença. A complexidade dos processos intracelulares, associados à formação do câncer, e os mecanismos intrínsecos de resistência, ligados a uma instabilidade genômica peculiar das células tumorais, explica parte dessa dificuldade. A incorporação da inteligência artificial (IA) é a mais nova esperança para superarmos essas dificuldades.

Avanços em "machine learning" e "deep learning" permitem que um volume crescente de dados possa ser analisado, possibilitando melhorias em várias áreas do tratamento oncológico, estabelecendo estratégias e possibilitando o desenvolvimento de novas terapias de maneira muito mais rápida do que era possível até muito recentemente. O resultado final será mais agilidade, precisão e uma personalização crescente do cuidado oncológico.

A capacidade da IA em analisar imagens com alta tecnologia faz com que especialidades como patologia e radiologia sejam terrenos férteis para o desenvolvimento de programas específicos, que auxiliem os médicos a fazerem diagnósticos mais rápidos e precisos. Não é, portanto, uma surpresa que sejam áreas onde a IA esteja avançada e incorporada a muitas práticas. Isso torna o objetivo da detecção precoce de tumores uma realidade cada vez mais próxima.

A capacidade da IA em analisar imagens com alta tecnologia faz de especialidades como patologia e radiologia terrenos férteis

Combinada com testes de sequenciamento do DNA e de genes associados à formação dos tumores, a IA tem sido utilizada para a análise e correlação de informações genéticas e moleculares com bancos de dados sobre diferentes tratamentos, atualizados praticamente em tempo real, algo que seria um trabalho enorme se fosse feito manualmente. Isso permite a individualização dos tratamentos, aumentando assim as chances de sucesso.

Na mesma linha, a IA tem auxiliado a indústria farmacêutica a desenvolver novos tratamentos, desenhando, testando e selecionando medicamentos de forma virtual. Assim é possível prosseguir com o desenvolvimento físico somente das moléculas mais promissoras, encurtando o tempo e reduzindo o custo de desenvolvimento.

Apesar de todos esses avanços, o uso da IA na medicina ainda enfrenta desafios e obstáculos importantes. Isso porque a diversidade e a qualidade dos dados disponíveis para treinar os algoritmos são fundamentais para garantir resultados certeiros e confiáveis, o que nem sempre acontece, dependendo da plataforma e informações utilizadas. Outro ponto é que a integração da IA ao sistema de saúde exige investimentos em infraestrutura, capacitação de profissionais e regulamentações claras sobre privacidade e segurança dos dados.

A IA já é uma realidade nos consultórios e hospitais e será cada vez mais presente. O conhecimento médico cresce de forma exponencial, e precisamos dessas ferramentas para assegurar que estejamos oferecendo o que há de melhor para os nossos pacientes. Apesar disso, a medicina continuará dependendo da figura médica humana. No presente formato, ela brilha como um extensor das capacidades de cada profissional, tornando sua prática mais eficiente, rápida e segura.

Excesso de açúcar eleva risco de câncer de pulmão

Pela primeira vez, pesquisadores apontaram a associação entre os tumores no órgão e a alimentação. Glicogênio nas células cancerígenas pode alimentar a agressividade e o crescimento de adenocarcinoma

Para muitos tipos de câncer, como de estômago, de intestino e de fígado, o papel da alimentação para aumentar ou reduzir o risco é mais claro e estabelecido. Não à toa, há diretrizes que orientam medidas como limitar o consumo ultraprocessados e priorizar itens in natura. Mas um novo estudo mostra que pode haver mais diagnósticos oncológicos ligados à dieta.

O trabalho, conduzido por pesquisadores da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, olhou para outro órgão em busca de uma relação entre dieta e o desenvolvimento de tumores: o pulmão. Os resultados, publicados ontem na revista Nature Metabolism, apontam um mecanismo pelo qual uma má alimentação pode elevar o risco de um adenocarcinoma (quando o câncer surge nas células dos tecidos epiteliais glandulares) de pulmão.

"O câncer de pulmão não é tradicionalmente considerado uma doença relacionada à dieta. Doenças como câncer de pâncreas ou câncer de fígado, sim. Quando se trata de câncer de pulmão, a ideia de que a alimentação pode desempenhar um papel é raramente discutida" afirma Ramon Sun, professor da universidade, onde também dirige o Centro de Pesquisa Espacial Avançada de Biomoléculas, em comunicado.

A equipe por trás do novo estudo afirma que essa é uma das primeiras evidências a encontrar tal associação, ao menos que tenha sido publicada por um dos centros designados pelo Instituto Nacional de Câncer dos EUA para estudos da área, ou seja, instituições de maior prestígio na pesquisa oncológica.

PADRÕES MOLECULARES

Para encontrar a ligação, os cientistas utilizaram métodos de análise molecular a partir de uma plataforma criada por Sun. Segundo o pesquisador, a técnica oferece "uma nova lente para visualizar doenças, permitindo discernir padrões moleculares e interações anteriormente desconhecidas".

No caso específico do adenocarcinoma pulmonar, que responde por 40% dos diagnósticos de câncer de pulmão no mundo, os americanos decidiram estudar se um mecanismo chamado de acúmulo de glicogênio, que pode ser influenciado pela alimentação, teria uma influência. Isso porque o glicogênio, uma macromolécula que armazena glicose (açúcar), já foi encontrado em níveis elevados em diversos tipos de câncer.



FREEPIK

Pela boca. Má alimentação pode alimentar câncer nas células dos tecidos epiteliais glandulares do pulmão, diz estudo

Ao mapear os estoques de glicogênio no pulmão, os pesquisadores observaram que a macromolécula de fato atuava como um metabólito oncogênico, o que eles descreveram como um "pirulito gigante para o apetite do câncer por açúcar". Eles explicam que quanto mais glicogênio nas células cancerígenas, maior e mais agressivo pode ser o tumor.

A partir daí, os cientistas decidiram testar se uma dieta rica em açúcar, que favorece o aumento do glicogênio no organismo, poderia influenciar o câncer de pulmão. Para responder a essa pergunta, eles alimentaram camundongos com uma "dieta ocidental", rica em gordura e glicose. Os achados mostraram que o aumento dessa ingesta fez o tumor crescer.

"A longo prazo, nossa abordagem para a prevenção do câncer deve espelhar o sucesso da campanha antitabagismo — com maior ênfase na conscientização pública e em estratégias orientadas por políticas que promovam escolhas alimentares mais saudáveis como componente fundamental da prevenção de doenças", defende Sun.

"Priorizar uma dieta rica em nutrientes, manter um estilo de vida ativo e minimizar o consumo de álcool são estratégias fundamentais para a saúde a longo prazo. Estimular hábitos alimentares melhores pode ser uma ferramenta poderosa na prevenção do câncer de pulmão", complementa Matthew Gentry, professor da Universidade Flórida, que participou do estudo.

Alzheimer: estudo testa nova droga em pessoas com Down

Indivíduos com a síndrome são mais propensos a desenvolver demência

Um paciente com síndrome de Down participou pela primeira vez de um estudo clínico para avaliar a eficácia de um novo tratamento para Alzheimer. O paciente recebeu uma dose de um medicamento experimental desenvolvido para reduzir a quantidade de proteína precursora de amiloide (APP) em adultos com a síndrome que têm risco genético de desenvolver a doença, principal forma de demência.

Pessoas com síndrome de Down nascem com um cromossomo extra que carrega um gene crucial para causar Alzheimer. O gene produz uma proteína que causa o acúmulo de placas no cérebro.

Quando a maioria das pessoas com síndrome de Down chega aos 40 anos, elas já desenvolveram essas placas. Pode levar mais uma década ou mais para surgirem os sintomas, mas, eventualmente, espera-se que até nove em cada dez pessoas com a síndrome desenvolvam Alzheimer.

Para mudar essas probabilidades, no mês passado, pesquisadores administraram a primeira dose de um medicamento experimental a um participante do novo ensaio clínico, chamado estudo HERO. O medicamento foi desenvolvido para impedir a formação de placas causadoras de Alzheimer no cérebro.

"O que torna este estudo notável é que ele tem como alvo a causa genética subjacente da doença de Alzheimer em pessoas com síndrome de Down", diz o médico Michael Rafii, diretor médico do ATRI e supervisor investigativo do estudo.

Liderado pela Ionis Pharmaceuticals, o estudo deve durar dois anos, com um número inicial de 30 participantes, em locais nos Estados Unidos e Europa.

Há outro estudo em andamento que avalia uma vacina destinada a retardar o Alzheimer em pessoas com síndrome de Down, visando as placas amiloides no cérebro. No final deste ano, a mesma equipe investigará o uso de donanemabe, medicamento para a doença já aprovado pela FDA, agência que regula medicamentos nos Estados Unidos.



PEXELS

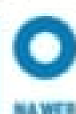
Em foco. Ciência tem avançado na pesquisa da síndrome de Down

"Agora, alguém com síndrome de Down pode ir a uma dessas clínicas de pesquisa especializadas e escolher entre vários estudos", pontua Rafii. "Isso nunca foi possível nesta área"

Esses estudos sinalizam o progresso recente da pesquisa sobre síndrome de Down, descrito em um novo artigo na Lancet, coautorado por Rafii e pelo professor da Universidade do Sul da Califórnia (USC) Jonathan D. Santoro.

O novo medicamento experimental avaliado neste estudo, o ION269, foi desenvolvido para interromper a produção de placas amiloides. Ele faz parte de uma classe chamada oligonucleotídeos antisense.

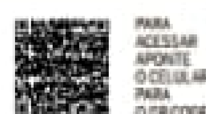
Os participantes do estudo HERO receberão uma injeção do medicamento experimental na região lombar. O medicamento então viajará para o cérebro, onde deverá atuar. O objetivo do estudo é avaliar a segurança, a tolerabilidade e os efeitos deste tratamento na placas amiloides no cérebro.


NA WEB

IMPACTO ECONÔMICO NA CIDADE

Lady Gaga deve superar Madonna

Show mês que vem pode movimentar R$ 600 milhões e atrair 1,6 milhão de pessoas


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO



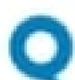
Prefácio. O evento no Real Gabinete Português de Leitura, com a presença do prefeito Eduardo Paes e da ministra da Cultura, Margareth Menezes: cidade vai promover eventos literários ao longo do próximo ano, como a Book Parade 2025

PÁGINA ABERTA

Capital Mundial do Livro, Rio lança calendário e marca referente ao título

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Fosse um livro, o Rio permitiria muitas leituras. A cidade, sabemos, tem lá suas nuances, contradições, belezas — um quê de tragédia, outro de comédia e alguns finais felizes. Da mesma forma, é possível dizer que a marca criada para celebrar a passagem carioca como Capital Mundial do Livro pode ser lida de várias formas. Apresentado na manhã ontem, em cerimônia realizada no Real Gabinete Português de Leitura (RGPL), o desenho é simples, mas cheio de significados: de cara, salta aos olhos a inconfundível silhueta do Pão de Açúcar ladeado pelo Morro da Urca; numa segunda mirada já se vê um livro aberto, como se alguém o estivesse folheando. Dá para enxergar ainda uma ave, asas abertas sobre a Guanabara, e até uma referência aos arcos desenhados por Oscar Niemeyer para a Praça da Apoteose. Basta querer ler a imagem com a imaginação livre como, aliás, é desejável quando o assunto é literatura.



"É um reconhecimento ao trabalho que o Rio vem fazendo na divulgação do livro e da leitura. Que nós possamos, cada vez mais, nos tornar um país de grandes leitores, e que o exemplo do Rio reverbere em todo o Brasil"

Marlova Jovchelovitch Noleto, diretora e representante da Unesco no Brasil

"A leitura é uma ponte que nos conecta com outras realidades, que nos ensina a respeitar as diferenças e a abraçar a diversidade. Vamos juntos colher os frutos desse momento neste lugar luminoso que é o Rio de Janeiro"

Margareth Menezes, ministra da Cultura

CHANCELA INÉDITA

A marca vai ganhar as ruas a partir deste mês e estará bastante presente no dia a dia da cidade até abril do ano que vem. Este será o período em que o Rio vai ostentar a chancela de Capital Mundial do Livro, concedida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A vigência do título — que pela primeira vez, em 25 edições, caberá a uma cidade de língua portuguesa — começa a valer precisamente a partir do próximo dia 23 quando cerimônia no Teatro Carlos Gomes marcará a data.

A apresentação da marca — escolhida pela Academia Brasileira de Letras (ABL) a partir de 21 propostas apresentadas por designers cariocas — foi só o pontapé inicial (ou a orelha do livro, que seja). O slogan que acompanhará a campanha também foi gestado na entidade: "O Rio de Janeiro continua lendo" faz referência ao clássico "Aquele Abraço", do imortal Gilberto Gil.

Durante os próximos 12 meses, uma extensa programação focada em livros e literatura vai tomar conta de ambientes óbvios para a ocasião como escolas, bibliotecas, livrarias, museus e centros culturais, mas que promete se espalhar também por locais públicos de grande circulação como terminais de ônibus e estações de trem e de metrô.



Pão de Açúcar ou um livro aberto? Painel com a marca do Rio como Capital Mundial do Livro vira cenário para fotos

A programação será ancorada por cinco grandes ações: Bienal do Livro, Noite com Livros, Book Parade Rio 2025, Rio de Livros e Academia Editorial Jr. Além disso, haverá uma uma inédita edição carioca do Prêmio Jabuti. A Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) e outras festas e feiras, como as de Santa Teresa e Santa Cruz, também entraram na programação. Há ainda ações voltadas para o desenvolvimento do setor, com R$ 5,1 milhões em editais disponibilizados desde agosto do ano passado pela prefeitura.

— Ao longo deste ano, vamos trabalhar ainda mais pela cultura do livro e da leitura, traduzindo mais e melhores políticas públicas nas áreas de cultura e educação. Daqui a um ano, veremos que valeu muito a pena sermos a Capital Mundial do Livro — afirmou Eduardo Paes, em discurso lido, algo raro na trajetória do prefeito.

Ao lado de Paes durante a apresentação da marca, a ministra Margareth Menezes, da Cultura, pediu licença e cantou à capela a canção "Fanatismo", de Raimundo Fagner, cuja letra — na verdade um poema da portuguesa Florbela Espanca (1894-1930) — ecoou bonita em meio às intermináveis e incrivelmente belas estantes do RGPL: "Passo no mundo, meu amor, a ler / No misterioso livro do teu ser / A mesma história, tantas vezes lida", diz um trecho.

— A leitura é uma ponte que nos conecta com outras realidades, que nos ensina a respeitar as diferenças e a abraçar a diversidade. É um motor de justiça social e uma fonte de inspiração para as nossas vidas. Vamos juntos colher os frutos desse momento neste lugar luminoso que é o Rio de Janeiro — disse a ministra Margareth Menezes. — Que esse momento não seja apenas uma celebração, mas um chamamento à ação, um convite a todos para fazermos parte dessa história, construindo um futuro onde a leitura, a escrita e o poder da imaginação sejam acessíveis a todos.

Terminada a cerimônia, convidados na área interna do RGPL fizeram a festa com um biombo estrategicamente disposto com o recorte vazado da marca recém-revelada. Isca perfeita para fotos divertidas.

Na parte central do espaço, bem em frente ao local onde o prefeito e a ministra haviam discursado, uma misteriosa caixa atraia a curiosidade. O objeto foi trazido de Lisboa onde, no dia 8 de abril, no evento "Rios da Palavra", realizado na Academia das Ciências, recebeu simbolicamente um acervo composto por obras clássicas e contemporâneas da literatura lusófona produzida em países como Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Timor-Leste. A Caixa Literária da Língua Portuguesa, como foi denominada, terá seu conteúdo revelado apenas depois do dia 23.

— Eu sei quais são todos os livros, mas não vou contar — brincou Lucas Padilha, secretário municipal de Cultura. — Só posso dizer que são todos escritos em português e não tem nenhum brasileiro. A proposta é justamente que essa caixa seja aberta em escolas, igrejas, terreiros, parques, para que a população carioca interaja com ela e se pergunte qual livro deveria estar ali dentro, qual ficou de fora.

CAIXA VAI PARA O MARROCOS

A ideia é que, ao fim do período do Rio como Capital Mundial do Livro, outra caixa como essa seja enviada a Rabat com livros brasileiros. A capital marroquina assumirá o posto em 2026.

— O Rio como capital mundial do livro irá contribuir, também, para que o português seja mais acolhido nos organismos internacionais, principalmente na ONU. Faremos um grande trabalho em prol das nossas língua e literatura — disse o jornalista e escritor Merval Pereira, presidente da ABL, que esteve no evento da semana passada em Lisboa e ontem no RGPL.

Para Marlova Jovchelovitch Noleto, diretora e representante da Unesco no Brasil, o momento é especial:

— É um reconhecimento ao trabalho que o Rio vem fazendo na divulgação do livro e da leitura. Que nós possamos, cada vez mais, nos tornar um país de grandes leitores, e que o exemplo do Rio reverbere em todo o Brasil.

Eventos o ano todo para gostar de ler

> Bienal
A feira, em junho, vem repaginada este ano. Atrações como uma roda-gigante literária e um labirinto de histórias aguardam o leitor. Além de muitos livros, claro.

> Noite com Livros
A atividade vai promover rodas de leitura noite a dentro este mês, em setembro e novembro.

> Book Parade Rio 2025
Exposição ao ar livre concebida nos mesmos moldes da Cow Parade.

> Rio de Livros
Balcões para troca de livros em locais como estações de trem e metrô, além do Terminal Gentileza.

> Academia Editorial Jr.
Curso com foco na especialização de jovens para o mercado editorial, em junho.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

CINEMA

O cadeirante Silvio Tendler

Ainda sobre esta polêmica em torno da adoção de políticas afirmativas — de raça, gênero, região, entre outras — nos editais do Ministério da Cultura de apoio ao cinema brasileiro. O cineasta Silvio Tendler, carioca, 75 anos, depois de fazer mais de 70 filmes — muitos deles premiados — e dar aulas por 41 anos na PUC, só recebe pontuação nesses editais por um único critério: ser cadeirante. "Tudo que fiz no cinema e pelo cinema não contabilizou nada", diz.

Segue...

O diretor dos documentários "Jango" e "Anos JK" argumenta "que, evidentemente, não é contra as cotas e muito menos que sua opinião signifique que seus projetos teriam que ser aprovados". Para ele, a questão é que "não existe, nessa atual política cultural, uma cota que também contemple a qualidade artística e cultural, os serviços prestados à arte e à educação, a qualidade das obras produzidas, as premiações. Com essas pontuações atuais, longe de ser inclusiva, é altamente excludente".

Em tempo...

Tendler conclui dizendo que não fala só por ele.

Há controvérsia

Há quase 40 dias Eduardo Paes anunciou que compraria o imóvel na Urca que serviu para as gravações do filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles, vencedor do Oscar, para transformá-lo na Casa do Cinema Brasileiro. Mas, até agora, nenhuma proposta foi feita à proprietária e, até entre o povo do cinema, há quem não veja valor histórico em um cenário cinematográfico. A prefeitura, que chegou a mandar uma equipe de avaliação ao local, diz que a Procuradoria analisa o valor da compra. É. Pode ser.

Aliás...

A Associação de Moradores da Urca está preocupada com a ideia do prefeito. Esta semana, a direção da associação esteve na Câmara Municipal pedindo apoio contra a proposta de Paes. Os moradores argumentam que a casa é "inapropriada" para receber o espaço.
É. Pode ser, de novo.

NO MAIS...

Como ia dizendo...

Com Donald Trump lá, "*God bless America*".

GLOBO/ESTEVAM AVELLAR

'Vera Fischer só tem uma!' E é mesmo



Vera Fischer, a deslumbrante atriz, foi escolhida para interpretar ela mesma em "Coisa de novela", uma comédia que faz uma homenagem aos 60 anos da TV Globo e tem estreia prevista para o dia 28 na Sessão da Tarde.

"Vera Fischer só tem uma! E a Vera Fischer do filme se parece com a Vera de verdade", diz ela, que foi eleita, aos 17 anos, Miss Brasil 1969 e que, de lá pra cá, faz uma carreira artística de sucesso. "Eu faço uma atriz – que sou eu –, e a maravilhosa Susana Vieira interpreta uma senhora muito fã de grandes atores, como Tony Ramos e Ary Fontoura, que também estarão nessa comédia deliciosa", explica.

A atriz, que foi um dos maiores símbolos sexuais do país por muito tempo, coleciona papéis inesquecíveis na TV. Mas Helena, em "Laços de família", em 2000, novela de Manoel Carlos, foi especial para ela por ser uma "mulher muito corajosa, batalhadora e amorosa".

Público e crítica também aplaudiram em pé a interpretação de Vera, em 1990, na minissérie "Desejo", na Globo, no papel de Anna de Assis (1872-1951), mulher de Euclides da Cunha e pivô de um dos mais célebres crimes passionais da História brasileira. O autor de "Os sertões" flagra uma cena de adultério de sua mulher com o militar Dilermando de Assis. Euclides e Dilermando se enfrentaram, e o amante matou o escritor a tiros.

Aos 73 anos, a atriz, que esbanja vitalidade, não esconde a idade e diz gostar de estar cercada de beleza: "Tenho uma criança interior que faz meu brilho continuar aceso, não importa a idade", celebra Vera. "Quanto à beleza, ainda vejo muita beleza no mundo. Acho que, quando alguém é bonito por fora, por dentro e na alma, é o combo completo. E, sim, eu me coloco nessa categoria!", conclui.
Maravilha!

Fernanda Pontes

Um museu para o centenário do Cristo

A estátua do Cristo Redentor, no topo do Morro do Corcovado, vai completar 100 anos em 2031. Até lá, esse que é o maior ícone brasileiro conhecido no mundo deve ganhar um museu (veja na projeção). É coisa grande, orçada em cerca de R$ 200 milhões, mas que, desde já, conta com apoio da Petrobras. Deve ser localizado nas Paineiras.
Uma das ideias é ter uma área temática com depoimentos de personalidades religiosas, políticas e culturais que já estiveram no monumento, se possível apresentando suas visões para as próximas décadas.
Entre os que já visitaram o Cristo estão Barack Obama (acompanhado da mulher, Michelle, e das duas filhas), Pelé, Lady Diana, Beyoncé, o Papa João Paulo II, John Travolta e Dalai Lama.

REPRODUÇÃO



Conde dos Arcos

Finalmente saiu do papel, com a contratação da empresa Urbanacon, o projeto de restauração do Palácio do Conde dos Arcos, na Praça da República, bancado pelo Senado, que funcionou ali entre 1826 e 1924 (foto). Desde a década de 1930, o prédio abriga a famosa Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, que tem uma notável galeria de ex-alunos. Essa galeria inclui nomes icônicos do Direito, como Sobral Pinto (1893-1991) e Nelson Hungria (1891-1969), e outros que depois seguiram diferentes rumos, como o escritor Jorge Amado (1912-2001) e o jornalista João Saldanha (1912-2001).

DIVULGAÇÃO

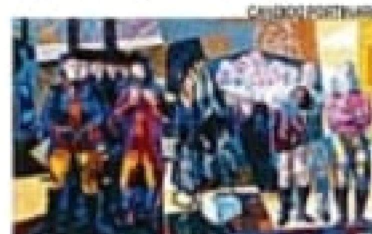


POESIA

Os inconfidentes de Domício

O querido escritor Domício Proença Filho, carioca, 89 anos, lança, na segunda, "Oratório dos inconfidentes", pela Editora Tinta Negra. O autor, membro da ABL, reconstrói poeticamente caminhos da liberdade traçados por aqueles que ousaram desafiar o Império Português no século XVIII. As ilustrações são estudos e desenhos do painel "Tiradentes" (veja abaixo uma parte), de Candido Portinari (1903-1962).

CANDIDO PORTINARI



BRASIL

Um dia de fúria

Ricardo Cappelli, carioca, 53 anos, que foi interventor na segurança pública de Brasília no auge da invasão e do vandalismo no 8 de janeiro de 2023, vai lançar um livro na primeira pessoa com bastidores daquele dia que ameaçou a democracia. Editado por Roberto Feith, pelo selo História Real, da Intrínseca, "O 8 de janeiro que o Brasil não viu" relata, por exemplo, as tensas negociações com as Forças Armadas — com alguns diálogos ásperos — para a desocupação do acampamento em frente ao QG do Exército, na manhã do dia 9.

ACERVO

O amor, por Bibi

Vinte e oito partituras inéditas da grande atriz e compositora Bibi Ferreira (1922–2019) foram encontradas por sua filha, Thina Ferreira, guardadas numa caixa. São fox, toada, blues, salsa e bolero. A primeira canção "Amor" foi composta pela atriz quando ela tinha apenas 10 anos.
"Agora buscamos um artista para fazer as letras", diz Thina.

CIDADE

Alô, Eduardo Paes!

A foto abaixo mostra a situação de um deque próximo ao Parque dos Patins, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Ela foi feita na manhã de quinta-feira por uma moradora do bairro. Aliás, quem mora pela região alerta para o abandono de alguns trechos da lagoa.

FOTO DO LEITOR



Jiboia é capturada após sair de bueiro em Copacabana

Outra cobra, que teria comido animal de estimação, foi resgatada em Bangu

Tomada por prédios e avenidas asfaltadas, Copacabana foi o lugar escolhido por uma jiboia de um metro e meio de comprimento para dar um passeio na noite de quinta-feira. O animal teria saído de um bueiro na esquina das ruas Figueiredo de Magalhães e Domingos Ferreira, assustando quem passava. De acordo com o biólogo Bruno Meurer, não é raro encontrar jiboias no meio urbano.

Conforme relatos postados na página Meu Leme de Janeiro, no Instagram, esta é a segunda cobra que aparece na região em uma semana. Outra foi vista, há seis dias, próximo à Praia do Leme, e capturada pelos Bombeiros.

O músico Jhonny Braz filmou o resgate do animal na quinta-feira. Segundo ele, funcionárias de um salão de beleza começaram a gritar quando viram a cobra na calçada. Quem estava perto chegou a pensar que se tratava de um assalto.

— Estávamos bebendo em um barzinho na Figueiredo de Magalhães, por volta de 18h30, quando escutamos uns gritos no outro lado da esquina. O rapaz que filmei não pensou duas vezes antes de resgatar a cobra. Ele saiu correndo, tirou a camisa e jogou em cima dela — conta.

Nas redes sociais, o rapaz que resgatou a cobra, Benjamin Soares, postou um vídeo falando que sempre sonhou em resgatar e criar uma cobra, mas que levou o animal para o Corpo de Bombeiros. O biólogo Bruno Meurer explica que a jiboia, apesar de não ser peçonhenta, pode morder e estrangular uma pessoa. Ele ensina que quem se deparar com uma cobra deve se manter afastado e solicitar resgate especializado.

— Essa cobra, provavelmente, saiu do Parque da Chacrinha, em Copacabana. Essa rede de águas pluviais, provavelmente por causa da chuva, pode ter facilitado o deslocamento dela — disse.



Bem alimentada. Guarda-parque antes de soltar a cobra



Risco. Jovem com a jiboia em uma rua de Copacabana

UMA SEGUNDA COBRA

Outra jiboia foi resgatada ontem por guardas do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) numa casa em Bangu, na Zona Oeste, perto do Parque Estadual da Pedra Branca. O animal, com 2,5 metros de comprimento e oito quilos, estava descansando supostamente após ingerir um animal de estimação quando foi surpreendido pelo proprietário do imóvel.

Após ser examinado, o réptil foi solto no Parque da Pedra Branca. O Corpo de Bombeiros já foi acionado 1.548 vezes para a captura e o resgate de cobras no primeiro trimestre deste ano.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		



BRASIL
Alerta para temporais entre o interior de SC e do PR. Chuva perde força em SP e MG neste sábado. Atenção para chuva forte em MT, MS e GO. Temporais se espalham na BA e no AM.

RIO
O amanhecer pode contar com a ocorrência de pancadas pelo estado. Ao longo do dia, ainda pode chover isolado com fraca a moderada intensidade, inclusive na Capital.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/24°	21°/26°	23°/25°	Baixa
AMANHÃ	22°/24°	21°/26°	23°/25°	Baixa
SEGUNDA	22°/24°	21°/26°	23°/25°	Alta
TERÇA	22°/23°	21°/25°	23°/24°	Alta
QUARTA	22°/24°	21°/26°	23°/25°	Baixa
QUINTA	23°/23°	22°/25°	24°/24°	Alta
SEXTA	23°/22°	22°/24°	24°/23°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Flamengo, Glória e Urca.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos que 1.0 a 1.5 metros. Vento de Leste/Sudeste. Melhores opções: Copacabana P5, Leblon.
Informações: Ricosurf

Ventos - Sem rajadas de vento significativas.

CLIMATEMPO

Paes propõe assumir parte da SuperVia e ampliar metrô

Prefeito diz que deseja operar os ramais ferroviários que atravessam a cidade. Ele também quer viabilizar a expansão da Linha 4 até o Recreio e implantar a Linha 6, entre a Barra e a Ilha, mas em troca pede a integração do Jaé com o Riocard

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O prefeito Eduardo Paes disse ontem, em suas redes sociais, que deseja assumir e recuperar os ramais ferroviários operados hoje pela SuperVia nos trechos que atravessam a cidade. Em meio a atrasos em viagens e convivendo diariamente com furtos de equipamentos, a atual operadora já anunciou que pretende devolver a concessão assim que uma nova empresa assumir o sistema. Paes afirmou ainda que quer tirar do papel duas linhas de metrô, mas pede em contrapartida que se encontre uma forma de integrar o Bilhete Único Intermunicipal ao cartão Jaé, que a prefeitura promete operar de forma exclusiva nas linhas municipais a partir de julho, substituindo o Riocard.

"Queremos fazer com a SuperVia a mesma recuperação que fizemos com o BRT. São muitos anos de maus-tratos ao povo carioca, com o péssimo serviço de trens que temos por aqui", escreveu Paes, que mira as eleições para o governo em 2026. Em novembro do ano passado, o governo do estado e a SuperVia assinaram um acordo que mantinha a empresa à frente da operação dos trens por até nove meses. Após esse prazo, o contrato de concessão será extinto.

MAIS CONSTRUÇÕES

No caso do metrô, o prefeito prometeu viabilizar a expansão da Linha 4, do Jardim Oceânico até o Recreio, e implantar a Linha 6 (Alvorada-Cocotá, na Ilha). Os recursos viriam de um mecanismo conhecido como Operações Urbanas Consorciadas. Investidores repassariam recursos para a obra e, em contrapartida, receberiam uma espécie de bônus urbanístico com regras mais flexíveis para construir na Barra e no Recreio. A ideia não é nova: em 2012, Paes cogitou usar o mecanismo para investir no metrô, mas desistiu.

— A questão é que boa parte das áreas que poderiam ter esse mecanismo já foi usada em outras operações. Foi assim que o prefeito viabilizou, por exemplo, o Parque de Inhoaíba, a reforma do São Januário e a construção de um autódromo em Guaratiba — diz o vereador Pedro Duarte (Novo), presidente da Comissão de Assuntos Urbanos da Câmara do Rio.



Em nota, o governo do estado disse que está aberto a parcerias. No caso do metrô, no entanto, informou que as prioridades são tirar a Linha 3 (São Gonçalo-Rio) e a ligação Estácio-Carioca do papel: "É preciso que o projeto tenha um estudo consistente, levando em consideração a viabilidade técnica e financeira".

Especialistas têm dúvidas sobre a viabilidade da ideia de Paes. Em vigor desde 2015, o Plano de Expansão do Metrô prevê que, somadas, as duas novas linhas teriam 49,2 quilômetros. Desde 1980, os governos só conseguiram implantar 57 quilômetros de trilhos no Rio, sendo que ainda falta concluir as obras da estação da Gávea.

— Não é barato. O custo para implantar um quilômetro de trilhos de metrô fica entre R$ 1 bilhão e R$ 1,3 bilhão — alerta o engenheiro Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes.

Procurado, o prefeito não se manifestou.

Caso Marielle: Chiquinho Brazão vai para prisão domiciliar

Relatório médico enviado ao STF indica que há 'alta possibilidade de o deputado sofrer mal súbito, com risco elevado de morte'

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem que o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido), um dos acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL), vá para prisão domiciliar.

Atualmente, ele está preso na Penitenciária Federal de Campo Grande (MS). Por determinação do ministro, o parlamentar deverá usar tornozeleira eletrônica e não poderá acessar as redes sociais nem se comunicar com outros investigados. Também está proibido de dar entrevistas sem autorização expressa do STF. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou contrário à decisão, dizendo que "todo tratamento médico está sendo ofertado a ele pelo presídio".

O ministro atendeu a um pedido da defesa de Chiquinho, que alegou que o parlamentar tem problemas no coração e sofre de diabetes e de insuficiência renal. Recentemente, ele foi submetido a um cateterismo.

No despacho, Moraes citou relatório médico que afirma que, diante da condição de saúde de Chiquinho, há "alta possibilidade de (ele) sofrer mal súbito, com risco elevado de morte". No documento, feito por funcionários da penitenciária federal de Campo Grande e enviado ao STF, consta que o estado de saúde do parlamentar "é considerado complexo, com alto risco cardiovascular, alta possibilidade de insuficiência renal e oscilações importantes em relação à diabetes e à hipertensão".

Segundo a Polícia Federal, Chiquinho Brazão e seu irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão, foram os mandantes do homicídio da vereadora Marielle Franco. Os dois foram presos em março de 2024. O delegado Rivaldo Barbosa também está preso acusado do crime.

De acordo com o Portal da Transparência da Câmara, Chiquinho recebeu R$ 522 mil de salário bruto nos últimos 12 meses. Neste período, Domingos recebeu R$ 478 mil brutos do TCE.

Adquira o seu Jazigo Perpétuo Familiar
NO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER - CAJU
Parcelamento em até 60x sem juros no boleto!
LIGUE AGORA!
0800 022 1650
ATENDIMENTO 24h
www.concessionariareviver.com.br
CONCESSIONÁRIA Reviver

Leitores

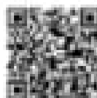


NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Quem paga a conta

A frase "Make America great again", popularizada por Donald Trump durante sua campanha presidencial e presidência, é slogan carregado de significado e implicações. Em sua essência, sugere que, em algum momento, a América foi "grande" e, em seguida, deixou de ser. Implica uma noção de declínio, de que os Estados Unidos perderam algum status, poder, influência ou prosperidade que possuíam no passado. O slogan evoca frequentemente um sentimento de nostalgia, um desejo de retornar a um período anterior na História americana que é percebido como mais próspero, poderoso, e envolve noções de supremacia e influência global indiscutíveis. Na visão de Trump, a guerra tarifária vai recuperar a grandeza "roubada". Isso significa que países amigos e inimigos têm que pagar a conta, inclusive a Tonga da Mironga do Kabuletê. Faça-me o favor!

OTTO AZOI
RIO

Pirraça?

O presidente Trump, pelo jeito, esqueceu os incêndios periódicos na Califórnia. Neste último em Los Angeles, por exemplo, no reservatório de Santa Inez, o maior da região, chegou a faltar água para combater os focos de incêndio, e agora Trump contrariando toda lógica, que é a do combate ao desperdício de água no planeta, assina um decreto para que os chuveiros tenham uma maior vazão! O que é isso? Pirraça? Fazer questão de marcar posição contra a preocupação climática? Não estar nem aí para o aquecimento global?

FLÁVIO COUTINHO
RIO

No Morro Congresso

A Polícia Federal, através da Operação Overclean (mais uma das inúmeras operações contra roubalheiras de nossos políticos; acho até que em breve vai faltar inspiração para cunhar um novo nome), mostrou-nos mais do mesmo. Ou seja, como o dinheiro público é sugado pela máquina corrupta do sistema. Porém, trouxe-nos uma novidade: agora sim sabemos quem é o "dono do morro" no Congresso. Chama-se "Rei do Lixo", aliás, um nome bem sugestivo e representativo quanto à ética e à moral dos políticos que ele manipula.

CARLOS EDUARDO LIBANO SOARES
RIO

Bolhas infuráveis

É de domínio público que, historicamente, os sindicatos brasileiros se preocupam única e exclusivamente com a "bolha" hermeticamente fechada dos seus filiados. Não há preocupação com nada que esteja fora da "bolha". A postura das lideranças sindicais se assemelha, em alguma medida, ao Legislativo e ao Judiciário. Enquanto o Legislativo se apodera, por meio de emendas parlamentares pouco ou nada transparentes, de recursos do Orçamento para financiar única e exclusivamente benfeitorias em suas bases eleitoreiras sem nenhuma articulação com as políticas públicas de âmbito nacional, o Judiciário, sempre com narrativas de zelo com as contas públicas e como se não bastassem os penduricalhos salariais dos magistrados, produz engenharia financeira para deixar os recursos arrecadados pelo próprio Judiciário fora do, já condenado ao fracasso, arcabouço fiscal. Quaisquer semelhanças entre sindicatos, o Legislativo e o Judiciário transpassam as coincidências corporativas.

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Advogados ligados

Anistiar quem comete crime grave é simplesmente abrir um precedente jurídico que, se utilizado pelos muitos advogados, vai pôr na rua milhares de detentos que cometeram crime muito menos grave.

WILLIAM MALUF
ANGRA DOS REIS, RJ

Em boa hora

O belo artigo da minha colega de profissão Dra. Ludmilla A. Hajjar sobre a absoluta necessidade de garantirmos saúde e educação aos indígenas que ainda vivem isolados em reservas ("Direito indígena de pertencer", 11 de abril) vem em muito boa hora. Estão certamente equivocados aqueles que ainda sonham em manter os remanescentes "povos" indígenas isolados em reservas, andando de tanga e cocar na condição pré-histórica de coletores e caçadores. A doutora tem toda a razão ao defender a educação bilíngue e o suporte de saúde moderna a esses cidadãos de forma a incluí-los na sociedade brasileira, respeitando a sua cultura e garantindo as contribuições que certamente podem trazer para todos nós. A autoestima dos brasileiros depende do orgulho em relação ao alto grau de miscigenação tanto racial como cultural. Afinal, cada brasileiro tem em si um branco, um negro e um guarani.

BRUNO HELLMUTH
RIO

Simples, não?

O artigo de Giampaolo Braga "Menos intimidade atrás das grades" (11 de abril) nos dá uma solução tão simples e factível, tanto para o combate à entrada de celulares, drogas, "correspondências" e outros que tais nos presídios como para visitas íntimas a condenados (será mais uma jabuticaba nossa?), que nos admira não ser implantada em nossos presídios! Parlatórios com barreira física entre visitantes e detentos, inclusive advogados, *data venia*, evitaria as revistas íntimas vexatórias e o recebimento de itens proibidos que perpetuam os crimes de dentro da prisão. Simples, não?
Daí, se encontrassem 22 celulares por dia em presídios, só poderiam ter sido introduzidos por agentes penitenciários, e aí a questão seria da Corregedoria. Soluções simples assustam pela capacidade de darem certo. Fica a dica!

CARLA EDEL
RIO

Na garupa de Ruth

Excelente, mais uma vez, a coluna de Ruth de Aquino ("Em defesa das motos de serviço", 11 de abril). Confesso o mesmo ódio quando dirijo, mas dependo dos serviços das motos quando preciso e comemoro cada vez que um motoqueiro me atende e sai ileso da viagem. O GLOBO já mostrou que esses celerados, que nada respeitam e infernizam o trânsito, são as maiores vítimas dos acidentes que matam e os deixam feridos e impossibilitados de ganhar a vida novamente sobre duas rodas. Esse problema vai só piorar se não chamarmos os motoqueiros para um diálogo aberto e franco que proteja a todos e torne seguro o trânsito para ciclistas, pedestres, motoqueiros e motoristas. Não adianta nada a gente ficar falando mal dos motoqueiros sem conversar com eles. E que a legislação seja aplicada com rigor.

INGO OSTROVSKY
RIO

Atualíssima a crônica da Ruth de Aquino sobre os prós e contras das motos por toda parte. É tão realista o zigue-zague do texto que cheguei a ouvir o barulho das motos no ato de virar a página do jornal e fechar o Segundo Caderno.

CARLOS TRIGUEIRO
RIO

Diariamente vou para o trabalho — sou advogado — de moto. Ando de moto há mais de 40 anos. Entendo e me identifico com tudo que você escreveu na sua ótima coluna. Mas dizer que "todo mundo" é culpado pelos acidentes é passar pano para os entregadores que dirigem de forma enlouquecida e irresponsável. Eles são os principais causadores de acidentes, até daqueles de que são vítimas outros motoqueiros.

PEDRO MARINHO NUNES
RIO

Capital do tráfico

Em complemento à carta da leitora Suely Niemeyer de que Copacabana é a terra das farmácias ("Bairro das farmácias", 11 de abril), gostaria de acrescentar que é visível o número de restaurantes comprados recentemente e muito bem reformados, com altos gastos de dinheiro. Num país com aproximadamente 82 facções criminosas, a lavagem de dinheiro predomina nesse bairro conhecido mundialmente. Cabe à Receita Federal e à polícia asfixiarem o capital do tráfico, pois só assim poderão ter êxito sobre esse comércio ilegal de drogas e armas que está ceifando vidas humanas precocemente.

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

Comlurb, acorda...

Desde junho de 2024 vimos pedindo à Comlurb que pode as árvores da Rua Xavier da Silveira entre Leopoldo Miguez e Nossa Senhora de Copacabana, cujo crescimento vem invadindo os apartamentos próximos, causando prejuízo e pondo em risco a segurança dos moradores.
Decorrido quase um ano, nenhum sinal. Nossos pedidos protocolados até hoje não foram atendidos.

ELOI PINTO DE ANDRADE
RIO

Tamos nem aí

A CBF virou um antro da pior espécie e está acabando com a seleção brasileira, a única pentacampeã do planeta.
É preciso boicotar os jogos da seleção e exigir a saída do lamentável Ednaldo, figura grotesca e verdadeiro inimigo da seleção e do futebol brasileiro. A seleção era uma verdadeira paixão nacional. Hoje todo mundo está nem aí para ela. Conseguiram matar a paixão de todo um povo pela sua seleção. Um crime de lesa-pátria. Até quando o povo brasileiro irá aguentar calado tantas humilhações, vexames e o total despespeito praticado pelos cartolas da CBF contra a gloriosa seleção brasileira? Tudo tem limites.
Fora Ednaldo!

RENATO KHAIR
SÃO PAULO, SP

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Luz, câmera, ação e muita economia

60% desconto

O Clube O GLOBO garante ao assinante benefícios exclusivos junto a mais de 250 parceiros diferentes, incluindo o Cinemark. A rede de cinemas é referência no setor, oferecendo experiências imersivas graças a tecnologias de ponta, sempre com muito conforto. As mais de 600 salas estão espalhadas pelo país, em 16 estados: no Rio, São Paulo, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Paraná. E, ainda, no Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. Assinante aproveita até 60% de desconto em ingressos. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

Italiano para saborear e se sentir em casa

Você sabia que o paladar dos membros do Clube, já acostumados aos sabores da Itália, pode ser contemplado com receitas imperdíveis e inspiradas no país europeu? Em nossa lista de parceiros, está a Mamma Jamma, conhecida no Rio de Janeiro pela dedicação à tradição das pizzas. As lojas dedicam esforços para fazer com que os consumidores se sintam em casa (ou na "casa da Mamma"), por meio de experiências deliciosas, que incluem *buffet* com antepastos e rótulos variados de vinhos. Como benefício, assinante ganha uma crostata de qualquer sabor como cortesia. Veja mais on-line.

Você sabia?



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Brindes refrescantes, mesmo sob o calor

10% desconto

Conhecida globalmente há mais de cem anos, a Stanley está no Clube O GLOBO com uma oferta especial para o assinante: 10% de desconto ou 7% de *cashback* em compras on-line com a marca, especializada na produção de itens de alta qualidade, incluindo os copos térmicos que se tornaram populares em contextos diversos. As opções são focadas em atender o público em situações que vão dos escritórios de trabalho até as aventuras em viagens, sempre com responsabilidade socioambiental na cadeia de produção. A durabilidade também é um conceito-chave do negócio. Acesse nosso site e saiba mais detalhes.

HÁ 50 ANOS

Por US$ 1 milhão e ideal, Pelé vai jogar nos EUA

12/4/1975



Vietnam: Congresso dos EUA contra ajuda militar e intervenção

Costa Gomes: É cedo para a democracia

O GLOBO

Pelé poderá jogar nos Estados Unidos

O New York Times informou ontem que o clube New York Cosmos ofereceu US$ 1 milhão para que Pelé assinasse um contratro por dois anos. O dirigente Clive Toye informou que o craque não aceitará a proposta apenas pelo dinheiro, mas também pelo ideal de ensinar futebol aos jovens americanos.
O Flamengo confirmou a estreia de Luisinho, que é a grande atração do Fla-Flu desta noite, no Maracanã. Doval, machucado, não joga.
O traficante João José Marques, de 96 anos, foi preso ontem na Lapa: vendia maconha nas vizinhanças de um colégio.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.758): 6. 10. 12. 13. 14. 19. 30. 38. 39. 43. 50. 58. 62. 63. 64. 72. 73. 86. 87. 94. **QUINA** (concurso 6.704): 9. 23. 26. 44. 70. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.366): 2. 3. 5. 6. 8. 11. 14. 15. 16. 18. 19. 21. 22. 24. 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Eufrázio



NA WEB

FIM DO SUSPENSE

Salah renova com o Liverpool

Novo contrato do egípcio com o clube tem mais duas temporadas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI

esporte@oglobo.com.br



O jabuti e a raposa

Entre as muitas fábulas do futebol brasileiro — poucas são mais ilustrativas do que aquela que narra a fantástica história da raposa que fingiu ser jabuti.

Seria uma história menor, restrita a corredores e gabinetes, se uma dessas mãos que trabalham em silêncio não tivesse empurrado o mais dentuço e fenomenal dos castores na direção de um quixotesco desafio. Por um instante, provavelmente rápido, o subaquático mamífero acreditou que poderia deixar a casta baixa e ascender ao posto de senhor da mais alta figueira — ignorando a máxima natural de que castor derruba árvore — mas não sobe.

Há quem diga que jabuti também não sobe — mas o Brasil é pródigo em exceções em fauna e flora. Aqui, e só aqui, temos a jabuticaba — e talvez a semelhança léxica não seja casual. Aqui é só aqui é dado a alguns quelônios a vocação da escalada — ou do alpinismo improvável.

E também aqui, mas não apenas, temos o fenômeno da mão oculta. Em outras paragens diríamos que a mão que afaga é a mesma que apedreja. Nos arborizados edifícios do esporte nacional, em especial no ex-edifício José Maria Marin, o ditado muda. Ali a mão que empurra para cima também puxa o tapete. Ou tenta puxar.

Esse fenômeno se deu com aquele que doravante acreditavam ser um jabuti — uma vez que galgou o galho mais alto sem talento aparente. Uma vez no posto, porém, o pretenso cágado apresentou peles de raposa — e se arvorou a fazer conexões judiciais. E planaltinas. Surpreendeu os titereiros que esperavam controlá-lo. Quando foram ver... o quelônio já era canídeo. Em outras palavras, como diria um velho repórter de rádio, quando a viatura chegou... o elemento já era cadáver.

Outras raposas, antigas, tentaram seu escalpo. Falharam. Aves de rapina acreditaram tê-lo na mira. Fracassaram também. Não contavam com escudos superiores — de esferas mui altas — e de aliados capazes de articular silenciosamente e operar nas franjas.

> *Não é a primeira vez que, nesta pátria de chuteiras e gravatas, uma raposa se disfarça de jabuti para escalar alturas*

E, como todo animal político a ocupar o alto assento, a raposa desenvolveu apego. Mostrou-se apta e felpuda no jogo de canetas e cartas. Anunciou que não pretendia permanecer no cargo antes de se recandidatar ao mesmo. Quando os amigos pretéritos plantaram a ideia do Castor — a raposa chegou a temer. Afinal havia celebridade, boa imagem, alianças. Um de seus tenentes, porém, cuidou de tranquilizá-lo:

— A floresta só tem 27 árvores — disse.

Aos senhores delas — este era o subtexto — e somente a eles — é dado postular o trono da confederação brasileira das figueiras. O castor nunca teve a menor chance.

— Ninguém começa general — completou.

A divulgação de notícias pouco alvissareiras abalou pouco ou nada a caminhada. O jabuti que se revelou raposa se despiu dos apetrechos de alpinismo e gloriosamente assegurou o assento — com apoio e aplauso e afago de toda a selva — ainda que alguns sussurrassem desapreço. Há lobos em peles de cordeiro e lobos em pele de lobo.

Não é a primeira vez que, nesta pátria de chuteiras e gravatas, uma raposa se disfarça de jabuti para escalar alturas. E, anotem os cronistas, enquanto correr para frente o tempo na Terra da Santa Cruz — não será a última.

Em fim de contrato, Payet vira caso de polícia

Meia francês do Vasco é acusado pela advogada catarinense Larissa Ferrari, que diz ter tido um caso extraconjugal com o atleta de setembro do ano passado até março, de agredi-la e também ameaçá-la

Há um ano e sete meses no Vasco, Dimitri Payet passa pelo momento mais delicado desta sua passagem pelo futebol brasileiro. O francês se viu no centro de um caso de polícia quando a advogada Larissa Natalya Ferrari fez um boletim de ocorrência o acusando de agressões psicológica, verbal, física e sexual, além de ameaças. Ela também pediu uma medida protetiva.

A advogada catarinense, que mora no Paraná, afirma que os dois mantiveram um caso extraconjugal de setembro de 2024 até março. Ela fez registros na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro; e na delegacia de União da Vitória (PR), respectivamente nos últimos dias 29 e 30. As denúncias foram reveladas pelo jornal Extra.

Os dois se conheceram por meio de uma rede social, e a conversa logo passou para um aplicativo de troca de mensagens. Payet é casado há 18 anos com Ludivine, que vive na França com os quatro filhos do casal. Embora a família venha ao Brasil com frequência, eles jamais moraram separados.

Segundo Larissa, o relacionamento mudou em dezembro. O jogador se irritou quando uma amiga dela publicou foto com um ingresso de cortesia para um jogo do Vasco que ele conseguiu para as duas. Ali, fez sua primeira ameaça.

— Disse que, fosse em outro momento, meu fim poderia ser outro. Que eu tinha sorte de tê-lo conhecido num momento bom da vida... Imagina se tivesse conhecido ele num momento ruim? — contou ao Extra.

A relação dos dois sempre envolveu fetiches sexuais. Mas, de acordo com a advogada, nos últimos meses Payet passou a humilhá-la e agredi-la. Fotografias anexadas ao inquérito mostram hematomas em seu corpo.

PISÕES NAS PERNAS

Entre as situações relatadas, há pisões do jogador em suas pernas, na cabeça e até no rosto durante o ato sexual, além de outras em que era colocada na condição de submissa. As agressões eram acompanhadas de xingamentos. Larissa diz que realizou os pedidos porque estava frágil emocionalmente (ela afirma ser diagnosticada com transtorno de personalidade Borderline):

— Ele sempre usava esse termo "punição". Ele me fazia acreditar que eu era culpada e merecia ser punida. E eu acreditava. Só fazendo terapia percebi que não merecia. Em um desses dias de agressões, ele me segurou pelo braço e pelo pulso, me empurrava e se tornava cada vez mais agressivo.

Segundo o boletim, após Larissa retornar para União da Vitória pela última vez, as ameaças subiram de tom. Payet disse que iria "mandar alguém para te deixar segura" e que iria "mandar alguém para cuidar de você".

Com a abertura do inquérito, Payet será chamado para prestar depoimento. O Vasco não quis comentar o caso até o momento, assim como o próprio atleta.

O meia segue sendo relacionado para os jogos. Na última terça, entrou no segundo tempo na vitória sobre o Puerto Cabello-VEN, em São Januário, pela Sul-Americana. E, há uma semana, atuou do início ao fim na derrota para o Corinthians, em São Paulo, pelo Campeonato Brasileiro.

O francês tem treinado normalmente e deve ser relacionado para a partida de hoje à noite, contra o Sport, novamente em São Januário, também pelo Brasileiro. Tudo indica que o meia fará seus últimos jogos pelo Vasco, já que o contrato termina no próximo dia 5 de maio, e as conversas pela renovação não avançaram.



Fora de campo. Payet foi denunciado por advogada que o acusa de agressões psicológica, verbal, física e sexual

Com Fábio Carille sob pressão, Vasco recebe o Sport

Vitória e bom futebol do time cruz-maltino são fundamentais para o futuro do trabalho do treinador no clube cruz-maltino

Embora o Campeonato Brasileiro esteja apenas na terceira rodada, o jogo contra o Sport, às 21h, em São Januário, já tem contornos decisivos para o Vasco. O futuro do trabalho de Fábio Carille passa pela atuação e pelo resultado de hoje. Sob forte pressão, o técnico ganhou um voto de confiança da diretoria. Mas sabe que ele tem prazo de validade.

A semana começou com uma enxurrada de críticas sobre o técnico e pela troca no comando. Apesar disso, Carille ainda tem a confiança do elenco e da diretoria, que lhe deu um prazo para que a equipe apresente evolução em campo.

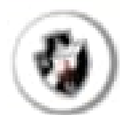
E é justamente este o desafio. Na última terça, contra o Puerto Cabello-VEN, pela Sul-Americana, a vitória até veio. Mas a atuação mais sólida não. A evolução registrada foi muito pequena, e a insatisfação dos torcedores pouco mudou.

Esta situação ficou simbolizada no momento em que os jogadores fizeram questão de abraçá-lo na comemoração do gol. A torcida vaiou o gesto.

Por isso, a tendência é que o jogo de hoje seja marcado por forte cobrança vinda da arquibancada. Mais do que vencer, o Vasco será cobrado a apresentar um futebol mais consistente.

Para dar esta volta por cima, o técnico ao menos ganhou boas notícias. Jogadores que eram dúvidas foram liberados e estão à disposição. Entre eles, o meia Philippe Coutinho, que deixou o último jogo reclamando de e bastante desgastado; e o atacante Adson, que ficou fora da relação do compromisso contra os venezuelanos após sentir incômodo na perna direita. Novidade no time na terça-feira passada no lugar de Paulinho, Tchê Tchê deve seguir no meio.

No Sport, o lateral-esquerdo Igor Cariús, lesionado na coxa, está fora. Por outro lado, o meia argentino Rodrigo Atencio, recuperado de fratura em um dos dedos do pé esquerdo, pode ser relacionado.



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Maurício Lemos e Lucas Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê (Paulinho) e Philippe Coutinho; Nuno Moreira, Vegetti e Garré. Fábio Carille



Sport
Caíque França, Hereda, João Silva, Lucas Cunha e Chico; Rivera, Du Queiroz, Sérgio Oliveira e Lucas Lima; Barletta e Pablo. Técnico: Pepa

Local: São Januário, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 21h. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Transmissão:** Sportv e Premiere.



Voto de confiança. A diretoria do Vasco acredita no trabalho de Fábio Carille

FÁBIO CARILLE PRESSIONADO
Vasco recebe o Sport
PÁGINA 31

COLUNA DE GUSTAVO POLI
O jabuti e a raposa
PÁGINA 31

ESCALADA

Após racismo e xenofobia, Libertadores tem violência como novo problema

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A Libertadores mal começou, e a Conmebol se vê às voltas de mais um grande problema a ser resolvido. Após os reincidentes casos de racismo e xenofobia, desta vez foi a violência dentro e fora do estádio que deu as caras. E culminou com a morte de dois torcedores do Colo-Colo e o cancelamento da partida do time chileno contra o Fortaleza, na noite de quinta-feira, em virtude da invasão da torcida no gramado do Estádio Monumental, em Santiago.

Em comunicado oficial, no fim da noite de ontem, a Conmebol informou que abriu processo disciplinar para investigar a invasão de campo e suspendeu provisoriamente a presença da torcida do Colo-Colo em jogos como mandante na Libertadores ou em outra competição realizada pela entidade. A tragédia, entretanto, ganhou os sites internacionais com mais uma repercussão negativa do principal torneio do continente. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, também se pronunciou pelas redes sociais:

"Em nome da Fifa, expresso minhas condolências aos clubes, à Conmebol, à Federação Chilena e, sobretudo, às famílias das vítimas. Que descansem em paz. A violência não deve ter lugar no futebol."

A manifestação de Infantino aumenta a pressão sobre a Conmebol, que insistiu na realização do restante do jogo — segundo as autoridades chilenas —, interrompido aos 24 minutos do segundo tempo, com portões fechados, mas o governo local determinou a suspensão horas depois. A decisão foi acatada pelos clubes.



JAVIER TORRES/AFP/10.4.2025

Confusão em campo. Torcedores do Colo-Colo invadem o gramado durante a partida contra o Fortaleza. Conmebol ainda não decidiu o resultado final do jogo

FORTALEZA QUER A VITÓRIA

A Conmebol, por sua vez, defende que seguiu o procedimento previsto para casos desta natureza: aguardar por 45 minutos (podendo ser mais ou menos, a critério da avaliação do delegado da partida). É que seu objetivo é garantir a integridade de todos, e não retomar o jogo. Este prazo, de acordo com o protocolo, serve também como medida de segurança, já que o cancelamento imediato pode inflamar a torcida e ter consequências imprevisíveis.

O CEO do Fortaleza, Marcelo Paz, afirmou ontem que o clube pedirá os três pontos da partida contra o Colo-Colo (estava 0 a 0 na hora da paralisação). O posicionamento do dirigente foi reforçado pela CBF, que enviou ofício à Conmebol.

O artigo 19 do Código Disciplinar da entidade prevê que, se o cancelamento de uma partida for atribuído a um clube, ele poderá ser declarado perdedor por 3 a 0. Há também a possibilidade de exclusão do time do campeonato.

— O Fortaleza tem que ficar com os pontos, o regulamento prevê isso. Cabe à Conmebol entender que devem haver outras punições além dessa. O Colo-Colo é reincidente. Tudo é responsabilidade do mandante, inclusive o bem-estar do visitante desde a chegada ao país — diz Marcelo Paz.

A delegação do Fortaleza retornou do Chile ontem em voo fretado. Apesar do clima de tensão, o clube confirmou que todos os jogadores e membros da comissão técnica estão bem. Também não houve feridos entre os mais de cem torcedores cearenses presentes no estádio.

EM PORTO ALEGRE

As autoridades locais também investigam a morte dos dois torcedores — uma jovem de 18 anos e um garoto de 13 — no entorno do estádio. Segundo o promotor Francisco Morales, do Ministério Público chileno, a confusão começou quando um grupo tentou invadir a Casa Alba, local anexo ao Monumental. O grupo teria se unido a cerca de 100 pessoas e tentado derrubar barreiras de proteção. A polícia reagiu com um carro lançador de gás lacrimogêneo, e uma das hipóteses investigadas é que um portão caiu sobre os jovens. O motorista do veículo está afastado e sob investigação.

Em outro caso, mas em circunstâncias diferentes, torcedores do Atlético Nacional, da Colômbia, brigaram e uma pessoa foi morta a facadas na madrugada de ontem, em Porto Alegre, após a partida contra o Internacional, no Beira-Rio.

Maratona deve fazer Botafogo escalar esquipe mista

Hoje, contra o Bragantino, no interior paulista, alvinegro pode ter, por exemplo, Patrick de Paula na vaga do capitão Marlon Freitas

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Ainda que, em termos de desempenho, o Botafogo apresente certa irregularidade neste início de trabalho de Renato Paiva, é fato que o técnico tem demonstrado conhecer bem o elenco. Isso ficou evidente nas duas últimas partidas, contra Juventude e Carabobo. Dos quatro gols que o time marcou nas vitórias por 2 a 0, três saíram dos pés de atletas que vieram do do banco de reservas: Mateo Ponte, no Brasileirão, e Patrick de Paula e Matheus Martins, na Libertadores. E no jogo de hoje, contra o Bragantino, às 16h, no Nabi Abi Chedid, a expectativa é de que alguns desses jogadores recebam oportunidades entre os titulares.

Dos atletas com mais minutos em campo nas quatro partidas oficiais com Renato Paiva, três completaram todas elas: o goleiro John e os zagueiros Jair e Alexander Barboza. O trio, porém, deve ser titular hoje. O português pode poupar alguns jogadores por questões físicas ou que tenham grande minutagem acumulada. É o caso, por exemplo, de Marlon Freitas, que esteve em campo por 333 minutos de 360 possíveis.



Bragantino
Cleiton, Andrés Hurtado, Pedro Henrique, Guzmán e Juninho Capixaba; Gabriel, Matheus Fernandes e Jhon Jhon; Vinicinho, Nacho Laquintana e Eduardo Sasha. Técnico: Fernando Seabra.



Botafogo
John, Vitinho, Jair, Alexander Barboza e Alex Telles (Cuiabano); Gregore (Allan), Patrick de Paula (Marlon Freitas) e Savarino; Artur, Igor Jesus e Matheus Martins. Técnico: Renato Paiva.

Local: Estádio Nabi Abi Chedid, Bragança Paulista (SP). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.



VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/05.4.2025

Oportunidade. Patrick de Paula deve iniciar entre os titulares no jogo de hoje

Autor de um dos gols da partida da última terça-feira, sobre o Carabobo, Patrick de Paula, que iniciou na reserva e entrou no lugar justamente de Marlon Freitas, deve ser escolhido para desempenhar a função de segundo volante.

SEMANA LIVRE

O Bragantino, que não disputa nenhuma competição internacional, teve a semana toda livre para pensar no Botafogo. O técnico Fernando Seabra, entretanto, não poderá contar com o volante Fabinho, que sofreu estiramento na coxa esquerda na rodada passada, contra o Fluminense, no Maracanã.

Ministério da Fazenda suspende bet patrocinadora do Flamengo

BRASÍLIA

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, suspendeu provisoriamente o funcionamento de quatro empresas operadoras de apostas on-line donas de dez marcas. A medida atinge a Pixbet, empresa de apostas esportivas patrocinadora do Flamengo.

A portaria publicada ontem suspende o funcionamento por 90 dias, ficando a empresa "proibida de explorar a modalidade lotérica aposta de quota fixa sem a certificação necessária". O texto diz ainda que, durante o período de suspensão, a empresa poderá manter suas plataformas exclusivamente para fins de garantia dos direitos de acesso dos usuários para retirada de recursos de sua titularidade.

O documento afirma que a suspensão se deve ao não atendimento de um artigo de uma portaria do ano passado, que estabelece que as empresas devem apresentar certificados técnicos e sistema de apostas emitidos por entidade certificadora com capacidade reconhecida pela Fazenda.

O mesmo artigo diz que o descumprimento dos prazos resultará na suspensão, pelo período de até noventa dias, da autorização em caráter provisório, ficando a empresa proibida de explorar a modalidade lotérica aposta de quota fixa sem a certificação necessária.



FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Modelo. Luiz Araújo com a camisa 2 do Flamengo

A Pixbet está autorizada a operar as marcas Pixbet, Flabet e Bet da Sorte. Todas as empresas foram procuradas, mas não se manifestaram até o fechamento desta edição.

FLUMINENSE

Reservas dão boa 'dor de cabeça'

A goleada na Copa Sul-Americana sobre o GV San José com um time alternativo fez o treinador Renato Gaúcho ganhar uma boa "dor de cabeça" no Fluminense. Jogadores como Everaldo, autor de dois gols, e Bernal se destacaram na partida de quinta-feira passada. Amanhã, às 19h30, no Maracanã, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro, o tricolor recebe o Santos.

‘A SAUDADE É ETERNA’

IDEALIZADA POR THALES BRETAS, VIÚVO DE PAULO GUSTAVO, EXPOSIÇÃO SOBRE O HUMORISTA REÚNE NO MAC FIGURINOS, FOTOS INÉDITAS, INSTALAÇÕES EM QUE O VISITANTE PODE ATÉ USAR PERUCAS DE DONA HERMÍNIA E PEÇAS DA COLEÇÃO DE ARTE DO COMEDIANTE, QUE INCLUI NOMES COMO ADRIANA VAREJÃO E VIK MUNIZ

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br



Amor e humor. Viúvo de Paulo Gustavo, o médico Thales Bretas posa numa das salas da exposição "Rir, um ato de resistência" no Museu de Arte Contemporânea, em Niterói: abertura é amanhã

Foram necessários quase quatro anos para que Thales Bretas se sentisse apto e "saudável", nas palavras dele, para mexer nos pertences mais íntimos de Paulo Gustavo. Desde a morte do ator e comediante — em maio de 2021, aos 42 anos, devido a complicações decorrentes de uma infecção por Covid-19 —, o médico dermatologista, viúvo do artista, mantinha totalmente intactos os objetos pessoais do marido em casa. Se tentasse abrir e vasculhar armários, guarda-roupas, gavetas, estantes e caixas, a tristeza logo o repelia. A solução, então, foi deixar tudo intocado.

— Nesse período, fiz de tudo para me anestesiar. E aí comecei a trabalhar demais e a me ocupar de atividades a fim de me distrair — repassa Thales. — Só agora sinto que estou entrando em contato com a saudade e o luto de um modo que talvez me permita ressignificá-los. Evitei lidar com esses sentimentos... Na verdade, não pude! Não tive tempo para sofrer ou ficar saudoso e caído. Tenho dois filhos pequenos *(Gael e Romeu, de 5 anos, frutos do casamento com o humorista)* que precisam de mim com energia.

A mágoa provocada pela perda ganhou uma nova forma — "mais saudosa e não tão dolorosa" — em 2024, depois de Thales passar seis meses sabáticos, junto às crianças, na casa da irmã e do sobrinho, no interior da Austrália. O principal motivo da empreitada no outro lado do mundo, como ele detalha, era afastar os filhos da permanente comoção coletiva em solo tupiniquim ("Queria que eles tivessem uma infância normal e saíssem para brincar nos parquinhos das ruas sem serem vítimas de pena", explica).

A experiência foi transformadora. Tanto que, antes mesmo de voltar ao Brasil, Thales decidiu que era a hora de não só encarar de vez o acervo do marido, com quem viveu por sete anos, mas também de expô-lo aos fãs e admiradores. Não, não daria para fugir daquilo que o cercava — e que, a rigor, o constitui, como ele reconhece.

CURTA-METRAGEM INÉDITO

A mostra "Rir, um ato de resistência" — que o Museu de Arte Contemporânea, o MAC, em Niterói, inaugura amanhã, em temporada que se estende até 1º de junho — dá corpo para o que Thales aponta como a "presença forte e constante" de alguém que partiu. Nas cinco galerias da instituição cultural na cidade natal de Paulo Gustavo, o público tem a chance de desvelar diversas facetas do criador da franquia "Minha mãe é uma peça" por meio de fotografias nunca antes expostas, figurinos de personagens, trajes e acessórios emblemáticos, peças grifadas e obras de uma vasta coleção particular de artes plásticas, com esculturas e telas assinadas por nomes como Adriana Varejão, Vik Muniz, Miguel Rio Branco, Os Gêmeos, Cristina Canale, Nelson Leirner e Rodrigo Matheus, entre outros.

— Paulo cultivava uma paixão crescente por artes plásticas — conta Thales, lembrando que a peça de 2,5 metros "CDR-14", de Amilcar de Castro, especialmente exposta logo na entrada do museu, é uma das joias no jardim do imóvel que ele mantinha com o marido na Região Serrana do Rio. — O tráfego pelas diferentes formas artísticas era algo muito fluido, e Paulo vinha se inteirando, cada vez mais, sobre o universo das artes visuais.

Com idealização de Thales e curadoria de Nicolas Martin Ferreira e Juliana Cintra, a exposição também é marcada por instalações interativas e imersivas — numa delas, as pessoas poderão vestir as famosas perucas da personagem Dona Hermínia —, além de uma sala onde será exibido um curta-metragem inédito em homenagem ao humorista. O filme, realizado em parceria com a TV Globo e o Multishow, tem a assinatura da cineasta Susana Garcia, amiga e grande parceira profissional de Paulo Gustavo (é dela a direção do arrasa-quarteirão "Minha mãe é uma peça 3", de 2019).

— Há dois pilares fundamentais na vida do Paulo, e que eu trago neste vídeo: o humor, com toda a leveza que ele nos proporcionava, e o amor, que inclui a família e os filhos — adianta Susana. — É essa combinação que nos nutre até hoje.

'MEU FILHO CONTINUA COMIGO'

Artista que olhava para a vida e a profissão com uma "urgência frequente", como relatam familiares ouvidos pelo GLOBO, Paulo Gustavo se envolvia amiúde num sem-número de trabalhos simultaneamente. Não à toa, há uma miríade de materiais inéditos, vários deles não concluídos, deixados pelo niteroiense. A lista inclui projetos como uma animação com alguns dos personagens famosos inventados por ele (vertidos para uma linguagem infantil), filmagens inéditas de espetáculos teatrais, roteiros para um longa com Heloísa Périssé e uma série televisiva... A família e os amigos desejam levar adiante grande parte dessas criações. Mas sem pressa.

Mãe de Paulo Gustavo e inspiração para a obra-prima do humorista — a inconfundível personagem Dona Hermínia —, Déa Lúcia, que hoje é conhecida simplesmente como Dona Déa, se enxerga como uma das pontas desse "legado vivo" deixado pelo filho. O jeitão despachado e espontâneo da integrante do elenco fixo do "Domingão", programa dominical apresentado por Luciano Huck na TV Globo, é herança do artista.

— Foi Paulo Gustavo quem puxou esse lado humorístico em mim — ela reconhece, emocionada, ao ressaltar que, a todo momento, se sente preenchida pela "presença" do filho. — O luto não é um caminho reto, e a saudade está sempre por aqui. Todo dia é uma falta. Essa ausência pesa, mas eu sei que preciso aprender a lidar com isso. Não tem jeito! De certa forma, meu filho continua comigo em outros planos. Mas sempre presente.

A VIDA COM OS FILHOS: 'FALO QUE PAPAI PAULO ERA INCRÍVEL', NA PÁGINA 3

FOTOS DE SARA KRULWICH/THE NEW YORK TIMES



Em cena.
No centro do palco, de vestido vermelho, Jasmine Amy Rogers encarna Betty Boop: bonita, confiante e cheia de vida, ela não se envergonha da própria sexualidade, diz roteirista do musical

BETTY BOOP, CHARME A TODA PROVA

QUASE CEM ANOS APÓS PRIMEIRA APARIÇÃO NAS TELONAS E SUPERANDO GUERRAS COMERCIAIS E DE COSTUMES, MAIS FAMOSA DAS MELINDROSAS AGORA É TEMA DE MUSICAL NA BROADWAY

MICHAEL PAULSON
Do New York Times

Betty Boop chegou à Broadway quase um século depois de ter feito seu primeiro "boop-oop-a-doop" nas telonas. Assim como os filmes "Barbie" e "Elf" que o precederam, "Boop! O musical", em cartaz no Broadhurst Theatre, em Nova York, desde março, imagina um encontro transformador entre uma personagem antropomórfica e o mundo real.

A jornada de Betty até o palco foi incomum. A personagem original não tinha muita história de fundo, o que a tornou uma tela em branco atraente para contadores de histórias. Mas sua imagem — e Betty, em sua essência, é uma ilustração notavelmente duradoura — conseguiu transitar entre mídia e produtos, sobrevivendo a batalhas judiciais e mudanças de costumes.

— Sua popularidade não para de crescer — disse Peter Benjaminson, autor de "The life and times of Betty Boop". — O musical é o mais recente de uma série de encarnações.

ESTREIA NO CINEMA

A personagem de desenho animado, ainda sem nome, fez sua primeira aparição em 1930 em forma híbrida — parte poodle, parte humana — em "Dizzy Dishes", curta de animação de uma série chamada Talkartoons, da Fleischer Studios. Todos os personagens do filme — comédia pastelão ambientada num restaurante medíocre — eram animais com atributos humanos. A personagem secundária que se tornou Betty Boop era uma cantora de jazz que já tinha muitos dos elementos que a definiram: um corpo curvilíneo e olhar sedutor, com olhos grandes e uma cabeça enorme, e uma voz aguda e infantil.

Jasmine Amy Rogers, que interpreta Betty Boop na Broadway, descreveu-a como "cheia de alegria" e "assumidamente ela mesma":

— Ela é sexy, mas não acho que seja apenas o sexo que a torna sexy. Diria que é a maneira como se comporta, sua confiança e sua personalidade despretensiosa.

A ERA DO JAZZ

Betty, criada no auge da Era do Jazz, é obviamente inspirada nas melindrosas, e sua relação com a história da música tem sido objeto de debate e litígio.

Em 1932, uma cantora branca chamada Helen Kane entrou com uma ação judicial, alegando que o estilo "baby vamp" da personagem Betty Boop, incluindo a frase "boop-oop-a-doop", era uma imitação ilegal de Kane. Em um julgamento amplamente divulgado em 1934, Fleischer rebateu, apontando que uma cantora negra, Esther Lee Jones, que se apresentou como Baby Esther, havia usado frases de scat semelhantes antes de Kane. Kane perdeu.

O Fleischer Studios argumenta que Betty teve muitas influências, mas não foi baseada em uma mulher específica.

— Ela é da Era do Jazz, e todos os animadores moravam em Manhattan, então ela foi influenciada por essa cultura — disse Mark Fleischer, CEO do estúdio.

Rogers disse que espera que, com o tempo, mulheres de diferentes etnias interpretem a personagem, mas disse que se orgulha de interpretá-la como uma mulher negra, com referências a Baby Esther e à técnica de scat do canto jazz.

— O jazz vive tão profundamente no coração de Betty que sinto que não podemos realmente ter uma discussão completa sobre ela sem envolver a raça afro-americana — disse ela.

SEXY, ATREVIDA, SOLTEIRA

No início dos anos 1930, Betty havia se livrado de suas características caninas e se tornado totalmente humana, ou tão humana quanto uma personagem animada poderia ser. Alguns aspectos dela se formalizaram com o tempo, diz Frank Caruso, diretor do Fleischer Studios. Ela tem 16 cachos. Seus olhos são baixos, deixando espaço na testa para cílios e sobrancelhas expressivos.

Betty era decididamente sexy — e solteira.

— Na verdade, ela é surpreendentemente virgem. Não tem relacionamentos românticos, é apenas bonita, confiante e cheia de vida, e não se envergonha da própria sexualidade — disse Bob Martin, roteirista do musical. — Ela é constantemente perseguida por homens. Não tem um relacionamento convencional, mas é sempre perseguida e objetificada.



Fantasia.
A atriz Jasmine Amy Rogers: a melindrosa Betty Boop vive num mundo em preto e branco até que ela esteja cercada de amor, diz diretor

TODA ABOTOADA

A chegada do Código Hays — diretrizes de conteúdo para filmes que começaram em meados da década de 1930 — teve uma grande influência sobre Betty. Seus vestidos ficaram mais longos, suas blusas cobriam seu decote e ela tinha empregos mais tranquilos ou era dona de casa. A séria de curtas animados terminou em 1939.

UM MUNDO DE PRODUTOS

Desde o fim dos curtas animados, Betty apareceu em histórias em quadrinhos, programas de televisão, filmes e videogames. Mas a plataforma que a sustentou por décadas — e a tornou globalmente reconhecida — é o merchandising.

— O milagre de Betty Boop é que ela alcançou o status de ícone sem nenhum entretenimento por trás dela. Ela desenvolveu uma vida muito robusta por meio de licenciamento — disse Fleischer.

Tudo começou com colecionáveis — bonecas, ímãs e assim por diante —, mas logo surgiram utensílios domésticos, jogos, brinquedos e, com mais sucesso, roupas. E não se trata apenas de camisetas — Betty teve colaborações de alta-costura com designers como Zac Posen e Marc Jacobs.

EVOLUINDO COM O TEMPO

Betty, que chegou apenas uma década depois que as mulheres americanas conquistaram o direito ao voto, estava sempre trabalhando e, muitas vezes, tinha empregos aventureiros.

— Betty Boop fez coisas que até então eram inimagináveis, como ser piloto de corrida ou dona de um restaurante; ela concorreu à presidência e foi uma das primeiras ativistas pelos direitos dos animais — disse Fleischer.

Sua vida foi audaciosa de diferentes maneiras.

— Sempre a mantivemos atualizada com o que estava acontecendo — disse Caruso, diretor criativo da Fleischer há 38 anos. — Nos anos 90, ela adotou um pouco de grunge, ou hip-hop. Começamos a fazer essa Betty Motoqueira, que é uma das nossas iterações mais populares. E as pessoas adoram a Betty Zumbi. Fizemos de tudo que se possa imaginar.

Caruso disse que sempre há pessoas propondo novas maneiras de usar a imagem de Betty Boop, inclusive, segundo ele, em lápides. Famílias enlutadas, disse ele, periodicamente procuram a empresa para obter permissão para usar a imagem em lápides. A empresa frequentemente aceita.

À medida que a sociedade evoluiu, Betty se tornou mais socialmente consciente. Nos últimos anos, os produtos de Betty Boop passaram a contar com uma mensagem empoderadora — com um texto inspirador incluído na embalagem.

NA BROADWAY

"Boop! O musical" está em desenvolvimento há mais de duas décadas e é um espetáculo de grande orçamento, com um capital de até US$ 26 milhões. Teve uma produção em Chicago em 2023. O espetáculo, com música de David Foster e letras de Susan Birkenhead, retrata Betty como uma atriz ocupada trabalhando no mundo preto e branco dos curtas-metragens. Mas, quando ela passa por uma crise de identidade — ela pode interpretar qualquer número de personagens, mas não tem certeza de quem realmente é —, acaba viajando para o mundo real. Na Nova York dos dias atuais, ela embarca numa jornada de autodescoberta.

— Eu tive a ideia maluca de que ela existe num mundo em preto e branco, onde tem tudo, menos amor, e lancei uma história de que ela chega ao mundo real em busca de algo — disse o diretor do musical, Jerry Mitchell. — O mundo dela nunca é cheio de cores até que esteja cheio de amor.



PLAY
Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes (interino), Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Enrique Diaz, pelo Gerson Barros de "Volta por cima". O ator, como de costume em seus trabalhos, está brilhando no papel de um bicheiro capaz das mais terríveis vilanias.



Para uma indelicadeza de José Luiz Datena anteontem no "Tá na hora", do SBT. Ele parou o noticiário para reclamar com uma repórter após ela comentar ter sido chamada ao ar pelo nome errado. Foi constrangedor.

DIVULGAÇÃO/ANGELLA MELLO/TV GLOBO



Um lar em harmonia

Ex-noivo de Leona (Clara Moneke), Marlon (Humberto Morais) é integrante de uma família muito unida em "Dona de mim", a próxima novela das 19h da Globo. Idealista que sonha em se tornar policial, ele é filho de Jussara (Vilma Melo) e Luisão (Adélio Lima). A mãe, coruja e protetora, guarda rancores por ter visto o rapaz sofrer após o término. Já a irmã dele, Dara (Cecília Chancez), aspira a uma carreira como artista de trap

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO



Reencontro

Apresentadores do "Vídeo show" na década de 1980, Paulo Betti e Marcelo Tas posam nos bastidores da edição especial em homenagem aos 60 anos da Globo. A atração reunirá ainda outros nomes que fizeram parte da trajetória do programa, como Miguel Falabella, Cissa Guimarães, Angélica, André Marques, Otaviano Costa, Monica Iozzi e Joaquim Lopes. Quadros clássicos como "Falha nossa" e "Túnel do tempo" também estão confirmados. Vai ao ar no dia 24

DIVULGAÇÃO



Cultura em foco

Quadro do "Especial de domingo", o "Balaio GloboNews" agora terá também um espaço próprio semanal no canal. Na estreia, hoje, às 19h30, Bete Pacheco visita o Museu de Arte Moderna, no Rio. Lá, conversará, entre outros, com o conservador-chefe da cinemateca, Hernani Heffner, que mostrará a sala com renovação de tela, projetor e sistema de som

Na web...

"Vale tudo" teve 120% mais buscas em seus dez primeiros dias no ar do que "Mania de você", a antecessora, no intervalo correspondente. Os dados são de um estudo do Google Trends para a coluna, feito entre 31 de março, data da estreia, e 9 de abril.

...E mais

A personagem mais pesquisada foi Maria de Fátima, seguida por Raquel. A pergunta mais frequente foi "Quem matou Odete Roitman?". Veja mais informações no site.

Juvenil

Paulo Lessa e Sheron Menezzes serão um casal no filme "As dez vantagens de morrer depois de você", baseado no livro homônimo de Fernanda de Castro Lima. Eles interpretarão os pais da protagonista, vivida por Any Gabrielly. A direção é de Diego Freitas.

Audiência

Faltando pouco mais de uma semana para a final, o "BBB 25" acumula média geral de 16 pontos em São Paulo. A edição anterior tinha 20 no mesmo período. Já o "BBB 23" somava 19.

Web

Fátima Bernardes está produzindo conteúdos na Feira Literária de Tiradentes para seu canal no YouTube. O evento termina amanhã.

Nova empreitada

Produtor de elenco que deixou a Globo em 2024 depois de 18 anos, Fabio Zambroni abriu uma empresa própria de gerenciamento de carreiras artísticas, a Zambroni Hub. Na emissora, o seu último trabalho foi a novela "Terra e paixão", de Walcyr Carrasco.

ENTREVISTA THALES BRETAS MÉDICO

'OS DOIS SABEM QUE O PAI ERA FAMOSO'

Thales Bretas avisa que está longe de ser artista. Médico em atividade, o viúvo de Paulo Gustavo dá seu jeito de arregaçar as mangas (com o "pouco conhecimento" que tem, como diz) para preservar o legado do marido. A seguir, ele fala sobre os filhos, Gael e Romeu, os males da exposição nas redes sociais e o longo processo de luto.

REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM



Em família. Thales Bretas e os filhos, Gael e Romeu, de 5 anos, que ele evita expor: "Os meninos dizem que a estrela mais brilhante do céu é o papai Paulo. Mas não falo excessivamente sobre isso"

O que mais sente hoje ao lembrar Paulo Gustavo?

O sentimento maior, com certeza, é saudade. A saudade é eterna. Às vezes vem um pouco de frustração e raiva. Mas sei que hoje não adianta ficar muito concentrado na revolta. Até a morte do Paulo teve um caráter político muito forte em nosso país, num momento de tanta displicência do governo.

Você recebe recados de fãs de Paulo Gustavo? É abordado nas ruas? Tornou-se alguém "conhecido" para um grande público, de certa forma...

Acho que vou levar isso para sempre. Essa é a história da minha vida. É o que me ajudou a construir quem eu sou hoje. Imagine só! Tudo o que vivi com o Paulo faz parte de tudo o que sou hoje: dermatologista, pai e alguém com uma vida pública, sim... Não dá para destacar isso de mim. Sei de todas as partes ruins que isso traz. Mas entendo também que preciso aprender a lidar com esse lado para tomar as rédeas da vida.

Gael e Romeu, os filhos que vocês tiveram juntos, falam muito sobre Paulo?

Num primeiro momento, meus filhos eram muito bebês e não entendiam as circunstâncias de adoecimento e morte. Hoje trago isso de uma forma mais natural e amorosa: sempre digo que eles são projetos de dois homens que se amaram muito e que tiveram o privilégio de gerá-los fora do país, com duas pessoas que se dispuseram a emprestar o útero da gestação solidária. E aí falo que o papai Paulo era um cara incrível, que realizou o sonho de ser pai, mas que ficou doente por causa de uma pandemia mundial.

E como eles reagem?

Eles entendem melhor. Os dois sabem que o pai era famoso, e que ainda é — até porque algumas pessoas ainda extravasam uma comoção ao encontrá-los. Os meninos dizem que a estrela mais brilhante do céu é o papai Paulo. Mas não falo excessivamente sobre isso. Falo à medida que sou solicitado. As crianças também precisam ter a forma de processar o luto da maneira delas.

Preocupa-se em não expô-los a esse mundo de fama?

Pois é, os dois são pequenos e não sabem o que é fama e como administrar isso. Mas ao mesmo tempo são "famosos" e vítimas da comoção. Então, evito mostrar o rosto deles. Isso estabelece um limite, e as pessoas passam a entender e a não pedir fotos nas ruas...

E como você lida com os julgamentos sobre sua vida nas redes sociais?

Seria hipócrita ao dizer que a opinião pública não me afeta. Algumas coisas me incomodam, pois é como se estivessem "medindo" o meu luto. Mas isso diz muito mais sobre as pessoas que estão falando do que sobre mim mesmo. Então, aprendi a lidar com isso.

Muitos parecem ter dificuldade de entender que sua vida precisa seguir, apesar da dor...

Exatamente. A maioria das pessoas tem carinho e quer me ver bem, feliz, amando de novo, me relacionando com alguém. Mas isso também não compete a ninguém em qual momento vai acontecer ou não. Para isso rolar, preciso estar me sentindo bem, apaixonado... São tantas variáveis! A única coisa que posso fazer é controlar minhas reações à opinião alheia. Tenho plena consciência de que fiz e faço tudo que acho que é certo dentro dos meus princípios. *(Gustavo Cunha)*



BASTIDORES DE AMAZÔNIA PARA SEMPRE

Os perfis oficiais do Rock in Rio e do The Town nas redes sociais começaram ontem a exibir a série "Diário de bordo de Amazônia Para Sempre". O episódio de estreia mostra parte dos bastidores dos dois festivais em torno da preservação da Amazônia. A campanha on-line realça a importância de manter a floresta viva e de proteger suas comunidades, assumindo o compromisso com a redução das emissões de carbono — um desafio global urgente diante das mudanças climáticas.

Neste primeiro episódio, a equipe do projeto Amazônia Para Sempre navega pelo Rio Guamá, em Belém, guiada pelo barqueiro Noá, morador apaixonado pela Ilha do Combu.

A missão do grupo é definir o local ideal para montar o palco flutuante onde, no dia 17 de setembro, acontecerão os shows de Mariah Carey e de artistas paraenses. A apresentação será gravada como um especial para a televisão, com transmissão em rede nacional, mas sem plateia presencial. Estes e outros detalhes do projeto estão nas redes sociais do Rock in Rio (@rockinrio) e do The Town (@thetownfestival).

CINE IPIRANGA, EM SP, REABRE POR UM DIA

Depois de duas décadas abandonado no centro histórico de São Paulo, o Cine Ipiranga recebe hoje a 1ª Mostra Angústia de Cinema, idealizada pelo ateliê de arte experimental Angústia. Entre 14h e 23h, a reocupação do histórico prédio inclui a exibição de seis curtas-metragens inéditos, debates, exposição de fotografias, performances artísticas e outras atrações. A entrada é gratuita para todas as ações. Para as sessões, os ingressos podem ser reservados pelo Sympla ou retirados no Cine Ipiranga no sábado. Mesmo que as entradas disponíveis no site estejam quase esgotadas, a produção afirma que haverá ingressos disponíveis no dia. As exposições e demais atrações não exigem inscrição prévia.

Mas, para tristeza dos interessados e apreciadores da sétima arte, o espaço estará aberto somente hoje. Inaugurado em 1943, o Cine Ipiranga, na esquina das avenidas Ipiranga e São João, era um ponto de efervescência cultural paulistano. Em 2005, porém, o edifício fechou suas portas. Nove anos depois foi oficialmente tombado como patrimônio histórico.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Regras demais poderão enfraquecer sua espontaneidade. A vida exige direção, mas também pede liberdade. Permita-se momentos de intensidade, mesmo sem planos fixos. Flexibilidade torna o presente mais vivo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Sentir orgulho de si não exige perfeição. Reconheça sua forma única de existir, com luzes e falhas e celebre essa composição rara. Valorizar sua essência é fundamental para ocupar seu espaço com verdade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Uma necessidade de renovar o ambiente ao redor surgirá repentinamente e mudanças no espaço físico trarão alívio para questões internas. Reorganizar o externo ajuda a clarear o que está confuso por dentro.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Sinais de esgotamento emocional poderão indicar que certas rotas chegaram ao fim. Em vez de insistir no que não vibra mais com você, comece a desenhar novas direções. A honestidade interna será libertadora.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Emoções intensas poderão emergir e alterar seu ritmo interno. Ao invés de resistir, acolha o que sente com serenidade. A estabilidade virá quando você permitir que cada sensação seja escutada sem pressa.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A força que você procura está mais próxima do que imagina. Ao silenciar os ruídos externos, você encontrará respostas antigas. O autoconhecimento não exige urgência, apenas respeito consigo mesmo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Cuidados sinceros, depositados nos vínculos, começarão a florescer agora. Reforce os sonhos compartilhados com gestos presentes. Cultivar com afeto o que importa trará colheitas que ultrapassam o tempo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Um recolhimento natural trará clareza sobre sensações que ainda buscam espaço. Permita-se estar consigo com gentileza. O silêncio entre você e suas emoções pode ser o encontro mais restaurador do dia.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sentimentos não expressados anteriormente poderão gerar desconfortos inesperados. Preste atenção nos sinais do seu corpo e da sua fala. Acolher-se com escuta amorosa evitará desgastes desnecessários.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A sua inspiração virá de dentro, alimentada por emoções verdadeiras. Dê espaço à imaginação e permita que sua sensibilidade conduza novos projetos. Quando o sentir guia o fazer, ideias férteis se revelam.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Mente e coração buscarão harmonia neste momento. Evite extremos e procure entender o que cada parte deseja comunicar. Decisões conscientes nascem do diálogo interno, quando razão e emoção se respeitam.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Certas questões que pareciam maiores do que são se mostrarão mais simples com o distanciamento certo. Ao observar com calma, você encontrará soluções claras. Nem toda resolução precisa ser trabalhosa.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 41 palavras: 28 de 5 letras, 12 de 6 letras, 01 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RI foram encontradas 15 palavras.

P L S C
I [RI]
P
E A H A

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: acesa, aleis, aliás, ápice, calha, casal, caspa, chapa, cheia, clipe, épica, espiã, ilesa, laica, lápis, lasca, palha, papal, papel, pesca, piche, pilha, pisca, placa, placi, sachê, sépia// alheia, apache, capela, capilé, chispa, chispe, escala, papila, papisa, pelica, picles, sapeca// espacial// PASPALHICE. Com a sequência de letras RI: ária, áries, arisca, cria, hilária, léria, lírica, pária, perícia, pilhéria, prise, sari, séria, siri, síria.

Palavras cruzadas

- A metade do diâmetro (símbolo)
- Personagem de Selton Mello, em "Ainda Estou Aqui"
- Titânio (símbolo)
- O número indivisível por dois (Mat.)
- Refletor de luz comum em boates
- Reality musical da Globo findado em 2023
- Cheiro agradável
- Canal de TV a cabo encontrado também no Globoplay
- Estados (abrev.)
- Resultado da ação de uma causa
- Torna impraticável
- Sua arma é o voto
- Não deixar ir adiante
- Transgressora
- Polo Industrial de Manaus (sigla)
- Registrar no Inpi
- A periodicidade das prestações
- Afecção tratada na limpeza de pele
- Iodo (símbolo)
- Flutuem; boiem
- Nota, em abreviaturas literárias
- Átomo provido de carga elétrica
- Banco de dados, em Informática
- Interjeição de chamamento
- Fernanda (?), vocalista do Pato Fu
- Chefe supremo da religião budista
- Segredo, em inglês
- Encho o teatro
- Acrônimo para lembranças, na Internet
- Sigla do Brasil na Internet (Inform.)
- Lucio Costa: projetou Brasília
- A segunda série do Brasileirão (fut.)
- 1(?): equivale a mil, na Internet
- Polo turístico das Baleares (ESP)
- Fruto da simpatia de Dia de Reis
- Alvo da desobediência civil
- L E I

BANCO 3/pim — tbt. 4/spot. 5/takal. 6/secret.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BASTIDORES DE AMAZÔNIA PARA SEMPRE

Os perfis oficiais do Rock in Rio e do The Town nas redes sociais começaram ontem a exibir a série "Diário de bordo de Amazônia Para Sempre". O episódio de estreia mostra parte dos bastidores dos dois festivais em torno da preservação da Amazônia. A campanha on-line realça a importância de manter a floresta viva e de proteger suas comunidades, assumindo o compromisso com a redução das emissões de carbono — um desafio global urgente diante das mudanças climáticas.

Neste primeiro episódio, a equipe do projeto Amazônia Para Sempre navega pelo Rio Guamá, em Belém, guiada pelo barqueiro Noá, morador apaixonado pela Ilha do Combu.

A missão do grupo é definir o local ideal para montar o palco flutuante onde, no dia 17 de setembro, acontecerão os shows de Mariah Carey e de artistas paraenses. A apresentação será gravada como um especial para a televisão, com transmissão em rede nacional, mas sem plateia presencial. Estes e outros detalhes do projeto estão nas redes sociais do Rock in Rio (@rockinrio) e do The Town (@thetownfestival).

CINE IPIRANGA, EM SP, REABRE POR UM DIA

Depois de duas décadas abandonado no centro histórico de São Paulo, o Cine Ipiranga recebe hoje a 1ª Mostra Angústia de Cinema, idealizada pelo ateliê de arte experimental Angústia. Entre 14h e 23h, a reocupação do histórico prédio inclui a exibição de seis curtas-metragens inéditos, debates, exposição de fotografias, performances artísticas e outras atrações. A entrada é gratuita para todas as ações. Para as sessões, os ingressos podem ser reservados pelo Sympla ou retirados no Cine Ipiranga no sábado. Mesmo que as entradas disponíveis no site estejam quase esgotadas, a produção afirma que haverá ingressos disponíveis no dia. As exposições e demais atrações não exigem inscrição prévia.

Mas, para tristeza dos interessados e apreciadores da sétima arte, o espaço estará aberto somente hoje. Inaugurado em 1943, o Cine Ipiranga, na esquina das avenidas Ipiranga e São João, era um ponto de efervescência cultural paulistano. Em 2005, porém, o edifício fechou suas portas. Nove anos depois foi oficialmente tombado como patrimônio histórico.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Regras demais poderão enfraquecer sua espontaneidade. A vida exige direção, mas também pede liberdade. Permita-se momentos de intensidade, mesmo sem planos fixos. Flexibilidade torna o presente mais vivo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Sentir orgulho de si não exige perfeição. Reconheça sua forma única de existir, com luzes e falhas e celebre essa composição rara. Valorizar sua essência é fundamental para ocupar seu espaço com verdade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Uma necessidade de renovar o ambiente ao redor surgirá repentinamente e mudanças no espaço físico trarão alívio para questões internas. Reorganizar o externo ajuda a clarear o que está confuso por dentro.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Sinais de esgotamento emocional poderão indicar que certas rotas chegaram ao fim. Em vez de insistir no que não vibra mais com você, comece a desenhar novas direções. A honestidade interna será libertadora.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Emoções intensas poderão emergir e alterar seu ritmo interno. Ao invés de resistir, acolha o que sente com serenidade. A estabilidade virá quando você permitir que cada sensação seja escutada sem pressa.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A força que você procura está mais próxima do que imagina. Ao silenciar os ruídos externos, você encontrará respostas antigas. O autoconhecimento não exige urgência, apenas respeito consigo mesmo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Cuidados sinceros, depositados nos vínculos, começarão a florescer agora. Reforce os sonhos compartilhados com gestos presentes. Cultivar com afeto o que importa trará colheitas que ultrapassam o tempo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Um recolhimento natural trará clareza sobre sensações que ainda buscam espaço. Permita-se estar consigo com gentileza. O silêncio entre você e suas emoções pode ser o encontro mais restaurador do dia.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sentimentos não expressados anteriormente poderão gerar desconfortos inesperados. Preste atenção nos sinais do seu corpo e da sua fala. Acolher-se com escuta amorosa evitará desgastes desnecessários.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A sua inspiração virá de dentro, alimentada por emoções verdadeiras. Dê espaço à imaginação e permita que sua sensibilidade conduza novos projetos. Quando o sentir guia o fazer, ideias férteis se revelam.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Mente e coração buscarão harmonia neste momento. Evite extremos e procure entender o que cada parte deseja comunicar. Decisões conscientes nascem do diálogo interno, quando razão e emoção se respeitam.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Certas questões que pareciam maiores do que são se mostrarão mais simples com o distanciamento certo. Ao observar com calma, você encontrará soluções claras. Nem toda resolução precisa ser trabalhosa.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 41 palavras: 28 de 5 letras, 12 de 6 letras, 01 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RI foram encontradas 15 palavras.

P L S C
I [RI]
P
E A H A

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Palavras cruzadas

- A metade do diâmetro (símbolo)
- Personagem de Selton Mello, em "Ainda Estou Aqui"
- Titânio (símbolo)
- O número indivisível por dois (Mat.)
- Refletor de luz comum em boates
- Reality musical da Globo findado em 2023
- Cheiro agradável
- Canal de TV a cabo encontrado também no Globoplay
- Resultado da ação de uma causa
- Torna impraticável
- Estados (abrev.)
- Sua arma é o voto
- Não deixar ir adiante
- Transgressora
- A periodicidade das prestações
- Afecção tratada na limpeza de pele
- Iodo (símbolo)
- Flutuem; boiem
- Polo Industrial de Manaus (sigla)
- Nota, em abreviaturas literárias
- Registrar no Inpi
- Átomo provido de carga elétrica
- Banco de dados, em Informática
- Interjeição de chamamento
- Fernanda (?), vocalista do Pato Fu
- Chefe supremo da religião budista
- Segredo, em inglês
- Encho o teatro
- Acrônimo para lembranças, na Internet
- Sigla do Brasil na Internet (Inform.)
- Lucio Costa: projetou Brasília
- A segunda série do Brasileirão (fut.)
- 1(?): equivale a mil, na Internet
- Polo turístico das Baleares (ESP)
- Fruto da simpatia de Dia de Reis
- Alvo da desobediência civil: L E I

BANCO

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

EITA! OLHA ESSAS NUVENS
VEM UMA TEMPESTADE AÍ.
VAMOS FICAR ENCHARCADOS.
ESPERA.
TENHO UMA IDEIA.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

CANSEI DE SER BIDIMENSIONAL!
TIVE UMA IDEIA!
PRECISO PREENCHER O MEU VAZIO INTERIOR!
QUEM DIRIA QUE ESPAÇO EM BRANCO IA TE DAR MAIS PROFUNDIDADE, NÉ?
GENTE, QUE MOLEZA ENROLAR O CÉREBRO HUMANO...

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

CADASTRAMENTO
NATURALIDADE?

O CORPO É PORTO André Dahmer

SEMINOVO, APENAS 4,5 BILHÕES DE ANOS
ALGUMA COISA PARA FAZER?
VÁRIAS REPARAÇÕES HISTÓRICAS

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

PIOLHO
QUE A FORÇA DO ÓDIO ESTEJA COM VOCÊ
UM DIA DE TRABALHO PRODUTIVO COMEÇA NA MENTE...
PROJETAR A ENERGIA DA REALIZAÇÃO, DA AÇÃO E DO SUCESSO!
SE SUA CABEÇA ESTÁ BOA, NADA PODE DAR ERRADO!
COMPUTADOR ERRO!
QUE ÓDIO!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

MEUS DENTES ESTÃO SUJOS?
MEU NARIZ ESTÁ SUJO?
MINHA CONSCIÊNCIA ESTÁ SUJA?

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues ([illegible]@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral ([illegible]@oglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'OZYMANDIAS', DE JOSÉ ROBERTO DE CASTRO NEVES • **ÓTIMO**

NOVELO DE TORMENTAS

ÂNGELA MARIA DIAS
Especial para O GLOBO

Num momento em que a literatura brasileira se vê, de um lado, povoada por romances talhados pela multiplicidade de pautas do horizonte identitário e, de outro, requisitada pela vertigem autobiográfica de memórias e autoficções, surge uma surpresa feliz.

"Ozymandias", de José Roberto de Castro Neves, não merece ser encarado como mais um romance. Este belo livro deve, em homenagem ao filósofo Walter Benjamin, ser qualificado como narrativa. Sua composição segue o talhe e a gravação artesanal, pela excelência da arquitetura, da musa épica, porque nela está entrelaçada uma multidão de histórias, em que uma desemboca na outra, num intercâmbio de proezas e sucessos sem fim. Por isso, lemos, num determinado momento: "Alguma conclusão? Por favor, nada de conclusões. Uma vez ouvi que a única conclusão é morrer."

CAMINHOS INFINITOS

Num dos seus textos mais conhecidos, Benjamin estabelece a discrepância entre o romance e a narrativa. Talvez a diferença mais radical entre ambas as configurações seja a centralidade da psicologia individual inerente ao romance. Nele, a preocupação consiste em retratar com verossimilhança o sentido da vida de um determinado personagem, tomado em sua profunda peculiaridade. Já o próprio da narrativa, a sua moral, é fazer desfilar para o leitor a experiência da vida, em sua incomparável diversidade e abundância de caracteres e matizes, que não precisam ser plausíveis, mas abrangem uma infinidade de caminhos. O parentesco com a oralidade, a situação tradicional do contador de histórias é basilar para a narrativa, enquanto que o romance vai emergir pela via da escritura do indivíduo, em sua psicologia.

Assim, a energia da narrativa consuma-se na aventura que reúne uma comunidade de perfis e práticas em relação. A pequena cidade de Ateninhas, provavelmente não muito distante do Rio de Janeiro, constitui a cena desta ficção capaz de abrigar um universo de protagonismos entrecruzados. A instituição da figura do narrador funda o estatuto da oralidade de "Ozymandias". Na primeira página, o leitor é apresentado a Metinques, o velho que se propõe o papel de corifeu, que, nas tragédias gregas, era o diretor do coro.

Na abertura do romance, uma quadrinha sobre a cidade atribuída a um personagem, o escritor de Ateninhas, e o desolador poema do romântico Shelley expõem a origem do nome estranho da protagonista: Ozymandias.

O poema fala de desgaste, passagem do tempo e, em seguida, o leitor se depara com uma sucessão cronológica que abrange o período de 1877 a 1989, onde se apresentam alguns eventos a serem narrados.

Em seguida, o leitor se depara com um quadro sinótico de parentescos com as peças não nomeadas, à exceção do quadrinho onde consta o nome Ozymandias.

Tudo muito críptico. Então o narrador dá início à formidável torrente de acontecimentos: a moça que sai pelo mundo disposta a mudar seu destino e vive peripécias que ecoam torneios de antigas tragédias; a mulher desesperada com a humilhação sofrida pelo amante que vê Deus, no fundo escuro de um açude; o homem apaixonado que arranca os próprios olhos, com o desaparecimento da amada; a sabedoria de frases desfiadas por um narrador movido pela força das palavras...

UNSPLASH/AARP PHOTOGRAPHY



Máscaras e símbolos. "Ozymandias" ecoa estrutura típica de tragédias gregas



'Ozymandias'
Autor: José Roberto Castro Neves. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 59,90.

NARRATIVA BEM CONSTRUÍDA, COM TALHE ARTESANAL, APRESENTA MULTIDÃO DE HISTÓRIAS ENTRELAÇADAS, EM QUE A ORALIDADE EXERCE PAPEL FUNDAMENTAL

MACABRA PARÓDIA

Aos poucos, os quadros sinóticos, dispostos no decorrer da narrativa, vão sendo completados com nomes, dispostos segundo os respectivos parentescos. E a cidade pequena, emparedada entre morros, que abriga destinos inóspitos e terríveis intrigas, vai desfilando a origem espúria de grandes fortunas, a desigualdade social, a exploração do imigrante, enfim, as pequenas ruínas da nossa formação histórica.

Para culminar a tormenta de infortúnios dessa história turbulenta, o final tenebroso constitui uma macabra paródia de uma tragédia ecológica que, faz pouquíssimo tempo, atingiu o Brasil que nos habita.

Não poderiam ser mais irônicos "o lábio desdenhoso" e "o olhar frio e arrogante" de Ozymandias. Enfim, uma narrativa para ninguém esquecer!

Ângela Maria Dias é professora titular de Literatura da UFRJ

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera)
2. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
3. **'DANDANDAN - VOL. 01'**, Yukinobu Tatsu (Panini)
4. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
5. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand)
6. **'JANTAR SECRETO'**, Raphael Montes (Companhia das Letras)
7. **'INVENCÍVEL - VOL. 01'**, Robert Kirkman/Cory Walker (Panini)
8. **'ONE PIECE VOL. 1'**, Eiichiro Oda (Panini)
9. **'NUNCA MINTA'**, Freida McFadden (Record)
10. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)

NÃO FICÇÃO

1. **'DO DIA PARA A NOITE (DAY TO NIGHT)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
2. **'DIAS QUENTES (SPRING SUMMER)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
3. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**, Junior Rostirola (Vélos)
4. **'COMFY AND COZY PINK'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
5. **'COMFY AND COZY BLUE'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
6. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'** Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
7. **'CUTE & COMFY - SPECIAL EDITION - LARANJA'** (Camelot)
8. **'COZY TIME - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
9. **'CANTINHOS BONITINHOS'** (Cozy Corner), Coco Wyo (Pitaya)
10. **'CUTE & COMFY - SPECIAL EDITION - AZUL'** (Camelot)

AUTOAJUDA

1. **'HÁBITOS ATÔMICOS', JAMES CLEAR (ALTA LIFE)**
2. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
3. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
4. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
5. **'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR'**, Fumitake Koga/ Ichiro Kishimi (Sextante)
6. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
7. **'MANUAL DE PERSUASÃO DO FBI'**, Marvin Karlins/Jack Shafer (Universo dos Livros)
8. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
9. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
10. **'NADA PODE ME FERIR'**, David Goggins (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'AMANHECER NA COLHEITA'**, Suzanne Collins (Rocco)
2. **'CRIATURAS FOFINHAS'**, Coco Wyo (Editora Pitaya)
3. **'COMO DESENHAR COISAS SUPERFOFAS COM BOBBIE GOODS'**, Bobbie Goods (Sextante)
4. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
5. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
6. **'O HOMEM-CÃO #1'**, Dav Pilkey (Cia das Letrinhas)
7. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
8. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**, Gabriel Dearo/ Manu Digilio (Outro Planeta)
9. **'NÃO É COMO NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
10. **'ELO MONSTERS BOOKS: STARTER PACK'**, Enaldinho (Pixel)

Ranking da PublishNews (www.publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Books, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livraz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 31/3/2025 e 6/4/2025

NOVOS LIVROS

'Ébano sobre os canaviais'
Autora: Adriana Vieira Lomar. **Editora:** José Olympio. **Páginas:** 240. **Preço:** R$ 69,90



Vencedor do Prêmio Kindle de Literatura 2022, o romance aborda o impacto de preconceitos de raça, gênero e classe na construção da sociedade brasileira, conectando momentos históricos e personagens e propondo reflexões sobre as bases do país em que vivemos. A publicação terá lançamento na Livraria da Travessa de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá 572), na próxima segunda-feira, às 19h.

'O fim do mundo e o impiedoso país das maravilhas'
Autor: Haruki Murakami. **Tradução:** Jefferson José Teixeira. **Editora:** Alfaguara. **Páginas:** 488. **Preço:** R$ 119,90



Na obra, Murakami (autor sempre cotado para o Prêmio Nobel de Literatura) conduz o leitor por uma trama em que um especialista em dados, um cientista perturbado e sua excêntrica neta — além da estrela pop Bob Dylan, da atriz Lauren Bacall, de bandidos e monstros subterrâneos — se unem numa aventura fascinante. Publicado em 1985 no Japão e inédito no Brasil, o romance venceu o prêmio Tanizaki.

'A vida secreta dos números'
Autora: Kate Kitagawa e Timothy Revell. **Tradução:** Rafael Rocca dos Santos. **Editora:** Crítica. **Páginas:** 304. **Preço:** R$ 89,90.



Apesar da definição da matemática como o estudo de verdades fundamentais, histórias que contaram sobre elas foram distorcidas — como o mapa do século XVI, que amplia a Europa às custas de África, Ásia e das Américas. Um convite para ver o mundo e sua história com novos olhos, o livro se propõe a revelar contribuições essenciais de mentes brilhantes e desafiar visões marcadas pelo eurocentrismo.

'Oratório dos Inconfidentes'
Autor: Domício Proença Filho. **Editora:** Tinta Negra. **Páginas:** 120. **Preço:** R$ 89,90.



Membro da Academia Brasileira de Letras, Domício Proença Filho reconstrói, poeticamente, os caminhos da liberdade traçados por aqueles que ousaram desafiar o Império Português no século XVIII. A obra ganha ainda mais força ao se unir à arte visual de Cândido Portinari. O lançamento será na próxima segunda-feira, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

'As incríveis aventuras do super-herói Cupcake Gigante'
Autor: Paulo Henriques Britto. **Ilustrações:** Caco Galhardo. **Editora:** VR. **Páginas:** 144. **Preço:** R$ 49



Quem imaginaria um super-herói de proporções avantajadas que adora sundaes de chocolate e vive preocupado com sua imagem? Só mesmo o premiado poeta e tradutor Paulo Henriques Britto, que passou a inventar histórias mirabolantes para entreter seu neto. O lançamento — com oficina de desenhos — será hoje, de 11h às 14h, na Livraria Pequeno Benjamim (Rua Visconde de Pirajá 595/113, Ipanema).

PROJETO COMPARTILHE LIVROS

Você possui algum livro parado, sem destino, do qual gostaria de desapegar?

COMPARTILHE e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CDs, vinis, brinquedos e roupas. Disponibilizamos também doações para bibliotecas. Entre em contato!

2719-6827
98986-6894



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

UM LUXUOSO SILÊNCIO

Nos voos noturnos, para conseguir adormecer, costumo ouvir a gravação de um trem atravessando uma savana africana sob chuva forte. Gosto de pensar que adormeço melhor porque aquela gravação me devolve à infância. Ao mesmo tempo estou consciente do ridículo da situação: o som no interior de um avião, cruzando a noite, também se pode classificar como ruído branco, ou seja, tem o mesmo efeito hipnótico. Posso até imaginar que, enquanto reclino a minha cadeira e coloco os meus *headphones* para escutar um trem atravessando uma savana africana debaixo de chuva, um outro homem, deitado num beliche, num trem africano, coloca *headphones* para escutar o som que acontece na cabine de um avião durante um voo noturno.

Conheço casos mais graves: pessoas que escutam gravações de ruído branco porque só assim conseguem adormecer em situações de silêncio absoluto. O silêncio incomoda-as. O silêncio assusta-as, como se fosse um vazio, um abismo, um buraco negro.

Dizia Aristóteles que a natureza tem horror ao vácuo. Neste nosso tempo, quase toda o mundo sofre do mesmo. Vivemos cercados de ruído. Viciados em ruído. Não conseguimos passar cinco minutos sem consultar o WhatsApp, sem telefonar a alguém, sem espreitar o Instagram, o Facebook ou qualquer outra rede social.

Um sujeito que se recuse a frequentar redes sociais é olhado com a mesma estranheza, até certa suspeição, com que nos primeiros anos do cristianismo se encaravam os estilitas — aqueles ascetas que viviam em cima de altas colunas de pedra, completamente alheados da sociedade, orando e jejuando. Simeão Estilita, O Velho, terá sido o mais famoso. Viveu 36 anos em cima de uma coluna.

PREFERIMOS ESTAR COM QUEM QUER QUE SEJA, MENOS NA NOSSA PRÓPRIA COMPANHIA — O QUE EM ALGUNS CASOS ATÉ FAZ TODO O SENTIDO

Preferimos estar com quem quer que seja, menos na nossa própria companhia — o que em alguns casos até faz todo o sentido.

Conheço apenas uma pessoa — por sinal, meu melhor amigo — que jamais manifestou interesse pelas redes sociais. Nunca conheci ninguém tão atento aos outros.

Nas últimas semanas, por diversos motivos, nem todos bons, fui forçado a distanciar-me um pouco das redes sociais e a enfrentar o silêncio. Logo descobri que o vazio não existe. O que acontece é que nem sempre somos capazes de ver ou de escutar. Chamamos escuridão à incapacidade de enxergar, e silêncio à dificuldade de em escutar.

Entre o povo cuvale, que cria gado na imensidão do Deserto do Namibe, em Angola, conta-se a história de um estrangeiro que se perdeu por lá. Decorridos três dias encontrou um mabeco (cão selvagem africano).

— Olá! — saudou o mabeco. — Você não parece muito bem…

— Estou morto de fome…

— Então por que não caça?!

— Caçar? — irritou-se o homem. — Olhe à sua volta. Isto está vazio…

O mabeco olhou em volta. Depois olhou para o estrangeiro e, então sim, viu um vasto vazio:

— Abra seus olhos, amigo! — aconselhou. — Verá que o deserto está cheio de vidas.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

‘A VIDA É MUITO BOA, SE VIVIDA COM MODERAÇÃO’

EM CONVERSA CHEIA DE RESTRIÇÕES, EM QUE TEMAS COMO PROCESSOS QUE ENFRENTA E A RECENTE PERDA DE PESO FICAM DE FORA, LIZZO DIZ QUE ADORA MÚSICA DOS TINCOÃS E FALA DE SEU NOVO ÁLBUM

Sensação pop que sacudiu o mundo na virada dos anos 2010 para 2020 com as músicas "Truth hurts", "Juice", "Good as hell", "About damn time" e "2 be loved (I am ready)", a cantora Melissa Viviane Jefferson, mais conhecida como Lizzo, surpreendeu o mundo ao anunciar no ano passado uma pausa na carreira para cuidar da saúde mental. As coisas definitivamente não iam bem para a americana de 36 anos, uma grande defensora da autoestima e da aceitação (principalmente, autoaceitação) dos corpos fora dos padrões de beleza — que, ironicamente, enfrenta um processo judicial das dançarinas Arianna Davis, Crystal Williams e Noelle Rodriguez por assédio sexual, religioso e racial, discriminação por deficiência, agressão e cárcere privado (Lizzo nega todas as acusações).

Mas enfim chegou a hora de dar a volta por cima, decretou a cantora, ao lançar dois singles no começo deste ano: o rock com pegada indie "Love in real life" (em 28 de fevereiro) e o disco-funk "Still bad" (no último dia 13). Sem disposição para comentar os assuntos extramusicais (inclusive, a significativa perda de peso experimentada nos últimos meses), Lizzo concedeu dez minutos de entrevista ao GLOBO.

Para dar a partida na conversa cheia de restrições, o repórter lembrou quando ela veio ao Rio de Janeiro, em fevereiro de 2020, e cantou para ele uma canção brasileira. De início, ela achou que tivesse sido "Garota de Ipanema", no que ele cantarolou, meio sem jeito, o "Cordeiro de Nanã", dos Tincoãs, e ela.

— Ah, sim, adoro essa música! — recordou-se Lizzo.

'LOVE IN REAL LIFE'

Os dois singles estarão em seu novo álbum, "Love in real life", que tem lançamento programado para algum dia em junho. A se julgar por outras faixas, ouvidas pela reportagem em confidencialidade, tudo indica que a cantora persegue nesse disco o pop perfeito, com grandes refrãos e muitas referências a mestres dos anos 1980.

— Pop perfeito e grandes refrãos… isso que eu faço, querido! — quebra o gelo Lizzo. — Acho que sou meio que mestre nesse ofício, e é importante para mim compor aquelas canções que todo mundo canta. Tem muita música incrível saindo hoje em dia, e acho que cada um tem o seu papel nessa cena… mas acho que, se eu não buscasse pelo pop perfeito, isso seria um desserviço ao mundo! Dito isso, acho que eu me permiti me soltar um pouco neste álbum. Há momentos que são um pouco mais eu contando uma história e outros em que quis criar obras-primas. Então, você pode esperar pontos altos e pontos mais baixos no disco.

E como ela se sente hoje, passado o tempo que reservou para botar a vida e a cabeça em ordem?

— Acho que a vida é muito boa, se vivida com moderação. Qualquer um que já sofreu de depressão ou que vive com ansiedade sabe que cada dia é diferente, e que qualquer gatilho pode salvar ou estragar o seu dia — diz. — Agora creio que estou pronta para encarar qualquer coisa, fui feita para durar. Eu sempre soube como encontrar alegria, e encontrar alegria, para alguém como eu, é algo radical neste mundo em que vivemos. Buscar a alegria quando você está com dor, ou quando você está sofrendo, ou quando você está triste é algo que pode salvar sua vida. E acho que aprendi a fazer isso muito bem!

Sendo assim, teriam as canções de "Love in real life" alguma coisa a dizer sobre o que ela passou nos últimos meses?

— Cada música desse disco foi composta entre outubro de 2023 e novembro de 2024 — informa Lizzo (e logo em seguida solta uma gargalhada, dando a entender que não havia nada mais a dizer). — Elas são sobre o agora.

MICHAEL JACKSON

Assistindo aos vídeos de "Still bad" e "Love in real life", salta aos olhos um dado em comum: ambos trazem bailarinos executando passos bem parecidos com os dos mortos-vivos em "Thriller", de Michael Jackson, clipe que foi um divisor de águas na história da música, em 1983.

— Michael é um ícone, e eu acho que ele de fato inventou o videoclipe de suspense desse tipo com "Thriller", que é como um filme, que fica um pouco assustador ao longo da trama e que tem essas criaturas dançando. Então, sim, eu me inspirei em Michael Jackson, me inspirei em Prince e me inspirei na peste da dança de 1518 (*naquele ano, uma bizarra epidemia levou pessoas a dançarem até a morte em Estrasburgo, na França*) — diz. — Nós simplesmente nos divertimos muito com aquilo. Eu nunca tinha conseguido fazer um vídeo de estilo narrativo como esse. Foi muito divertido atuar e aprender todas aquelas coreografias.

Inegavelmente uma canção de rock, "Love in real life", faixa-título do novo álbum, chega no momento do anúncio que Lizzo vai interpretar no cinema a cantora, compositora e guitarrista negra americana Sister Rosetta Tharpe (1915-1973), uma esquecida pioneira do rock, popular nas décadas de 1930 e 40, com sua música entre o gospel e o blues elétrico. Uma personagem que ela já vem estudando faz algum tempo. Seria essa a hora de mostrar que o rock pertence às mulheres negras?

— Bem, ele na verdade pertence a todo mundo, porque Rosetta fez o que fez para que todos pudessem aproveitar, certo? Mas acho que negar sua influência na criação do rock'n'roll e negar sua existência é não só um desserviço à história, mas também injusto — prega Lizzo. — Estou muito grata por ter a oportunidade de compartilhar essa história, porque Rosetta precisa de flores, de crédito. É absurdo que os negros sejam continuamente excluídos da história desse gênero que nem sabíamos que havíamos criado.

Lizzo diz que a primeira vez em que assistiu a vídeos de Sister Rosetta Tharpe tocando e cantando a fez entender muitas coisas sobre si mesma — e sobre o rock.

— Eu fiquei tipo: "Ah, é por isso que eu amava Radiohead quando eu era criança! É por isso que eu amava Mars Volta e Incubus, é por isso que eu gostava de Cardigans e Sixpence None The Richer! Era porque isso estava no meu DNA, era uma parte de mim" — acredita.

'PRECISO VOLTAR AO BRASIL'

O tempo vai chegando ao fim, mas ainda dá para lembrá-la de que, apesar de já ter vindo ao Brasil (e de ter feito um pocket show sobre bases gravadas no Rio), ela ainda deve aos seus fãs locais uma apresentação com banda e tudo a que eles têm direito.

— Meu Deus, esse é o meu sonho! Então diga a todos aí para, por favor, ouvirem "Still bad" e "Love in real life" e quem sabe assim consigam trazer de volta a garota Lizzo, porque eu preciso voltar, baby, sinto falta de vocês, vocês são minha família! — animou-se. — Eu me sinto uma mina braba quando estou aí, não há ninguém que ame música mais do que os brasileiros! E "punto final" (em espanhol mesmo)!



Mais novidades. Lizzo vai viver no cinema a esquecida pioneira do rock Sister Rosetta Tharpe (1915-1973), popular nos anos 1930 e 40 com sua música entre gospel e blues elétrico

DIVULGAÇÃO

Eufrázio

O GLOBO | Sábado 12.4.2025

O ZONA SUL

oglobo.com.br

O VINIL VIVE

DJs, eventos, feiras e milhares de ouvintes que exaltam o som dos LPs mostram por que os discos resistem ao streaming

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



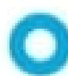
Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS

durafloor



www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:



Moradores de Botafogo desistem de manifestação

Grupo diz que se sente acuado por seguranças de bares e pede organização

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Apesar das garantias da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) e da Subprefeitura da Zona Sul de que as ações de fiscalização, ordenamento urbano, desobstrução de áreas públicas e combate à perturbação do sossego na Rua Arnaldo Quintela e nos arredores seriam intensificadas, moradores de Botafogo afirmam que a situação continua caótica.

Um grupo chegou a planejar uma manifestação para hoje, mas, por receio de retaliações, cancelou o evento. Em vez disso, os moradores pretendem pendurar faixas nas ruas, como forma de protesto e denúncia.

— Foi realizada uma reunião entre os moradores e a Seop. Garantiram que o problema seria solucionado. Não somos contra os bares, mas queremos que seja uma ocupação organizada. Estamos buscando equilíbrio. Para nós, nada mudou. O problema só piora. A subprefeitura firmou um acordo com donos de bares, sem qualquer participação da comunidade, permitindo o funcionamento até as 3h, de quinta a sábado, e até a 1h, de domingo a quarta — critica uma moradora que preferiu não se identificar.

Segundo relatos, a convivência entre frequentadores dos bares e moradores tem sido marcada por conflitos. A ocupação das calçadas, segundo denunciam moradores, segue até o amanhecer e dificulta até o simples direito de ir e vir. DJs, muitas vezes, se instalam nas ruas, ampliando o barulho e o tumulto.

— Nós nos sentimos acuados por alguns donos de bares e seguranças. Todos sabem onde moramos, nos veem todos os dias nas ruas. Alguns têm armas. Certa vez, um segurança deu a entender que conhecia minha rotina e chegou a comentar que eu estava saindo de casa em um horário diferente. A impressão que temos é que os agentes da Seop estão lá apenas para marcar presença, enquanto fecham os olhos para o que realmente acontece — denuncia outra moradora.

A Subprefeitura da Zona Sul garante que mantém canais abertos para solicitações e agendamentos de reuniões, e que o subprefeito está à disposição para escutar os moradores. Sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com os bares da região, diz que se trata de uma iniciativa com o objetivo de organizar e mitigar os impactos da atividade noturna em Botafogo e que participou como colaboradora no processo, buscando garantir que os termos fossem benéficos para todos.

Já a Seop informa que intensificou as ações de ordenamento urbano, combate à perturbação do sossego e desobstrução de área pública na Arnaldo Quintela e nos arredores, com atuações semanais. As operações visam a coibir irregularidades e já resultaram em diversas autuações — por motivos como ocupação indevida de logradouros públicos e perturbação do sossego —, além de aplicação de multas por infrações de trânsito e até cassação do alvará de um bar, que reabriu por decisão liminar.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, LARANJEIRAS, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramadora:** Ana Scott. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5669. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20.230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa:
Vinil tocado pelo DJ Marcelinho da Lua
FOTO DE DIVULGAÇÃO



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Eufrázio

Escadas rolantes paradas são rotina em estações de metrô

Usuários denunciam desligamentos frequentes em diferentes pontos



Siqueira Campos. Escada rolante desativada no domingo, às 17h30

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Quem circula de metrô pela Zona Sul tem enfrentado uma situação incômoda que já virou rotina: escadas rolantes desligadas. Estações como Cantagalo, Siqueira Campos e Largo do Machado estão entre as mais citadas por usuários que relatam o problema, muitas vezes enfrentado em diferentes horários do dia.

Segundo passageiros, as escadas são desligadas propositalmente, mas, em vez de informar claramente o motivo, a concessionária responsável pelo serviço alega "defeito", o que é informado por meio de placas e avisos.

— O Metrô Cantagalo é o campeão. Costumo passar lá em horários alternados, e isso é frequente. Também já vi acontecer na estação Siqueira Campos e no Largo do Machado — relata Aline Machado.

O problema, segundo usuários, ocorre em diferentes estações. Outro usuário, que não quis se identificar, conta que às 17h30 do último domingo a escada rolante da saída Siqueira Campos, na estação de mesmo nome, estava parada.

As escadas rolantes são essenciais para garantir o conforto e a acessibilidade dos passageiros — especialmente idosos, pessoas com deficiência, gestantes e quem carrega bolsas e mochilas pesadas. Quando estão desligadas, o deslocamento se torna mais difícil e exaustivo.

A concessionária MetrôRio informa que, atualmente, a disponibilidade dos equipamentos de acessibilidade no sistema metroviário é de 95%. A empresa esclarece ainda que realiza regularmente revisões gerais e manutenção preventiva e corretiva.

Le Canton

FLAMENGO CHEGANDO NO LE CANTON

09 a 11/05
dia das mães
COVER ELTON JOHN + ESPETÁCULO ENROLADOS

16 a 18/05
TOY STORY
FESTA SERTANEJA + ESPETÁCULO TOY STORY

23 a 25/05
BBQ
BBQ COM OPEN FOOD + CLÍNICA DE BIKE

30/05 a 01/06
ARRAIÁ LE CANTON + ESPETÁCULO WANDINHA

(21) 3613-9500 (21) 98879-5346 WWW.LECANTON.COM.BR @LECANTON

Passeio com conscientização

Atividade une lazer, cultura e educação ecológica

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Um novo passeio de barco pela Baía de Guanabara oferece, além de belas paisagens, uma jornada de conscientização ambiental, reflexão histórica e contato direto com a natureza. Idealizado pela empresa Ventos e Sentimentos, o Passeio Ambiental, Histórico e Cultural pela Baía de Guanabara transforma lazer em aprendizado. Mais do que uma atividade turística, é um chamado à ação por meio de uma experiência sensorial, educativa e transformadora, que mostra que cuidar da Baía é uma missão coletiva e urgente.

Com saída da Marina da Glória, o roteiro percorre pontos históricos do Rio e de Niterói, enquanto são organizadas atividades voltadas para a preservação do ecossistema local — entre elas, a pesca de lixo, na qual os participantes recolhem resíduos encontrados na água. A ação convida os navegantes a refletirem sobre seus próprios hábitos de consumo e descarte.

— Moro na Urca desde criança e sou apaixonado pela Baía de Guanabara. E a poluição sempre me incomodou. Depois de me formar em Ciências Ambientais, entendi como podemos ajudar o meio ambiente e de onde vem essa poluição. Tive a ideia de educar as pessoas de uma maneira prazerosa e divertida para ajudar a Baía. Já recebi grupos de turistas internacionais e nacionais, e cada passeio é enriquecedor tanto para os clientes quanto para mim, principalmente quando vejo a conscientização que estou espalhando mundo afora através deste projeto — diz Thiago Vasconcellos, organizador da iniciativa.


DIVULGAÇÃO/VENTOS E SENTIMENTOS

Pesca de lixo. Atividade durante o passeio pela Baía de Guanabara

Ao longo do trajeto, guias apresentam curiosidades sobre a ocupação do Aterro do Flamengo e a geologia do Pão de Açúcar e histórias sobre a Fortaleza de São João e o Forte da Laje. A travessia até Niterói revela também a imponente Fortaleza de Santa Cruz da Barra, cenário de relatos dos primeiros navegadores europeus que registraram a presença de botos e baleias na Baía.

A bordo, é possível avistar aves marinhas, tartarugas, raias e peixes — uma amostra da biodiversidade que ainda resiste, apesar dos impactos ambientais. Em dias propícios, o grupo faz uma parada para mergulho nas praias Adão e Eva ou na Praia do Morcego.

Outro ponto alto da viagem é a visita ao mariscal, em Jurujuba, onde a importância da pesca artesanal é destacada. Também em Niterói, o Museu de Arte Contemporânea (MAC), projetado por Oscar Niemeyer, entra na rota, agregando valor cultural ao percurso.

A experiência se completa com a passagem sob a Ponte Rio-Niterói, onde, em um momento lúdico, os participantes são convidados a gritar seus desejos, agradecimentos ou reflexões, experimentando o eco como metáfora para o impacto de suas ações no mundo. Na reta final, avistam-se o Museu do Amanhã, a Ilha Fiscal e o Aeroporto Santos Dumont, e o barco retorna à marina.

O passeio custa R$ 2.600, para grupos de até 13 pessoas. A duração é de quatro horas. Reservas e informações: @ventosesentimentos.



Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão • Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832
www.gwrvidracaria.com.br • gwrvidracaria@gmail.com gwrvidracariaeesquadria

Clínica Villela Pedras apresenta o mais moderno aparelho de PET/CT do Rio de Janeiro

Desde 1954, a empresa familiar é conhecida pela tradição e inovação tecnológica em Medicina Nuclear

A Clínica Villela Pedras está celebrando 71 anos desde a sua fundação. Pode nos contar um pouco sobre a história da clínica e como ela se tornou uma referência em Medicina Nuclear no Brasil?

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras foi fundada em 1954 pelo Dr. José Augusto Villela Pedras (1921 – 2016), ele foi o primeiro médico nuclear do Brasil. Atualmente, são mais de 1200 médicos em atividade nesta especialidade. Sendo a primeira clínica privada de Medicina Nuclear no país, nossa instituição sempre se destacou pela inovação, confiabilidade, qualidade nos diagnósticos e nas terapias radionuclídeas, consolidando seu legado como uma das principais referências no setor.

Qual foi o maior desafio enfrentado pela clínica ao longo desses 71 anos e como foi superado?

Ao longo desses 71 anos, não faltaram momentos e situações desafiadoras. Primeiramente, por se tratar de uma empresa familiar e, em segundo, pelas profundas alterações do cenário político-econômico do nosso país no decorrer das décadas. Por exemplo, a Clínica vivenciou sete vezes a mudança da moeda corrente nacional. Contudo, o maior desafio foi a transição da profissionalização do comando da empresa pelos familiares após o falecimento do fundador. Entretanto, com muita resiliência e fidelidade aos valores deixados pelo meu avô, continuamos evoluindo e crescendo.

Recentemente, o setor de saúde passou por uma fase de consolidação muito intensa e conseguimos nos manter dentro da estrutura familiar e com capital 100% nacional. Nosso principal objetivo continua sendo a atenção ao cuidado para com o outro. Buscamos sempre as mais novas tecnologias e o constante treinamento de nossa equipe. Um exemplo recente é a aquisição do mais moderno aparelho de PET/CT Digital do Estado do Rio de Janeiro, o OMNI 32 cm de 128 canais, sendo o segundo aparelho com essa tecnologia em nosso país.



O PET/CT mais moderno do Rio está presente na Clínica Villela Pedras, na unidade Centro



Foto: Dr. Marcos Villela Pedras Polonia - Diretor de Negócios

Quais são os próximos passos para a Clínica Villela Pedras? Há planos de expansão ou novos projetos?

Sim, trabalhamos em três vertentes. A primeira é a expansão do portfólio de procedimentos a serem realizados em nossas unidades. A segunda é a busca por locais para abertura de novas filiais e, a terceira, é a recente posição de empresa consolidadora, sendo que, atualmente, estão em curso estudos para a aquisição de outras três empresas.

No próximo ciclo do plano estratégico, há previsão de que, pela primeira vez em nossa história, seja avaliada a possibilidade de expansão para outros estados.

O PET/CT é um dos exames mais avançados oferecidos pela clínica. Pode nos explicar sobre essa tecnologia e seu impacto no diagnóstico de doenças?

O exame de PET/CT é uma das ferramentas mais avançadas na luta contra o câncer e tem ganhado relevância na área da Neurologia. O procedimento já é considerado como indispensável na prática clínica do Oncologista e da medicina de precisão, além da suma importância no estadiamento e controle nas diferentes fases da doença oncológica.

Na neurologia, o exame tem assumido cada vez mais um papel importante no diagnóstico precoce e diferenciação dos diferentes tipos de demência, dando ao paciente a oportunidade do controle e tratamento quanto antes.

Este exame é considerado um método híbrido que, por meio da fusão das imagens de Medicina Nuclear, avalia a alteração do metabolismo glicolítico através da Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET) com as imagens da Tomografia Computadorizada (TC).

Qual é o papel das unidades de Niterói na estratégia de expansão da Clínica?

Niterói sempre esteve em nossos planos, em 2021, inauguramos nossa primeira unidade na cidade. No local, são realizadas as cintilografias em geral e o Quarto Terapêutico, utilizado para diversos tipos de terapias radionuclídeas, como, por exemplo, para câncer de tireoide, próstata e tumores neuroendócrinos. Diante da crescente demanda, inauguramos, no final de 2024, o primeiro PET/CT da cidade de Niterói.

A expansão da Clínica Villela Pedras pelo estado do Rio de Janeiro incluirá todas as regiões ou haverá um foco específico em determinadas áreas? Qual é o cronograma previsto para essa expansão?

Atualmente, a Clínica Villela Pedras possui seis unidades, localizadas no Centro do Rio, Leblon, Campo Grande, Petrópolis e Niterói. Além disso, somos responsáveis pelo setor de Medicina Nuclear e PET/CT do Super Centro Carioca de Saúde, que fica em Benfica, zona norte do Rio.

Nos próximos dois anos, estamos prevendo a expansão para mais três locais do estado do Rio de Janeiro, além do investimento na capacidade de atendimento em todas as nossas unidades. Concluída esta fase, partiremos para estudar a viabilidade em outros estados do Brasil. É uma pena que o amadurecimento e o crescimento da nossa Clínica estejam acontecendo após o falecimento do meu avô. Mas, com certeza, ele está acompanhando lá de cima com alegria e muito orgulho.

https://villelapedras.com.br/

Centro
Rua México, 98
3º, 4º e 5º andar - Edifício Minerva

Leblon
Rua Carlos Góis, 375 - 2º andar
Leblon Medical Center

Campo Grande
Rua Jaguaruna, 44

Petrópolis
Avenida Dom Pedro I, 166 - Centro

Niterói
unidade I - Rua Lopes Trovão, 390 - Icaraí
unidade II - Rua Professor Miguel Couto, 354 - Icaraí

Todas as informações contidas nesta página são de responsabilidade do anunciante.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Gira Música. Feira será realizada em setembro e tem produtor que promove evento neste fim de semana com DJs tocando vinis

Som que não envelhece e nem sai de moda

Eventos com vinis, aumento na procura por aulas, feiras e restaurante para ouvir LPs mostram que os discos mantêm viva uma cultura que não sai de moda e continua ganhando espaço, mesmo com o streaming

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Pegar um vinil é viver a sensação de ter a música nas suas mãos. É um som que resiste ao tempo, gira no seu ritmo e faz o ouvinte viajar para um universo único. Há DJs que juram lealdade às agulhas, apreciadores apaixonados e jovens que estão descobrindo agora a magia do analógico. Juntos, todos colaboram para manter viva uma cultura que não sai de moda — e que, ao contrário, parece ganhar cada vez mais fôlego nas festas, feiras e coleções dos mais exigentes.

— Ouvir um vinil na vitrola é uma nostalgia. Tem também a qualidade do som e um ritual que envolve a escolha dos discos, olhar a capa, pegar na mão e, o mais importante, ouvir um disco inteiro. Hoje em dia temos uma experiência cortada, escolhemos uma playlist e ela tem músicas de vários discos. Com o vinil você mergulha na proposta de um artista, da época em que aquela obra foi criada. Eu sei a história de como alguns álbuns foram feitos, e são influências que fazem com que eu me relacione com a música de maneira diferente — diz Branca Lee, sócia da rede Empório Jardim e fã dos LPs.

Inaugurado recentemente em Botafogo, o speakeasy Blue Blazer tem a música como o papel central da criação de sua atmosfera. A casa tem uma coleção de vinis que não faz parte apenas da decoração, pois eles podem ser ouvidos pelos clientes.

— Às vezes, quando abrimos o bar, começamos a sessão musical pelo vinil. Tê-los aqui é fazer uma homenagem à experiência sensorial única que eles proporcionam. Cada disco da coleção conta uma história e ajuda a criar uma conexão especial entre os clientes e o local — afirma o sócio e mixologista Lelo Forti.

Washington Luiz, DJ e dono da DJ OnTop, um laboratório de vinil, observa que houve um aumento na procura pelas aulas para aprender a tocar com vinil e chama a atenção para o fato de que cada vez mais mulheres se destacam na cena da música com as chamadas bolachas.

— A maioria das pessoas que busca aprender a tocar com vinil é de profissionais que já atuam no mercado e quer entregar algo a mais para o seu público. Esse movimento vem crescendo nos últimos quatro anos, quando os equipamentos ficaram com preços mais acessíveis — diz.

Quando tem evento no Sebo Baratos da Ribeiro (@sebo_baratos), em Botafogo, o único som é dos vinis. O gerente Maurício Gouveia se orgulha de contar que nasceu nessa geração. Para ele, não existe um boom atual porque o vinil

Eufrázio



Maurício Gouveia. Gerente do Sebo Baratos da Ribeiro mostra o acervo

nunca saiu de cena. No acervo da loja, há mais de 15 mil volumes à venda.

— Não existe uma briga entre um formato e outro, mas, se você observar, o que sobrou foi o vinil. Ninguém ouve mais CD, mas muita gente ainda ouve LP na vitrola. Vendo discos para quem quer escutar, não para quem quer um objeto decorativo; eu não faço decoração de interiores. Não é para colocar na parede de casa e tirar onda com os amigos. Também é preciso desmistificar. Existe diferença entre uma vitrola ruim e uma boa. A qualidade do som vem dos equipamentos, como caixas e amplificadores. Eu prefiro o som do vinil porque o acho mais quente, mas não é só isso. Ele é um produto artesanal, tem informações, você sabe quem foi o engenheiro de som, quem produziu, quem são os músicos. No streaming você não tem isso. Os discos têm também as capas. Eles contextualizam a música e trazem a sua audição para um outro grau de atenção. Você tem que levantar para virar o lado, não dá para deixar o disco tocando e sair para fazer outra coisa, ele chama você de volta a cada 12 ou 15 minutos — avalia Gouveia.

Morador de São Conrado, Rogério Varella, conhecido como DJ RV, tem 15 anos de carreira e sempre tocou com vinil, não só no Brasil, mas também na Europa, na Austrália e em Bali, na Indonésia:

— O vinil é um instrumento. Não é só tocar. Você tem que estudar, tem partituras, os movimentos com as mãos não são aleatórios. Acredito que está rolando um movimento de valorizar o antigo, o orgânico. Atribuo esse retorno ao fato de ele ser físico. No streaming você não "vê" a música, mas no disco você pode pegar, ler a capa, descobrir curiosidades sobre elas. Sem contar que tem o chiadinho. Quem gosta de vinil é viciado nesse chiadinho.

Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
✓ Clareamento a Laser em Sessão única
✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar

R$ 500,00 o grama
COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS

Avaliação por Agendamento
Billard Joalheiro
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
21 99297-2151 | 21 2522-9986
ATENDE EM DOMICÍLIO
Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
21 99291-4550 | 21 3547-6244

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.


DIVULGAÇÃO/Q2 FILMES



Marcelinho da Lua. O DJ toca na festa Ya'Ya, no Jardim Botânico, e quer ensinar as pessoas a comprarem vinis

Festas e feiras onde o chiadinho fala mais alto

Mesa de som do antigo Canecão é usada em loja em Santa Teresa

DJ desde 1997, Marcelinho da Lua, morador de Ipanema, acredita que os vinis são produtos apaixonantes e imortais e que todas as gerações, um dia, vão querer e procurar as bolachas. Ele conta que quando entra em uma loja se esquece da vida e chega a perder compromissos.

— Hoje, os artistas fazem um single; antes, faziam um disco. Antigamente os álbuns eram mais pensados, existia uma ordem para ouvir. Hoje em dia se escuta qualquer coisa. Existe uma capa, um design. Acho que esse movimento segue uma tendência que é desacelerar. Gosto de dizer que curto os vinis que me fazem morar neles. Escolho um disco e fico nele um tempo, escuto do início ao fim, curto a história daquele álbum. Eu os coleciono há anos, e não é por vaidade — conta.

Marcelinho da Lua tem até a vontade de criar grupos para ensinar as pessoas, principalmente jovens, a comprarem discos. Seu acervo pessoal tem cerca de cinco mil LPs, e ele diz que tem só a nata. Um de seus projetos é estudar o catálogo de gravadoras para remixar e editar esse material, muitos de artistas esquecidos e de obras que ninguém sabe que existem.

— Tem que saber se está empenado, arranhado, aprender a procurar o arranjador... Quantos discos eu já não comprei sem nem saber quem era o cantor, mas conhecia o arranjador, ou comprei pelo ano, pela faixa, a capa ou até pela gravadora. O vinil carrega uma identidade e é um mundo muito rico de aprendizado. Não tem isso com o streaming — diz.

Quem quiser ver o DJ nas carrapetas pode ir à festa Ya'Ya (@yaya_high_fi), que é realizada todas às quartas-feiras, no Elena, no Jardim Botânico, das 19h às 22h.

André Costenplatte ganhou seu primeiro vinil aos 2 anos e hoje tem uma coleção com 12 mil itens em seu apartamento em Copacabana. Ele promove a feira Gira Música (@girabrazil), que será em setembro, na Zona Sul, em local ainda a ser definido. E também diz que os discos nunca saíram de cena, mas que agora vivem uma fase de revival.

Eufrázio


DIVULGAÇÃO/FELIPE BRAGA

DJ RV. Ele só toca vinis em turnês por Brasil, Europa, Austrália e Indonésia

— Os jovens redescobriram o prazer de ouvir discos porque, mesmo que sejam antigos, eles nos oferecem sempre uma nova descoberta. Muita gente voltou a colecionar porque a música ficou muito abstrata com o MP3 e o streaming. A experiência do disco é diferente. Ainda descubro músicas diariamente — afirma.

Costenplatte é o CEO da Dom Discos, uma loja que vai abrir no Centro do Rio, com três andares e mais de cem mil discos, e promove também a feira Carioquíssima (@carioquissimo), que sempre tem DJs que tocam vinis. O evento tem edição hoje e amanhã, das 14h às 22h, na Praia Vermelha, na Urca.

No dia 18 de maio, das 11h às 19h, o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), no Flamengo, receberá a Feira de Discos de Vinil do RJ (@feiradevinilrj), de Marcello MBgroove e Marcello Maldonad. O artista homenageado será Jards Macalé. O evento acontece há 15 anos e já chegou a receber 4.500 pessoas em uma edição.

— Começamos para manter essa cena ativa. Hoje, o vinil vive um hype. Vemos muitos jovens na feira e muitos filhos acompanhando seus pais. Não acho que é uma nostalgia, é o presente — diz MBgroove, morador de Laranjeiras com mais de dez mil discos em seu acervo pessoal.

Morador de Santa Teresa, o DJ Zé Carlos Méle está acostumado a prender a mesa de som no teto para que a vibração do chão, enquanto as pessoas dançam em suas festas, não faça a agulha pular no disco.

— A galera enlouquece quando vê a gente tocando com vinil. Tem gente que fica curiosa, principalmente a molecada nova que muitas vezes nem consegue entender o que está vendo — diz.

Foi também em Santa Teresa que o DJ Mustafá abriu a loja Vinil do Mustafá (@vinildomustafa), com muitas opções de discos à venda e DJ Sessions na mesa de som que foi do Canecão. Fica na Avenida Almirante Alexandrino 111.

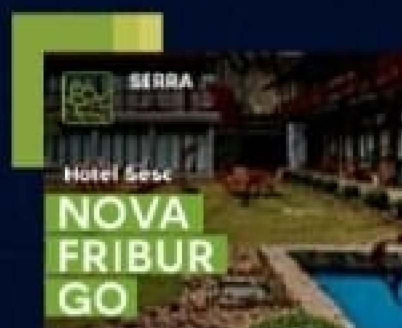
Praia & serra & hotéis sesc RJ & você

Venha criar **memórias inesquecíveis** e se divertir com quem você ama.

Os **Hotéis Sesc RJ são o destino ideal em qualquer época do ano**. Com localizações privilegiadas em diversas cidades, oferecemos uma **estrutura completa**, atendimento personalizado e programação para todas as idades, seja na serra ou na praia.













Reserve já sua próxima viagem.



Leia o QR Code e conheça os hotéis do Sesc e tarifas especiais.

 Reservas: (21) 4020-2101
 @sescrio

Sesc +TURISMO

Sesc



Campeões contam sua trajetória na competição

Disputa tem histórias de superação, legado e aprendizado

O Intercolegial não é apenas uma competição estudantil. É um fenômeno social que há 43 anos transforma vidas no Rio de Janeiro. Na edição de 2025, apresentada pelo Sesc-RJ e organizada pelo GLOBO, o evento dá um salto de sete para 12 modalidades, incluindo pela primeira vez disputas paralímpicas. Mas por trás dos números, há um universo de histórias que mostram como o esporte pode ser poderoso na formação de cidadãos.

Beatriz Braga Lopes, hoje com 22 anos e estagiária na Defensoria Pública, carrega no currículo três medalhas de ouro no judô e uma na luta olímpica pelo Intercolegial. Para ela, o tatame, mais do que um esporte, foi uma escola de vida.

— Se estou numa faculdade hoje, é graças ao judô, graças ao Intercolegial — conta.

A disciplina do esporte — controle de peso, alimentação, sono — moldou sua personalidade competitiva, essencial para enfrentar os embates da carreira jurídica.

— No Direito, como no judô, você precisa saber cair para depois se levantar mais forte — compara.

Ela guarda com carinho as memórias do evento:

— Carrego a lembrança do ginásio lotado, da tocha, da volta olímpica. Esperávamos o ano inteiro por aquilo.

Essa magia também cativou Giullia Penalber desde cedo. Aos 33 anos, a atleta olímpica de wrestling já coleciona medalhas em Pan-Americanos e um histórico 5º lugar nas Olimpíadas de Paris. Tudo começou aos 12 anos, no Intercolegial.

— Era a vitrine que todo jovem atleta almejava. Meus pais trabalhavam o dia todo. O esporte nos deu oportunidades — relata.

Para ela, o maior legado não está nas medalhas, mas na jornada:

— O esporte abre mentes para o mundo. Você viaja, conhece culturas, faz amigos para a vida toda.

Crítica da falta de investimento no esporte escolar pelo Brasil, a atleta olímpica defende o papel do Intercolegial neste contexto:

— Nas escolas podem ser detectados talentos incríveis. É lá que crianças aprendem a lidar com vitórias e derrotas.

Essa perspectiva ressoa na história de Gustavo Faria Martins. Aos 19 anos, professor de xadrez e estudante de Administração, ele viveu uma trajetória de superação: de aluno de escola pública a bolsista em um colégio de elite, graças às suas quatro medalhas de ouro na natação e duas no xadrez pelo Intercolegial.

Uma fratura no ombro durante uma competição de judô poderia ter sido o fim, mas se tornou lição. Hoje, ele aplica a disciplina esportiva nos estudos.

— A prova é como uma competição. Você só se sai bem se treinar direito. No xadrez, por exemplo, desenvolvi meu raciocínio lógico, que me aju-



Lembranças. Michele Cavallini e o filho Lucas trazem na memória — e no papel do jornal — a vitória dele no caratê, em 2016

Eufrázio



Atleta olímpica. Giullia Penalber, 5ª lugar no wrestling em Paris, iniciou trajetória esportiva no Intercolegial

FOTOS DE MARCO SOBRAL

da a resolver problemas complexos na faculdade — conta Gustavo.

A emoção de vencer após anos de tentativas marcou Laura Cândido de Paulo, de 22 anos. Campeã de tênis de mesa no Intercolegial de 2016 depois de bater na trave nos anos anteriores, ela lembra o momento exato da conquista:

— Nem pode jogar a raquete no chão, mas joguei e chorei. Todo mundo chorou.

Filha de Katia Maria de Paulo, que participou do primeiro Intercolegial, em 1982, no handebol, Laura carrega um legado familiar.

— Minha mãe sabia que se eu ganhasse seria uma conquista para as duas — emociona-se ela.

Hoje estudante de Hotelaria, Laura vê paralelos entre o esporte e sua carreira:

— No tênis de mesa, se eu erro, minha dupla perde. No hotel, se um setor falha, todos são afetados.

O Intercolegial também escreveu uma história de família para Michele Cavallini e seu filho Lucas. Michele, de 43 anos, analista do Sesc RJ, participou na década de 1990 pelo vôlei. Três décadas depois, incentivou o filho a entrar no caratê.

— Ele era extremamente tímido. O esporte o ajudou a se expressar — conta.

A estratégia deu certo: Lucas, hoje com 20 anos e estudante de Engenharia Elétrica na UFRJ, chegou a faixa preta e conseguiu bolsas de estudo:

— O Intercolegial me deu autoconfiança. Aprendi que quando perdemos é só porque o outro se preparou melhor. E isso vale para a vida.

Em 2025, quando novas gerações entrarem nas quadras, estarão começando jornadas que podem mudar suas trajetórias.

— Depois de Administração, quero estudar para me tornar preparador físico, para dar direcionamento a crianças que querem ser atletas. Só tenho a agradecer ao Intercolegial por ter me colocado neste caminho — conclui Gustavo.

Vem viver mais

vem viver o sesc RJ

+experiências
+cidadania
+diversão
+cultura
+educação
+saúde
+sabor
+inclusão
+diversidade

A maior marca de bem-estar social do Rio de Janeiro.

Sempre buscando promover o desenvolvimento social e a qualidade de vida, o Sesc RJ oferece atividades e serviços para você viver experiências inesquecíveis com mais diversão, cultura, esporte, cidadania, educação e saúde.

VEM SABER +



sescrio.org.br

portalsescrio sescrio sescrj

Sesc

OUTROS CARDÁPIOS

> OFICINA: Hoje, o Empório Farinha Pura promove oficina infantil de ovos de chocolate na Rua Voluntários da Pátria 446. Turmas às 9h e às 13h. Ingresso: R$ 49. Mais informações: 9500-5776.

> SOBREMESA NOVA: Para a Páscoa, o Bar do Adão preparou um cardápio especial com pratos de bacalhau, camarão e o lançamento do Pastel de Ovomaltine (R$ 10,90). Até o dia 9 de maio nas unidades de Botafogo, Laranjeiras, Flamengo e Copacabana.

> MENU DE PÁSCOA: O Talho Capixaba tem um menu para a Páscoa com opções que incluem o tradicional bacalhau ao Bife Wellington, além de sobremesas como a Colomba Pascal artesanal e ovos de chocolate gourmet. A casa tem lojas em Ipanema, Leblon e Gávea.

> ENCOMENDA: A Tasca Henriqueta (Leblon) e o restaurante Quinta da Henriqueta (Jardim Botânico) prepararam um cardápio de Páscoa com a tradição lusitana. As encomendas podem ser feitas até quinta-feira. Entre as opções, Bacalhau à Lagareiro (R$ 800, para quatro pessoas) e pastéis de nata com Nutella (R$ 220, com 12 unidades).

> ALMOÇO DE DOMINGO: O restaurante Maguje, no Jardim Botânico, promove um almoço de Páscoa no domingo, dia 20. O menu completo (R$ 155 por pessoa) inclui bruscheta de queijo de cabra com tomates confit, o tradicional bacalhau com natas acompanhado de arroz de amêndoas e, de sobremesa, torta basca. Tel.: 99895-2032.

> PORTUGUÊS: O Farrapos Wine Bar, no Bairro Peixoto, preparou um menu especial para a Semana Santa com receitas tradicionais portuguesas assinadas pelo chef Pedro Freitas. Entre os destaques, o Bacalhau com Natas (R$ 320, serve até quatro pessoas) e o Rocambole Algarvio (R$ 280). Encomendas até quinta-feira para a Sexta-Feira Santa e até sábado que vem para o Domingo de Páscoa. Tel.: 99890-6629.

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL



Mercearia da Praça. Pratos tradicionais portugueses na Páscoa

APARELHOS AUDITIVOS
PROMOÇÃO PÁSCOA
AudioNova
EM ATÉ 18X SEM JUROS
ATÉ 40% DE DESCONTO
SEU APARELHO ANTIGO VALE ATÉ R$ 2.000 REAIS NA COMPRA DE NOVOS
AGENDE AGORA SUA VISITA
"Promoção válida até 25/04/2025 ou enquanto durar nosso estoque para compra de aparelhos auditivos bilaterais, consulte modelos participantes."
somvital
Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva
Som Vital Aparelhos Auditivos
Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711
Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

AnnaK Puxadores
28 anos
Puxadores e Cabideiros Indianos
Puxadores, maçanetas, acessórios e linha banho.
Puxadores em murano, cristal Swarovski, chifre, couro, junco, vidro artesanal e aço inox.
Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO



Talho Capixaba. Encomendas de pratos salgados e doces disponíveis nas lojas de Ipanema, Leblon e Gávea

> ESPECIAL: A Mercearia da Praça, em Ipanema, oferece para a Páscoa pratos tradicionais portugueses, disponíveis sob encomenda. Entre os destaques estão o Bacalhau ao Forno à Portuguesa (R$ 399,90, o quilo) e a Rabanada dos Sonhos (R$ 32,90, a unidade), recheada com creme de confeiteiro. As encomendas podem ser feitas até quinta-feira para a Sexta-Feira Santa e até sábado que vem para o Domingo de Páscoa. Tel.: 97565-0774.

> DOCE: A Artigrano aposta na Torta Duo de Chocolate Belga como destaque para a Páscoa. Com cerca de 1,5kg, a sobremesa sai por R$ 180. As encomendas devem ser feitas com 48 horas de antecedência. Tel: 3449-6025.

> SUGESTÃO: Durante o feriado da Semana Santa, o restaurante Quitéria, em Ipanema, destaca a Moqueca de Peixe com Camarão como sugestão especial assinada pelo chef David Cruz. Preparado com peixe fresco, camarões e leite de coco, o prato é servido com arroz de coco e farofa de urucum. A versão sem camarão também está disponível. Tel.: 96731-2519.

> EM CASA: Entre as diversas opções, o Guimas oferece o Bacalhau Espiritual (R$ 640, porção para oito a dez pessoas) e o bobó de camarão (R$ 420, o quilo). As encomendas vão até segunda, com entregas quinta e sexta-feira. Pedidos: 97615-2239.

> PRATO DO DIA: No domingo de Páscoa, o Bar Tero, em Botafogo, serve uma caldeirada de frutos do mar (R$ 135, para duas pessoas), acompanhada de arroz de coco e farofa de dendê. O prato será oferecido do meio-dia à meia-noite. Reservas: 97666-8588.

> BUFÊ NO HOTEL: Os hotéis Windsor oferecem bufês especiais no próximo dia 20. No Excelsior (Copacabana), o almoço custa R$ 180, com pratos como paella, bacalhau espiritual e sobremesas variadas, do meio-dia às 16h30. No Leme, o bufê (R$ 170 + 10%) traz opções como bacalhau ao forno, cordeiro e trilogia de chocolates, do meio-dia às 16h. Já o Windsor Florida (Flamengo) oferece bufê por R$ 160, com camarão ao champanhe, picanha e mil-folhas.

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



UM BAR FORA DO COMUM

20% desconto

Assinante aproveita 20% OFF no Meza Bar, em Botafogo, que reúne drinques elaborados e comidinhas que fogem do comum. A oferta é válida de domingo a quinta-feira, a partir de 18h. Veja mais on-line.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



ECONOMIZE NO CINEMA

A rede Kinoplex oferece ingressos até 60% mais baratos para o assinante, com *tickets* que chegam a custar só R$ 15,20. Veja mais detalhes on-line.

CARROS PARA ALUGAR

A Movida oferece até 15% OFF nas locações de carros do membro do Clube. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 15

ARTES E ANTIGUIDADES 16 A 19

BRECHÓS 23

CONSERTO DE ELETROS 20 E 21

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 21 E 22

LAR E ESCRITÓRIO 21

LAVANDERIAS 23

MEDICINA E SAÚDE 15

COMPRO ANTIGUIDADES

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.

• Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
• Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
• Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
• Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

40 anos de tradição








Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...



A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde
PLANOS DE SAÚDE
Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3557-4446** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

COMPRO ANTIGUIDADES





Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.

- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.









Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo



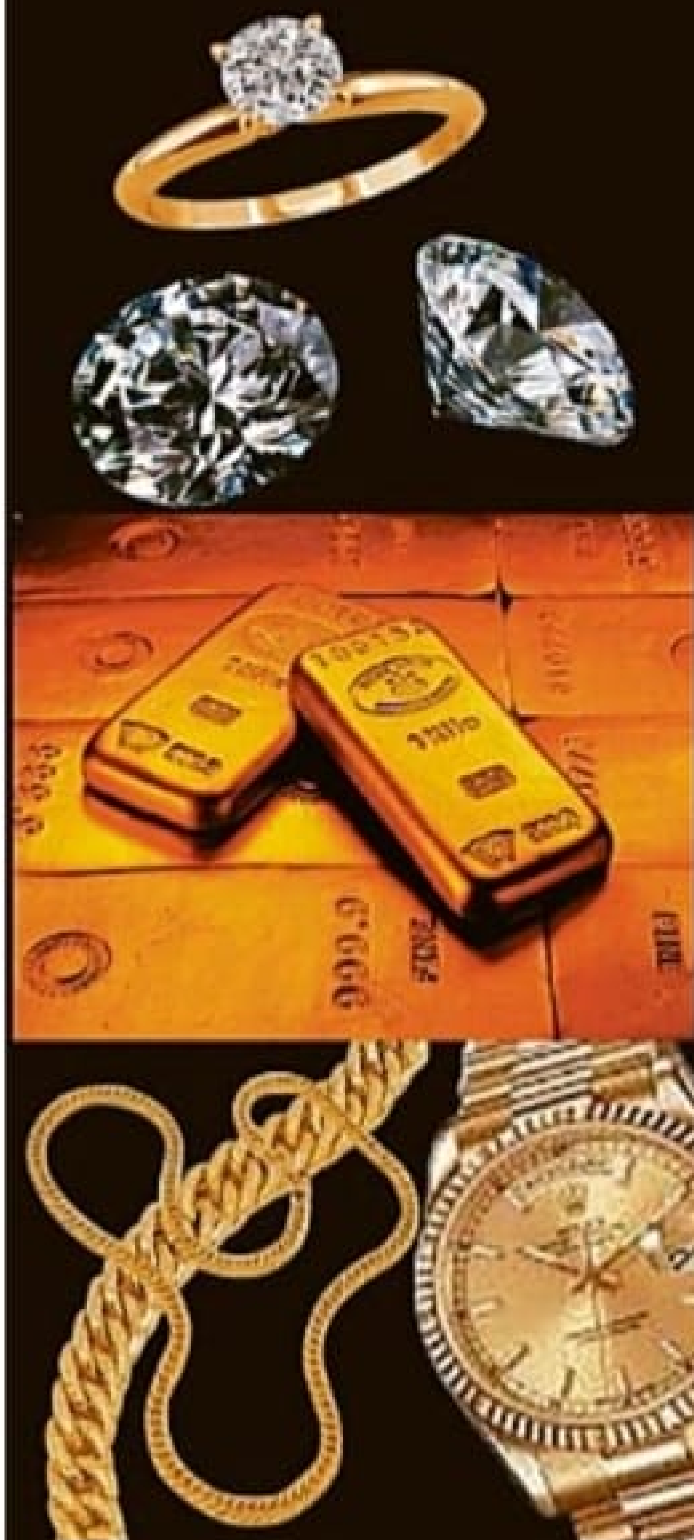
99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

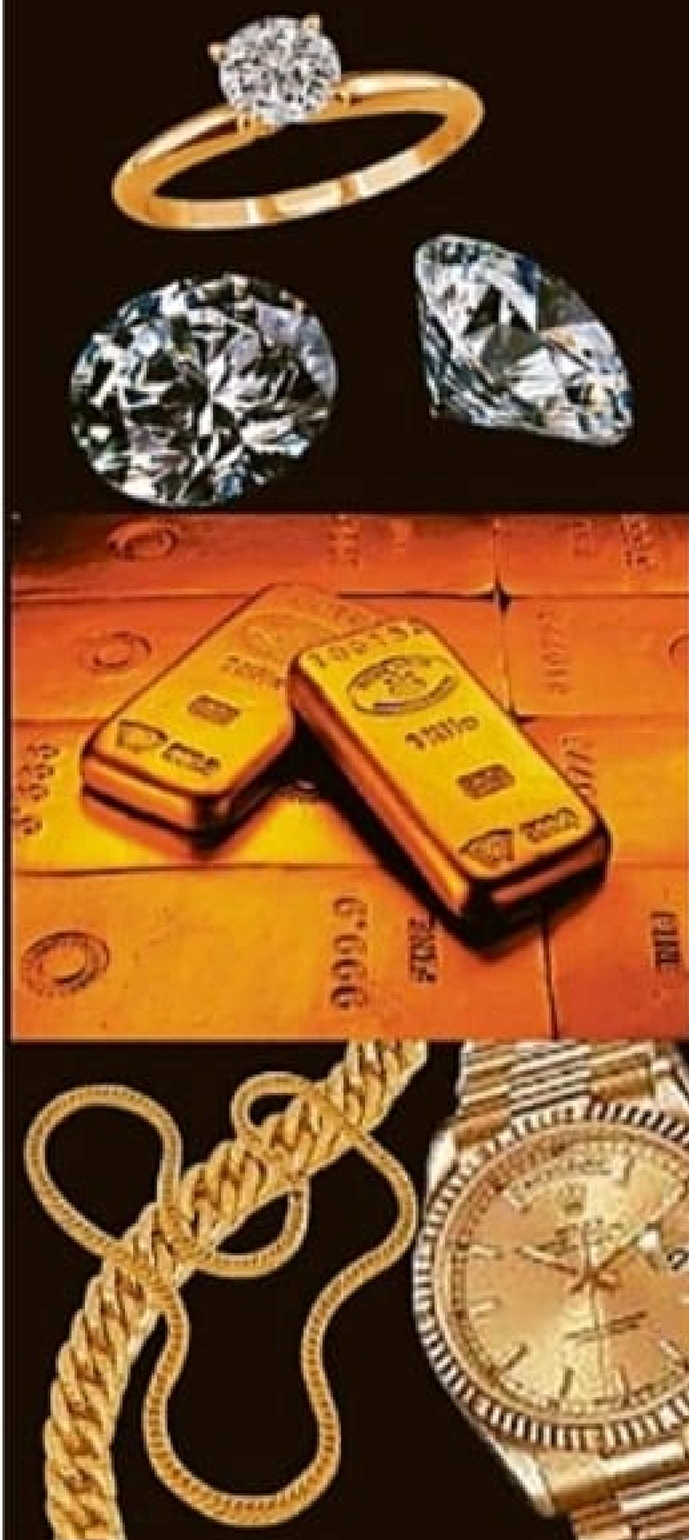
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

CONSERTO DE ELETROS



Conserlar
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou? A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo
21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG Continental


Consul

BOSCH

✓ Adega ✓ Fogão
✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
✓ Ar-condicionado
✓ Máquina de lavar
✓ Geladeira /Freezer
✓ Pequenos eletrodomésticos
✓ Aparelhos domésticos e indústrial





Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6x sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar, Ar-Condicionado, Geladeira, Lava-Louças, Micro-ondas Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer Midea Carrier SAMSUNG LG

3248-3902
99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

CONSERTO DE ELETROS



Leolar Assistência Técnica **BRASTEMP**

Continental

ATENDEMOS TODA ZONA SUL







ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA





Electrolux · Springer · Carrier · Westinghouse · GE · KitchenAid · Amana · enxuta · Ariston · Consul · Samsung · Frigidaire · Brastemp · Kenmore

2502-0224 | 99562-6893



BOTAFOGO

Aceitamos Cartões

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS

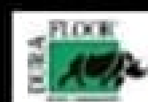
Vendas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS · TAPETES · CARPETES · PERSIANAS · PAINÉIS
CADEIRAS · CORTINAS · RESTAURAÇÃO DE TAPETES

VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS





CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização

CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE

@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

ESTOFADOR

57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 · Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados



Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



AQUI,
SEU ANÚNCIO
ENCONTRA
O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

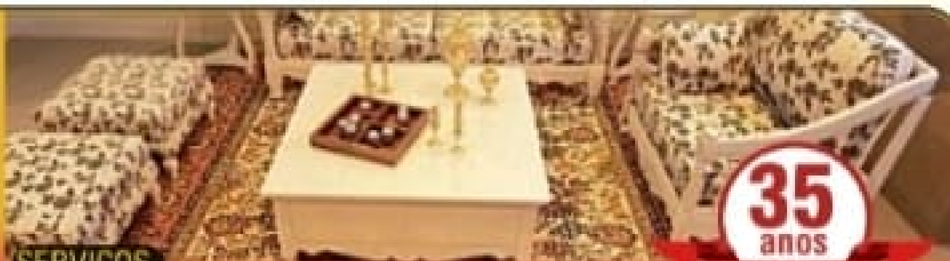




LAVANDERIAS

Inácio Tapete Persas

Especialidades em lavagem e restauração



SERVIÇOS
Lavagem de Cortinas | Persianas e Sofás
Restauração de Tapetes Persas | Kilim, Arraiolo, Sisal, Turco | e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS
Atendemos em domicílio - Barra e Z.Sul
Oficina do Tapete - R. Oliveira Fausto, Botafogo.

2580-0141
2542-1478
99125-2847

BRECHÓS

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos
Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31
98297-8342 / 2205-7260

BRECHÓS

COMPRA & VENDA

Roupas de marcas seminovas
• Calçados • Bolsas • Bijuterias
• Acessórios • Consertos de roupas

Compra de Antiguidades e Artes
Paganento imediato

- Quadros - Esculturas - Vasos
- Bandejas - Louças - Quadros - Móveis

ATENDEMOS EM SUA CASA
COMPRAMOS ROUPAS EM LOTES



Além da Moda:
SUSTENTÁVEL E CONSCIENTE

ACEITAMOS TODAS OS CARTÕES
ENTREGAMOS EM TODO BRASIL

brecholuzdoluarrj

TEL.: 2557-5462 - (21) 98220-2283
Catete: Rua Bento Lisboa, 151 - Copacabana: Rua Tonelero 153

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

Sesc

INTERCOLEGIAL

O GLOBO 100

MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO

O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

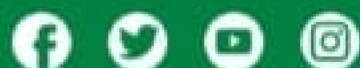
Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes no poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

Alunos Miguel Assis e Luiz Gabriel, GEO Juan Antônio Samaranch (Santa Teresa), modalidade Handebol em 2024

INTERCOLEGIAL

43 ANOS



intercolegial.com.br

Apresentação Sesc

Realização O GLOBO 100

Eufrázio

O GLOBO EXTRA

O TIJUCA + ZONA NOR

A RAINHA DO ALHO

Sucesso de seu tempero faz Carina Coimbra, da Penha, mirar o mercado internacional



Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



MAIS VIAGENS DE ÔNIBUS

Pioneiro na comercialização de passagens de ônibus via WhatsApp, o Buszap oferece 18% OFF ao assinante O GLOBO em compras até o próximo dia 24. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

18% desconto

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



CUIDADOS COM A SAÚDE

Assinante tem até 40% OFF em medicamentos de todas as categorias nas Drogarias Tamoio, nas lojas físicas ou delivery (21-2199-3200).

GELEIAS E CONSERVAS

Aproveite 20% OFF em produtos da marca no site da Mistura Fina, especializada em geleias e conservas. Mais detalhes da oferta on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Diversidade e inclusão na tela grande e sob as estrelas

Mostra de filmes infantojuvenis ocupa praças com sessões gratuitas

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Destaque. "O véu de Amani", de Renata Diniz, será exibido hoje, às 20h

A magia do cinema vai ocupar praças da Zona Norte com arte, histórias e cheiro de pipoca. Começa neste fim de semana a 12ª edição da Mostra Nacional de Cinema Infantojuvenil, com sessões gratuitas a céu aberto em bairros como Lins de Vasconcelos, Madureira e Tijuca. A estreia será na Praça de Cachoeira Grande, no Lins, com sessões às 18h30 e 20h, incluindo debates e quiz valendo brindes ao final da sessão.

Realizado pelo projeto Curta na Praça, o evento busca aproximar o público de narrativas brasileiras que valorizam a diversidade, a cultura nacional e temas essenciais da atualidade — como racismo, preconceito religioso, bullying, imigração e inclusão.

O Curta na Praça é idealizado pela atriz Juliana Teixeira e realizado pela Associação Caminho da Cultura, com patrocínio da Light, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Ao todo, 16 filmes de ficção e animação de diferentes estados do Brasil serão apresentados em praças públicas, com direito a pipoca, refrigerante e exibição acessível: todas as sessões contam com legendagem descritiva e janela com intérprete de Libras.

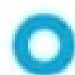
— Queremos que as crianças se vejam nas telas. Que sintam que o cinema também é delas. E que famílias inteiras possam se reunir num espaço de cultura e troca — diz Juliana.

Entre os destaques da mostra estão o premiado "Contos mirabolantes: o olho do Mapinguari" (PA), "Meu nome é Maalum" (RJ), "Lily's hair" (GO) e "O véu de Amani" (DF).

O evento também tem impacto direto nas comunidades, já que contrata moradores locais para integrarem a produção e prestarem serviços.

— É sobre ver, se ver e também fazer parte. O cinema vira uma experiência coletiva, afetiva e transformadora — frisa Juliana.

Depois do Lins, a programação segue para Madureira e Tijuca. Ao todo, são esperados até 500 es-



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br

Capa: Carina Coimbra, nascida e criada na Penha, é a dona da marca Alho com Amor. FOTO DE DIVULGAÇÃO

Eufrázio



Racismo na infância. "Guri", de Adriano Monteiro, será apresentado hoje, também na sessão das 20h, na Praça de Cachoeira Grande, no Lins de Vasconcelos

pectadores por sessão.

Hoje, às 18h30, a mostra será aberta com "Lé com cré", dirigido por Cassandra Reis (SP), uma animação de cinco minutos realizada em *stop motion* com reflexões de crianças sobre dinheiro, medo e questões de gênero. Em seguida, o público confere "Os causos da bisavó", de Rosa Berardo (GO), uma animação de nove minutos que narra os "causos" de assombração que impressionam a pequena Cora Coralina. Na sequência, será exibido "O celaticomus", de Marcelo Tannure (MG), uma animação de 17 minutos premiada no festival Anima Mundi, que conta a história de uma misteriosa criatura do pântano. A última atração desta primeira etapa será a ficção "Dela", de Bernard Attal (BA), com sete minutos, que trata de identidade e autoestima por meio da relação entre uma menina e seu pai.

Ainda hoje, a sessão das 20h, começa com o curta "Lily's hair", de Raphael Augusto da Silva (GO), uma ficção de 14 minutos sobre uma menina negra que não gosta dos seus cabelos e conta com o apoio de um amigo cadeirante para se redescobrir. Em seguida, será apresentado "O véu de Amani", de Renata Diniz (DF), com 15 minutos, que acompanha uma jovem paquistanesa em sua adaptação ao Brasil. Depois, o público confere "Guri", de Adriano Monteiro, com 13 minutos, que expõe o racismo na infância através da jornada de Victor, um menino prestes a disputar seu primeiro campeonato de bolinhas de gude. Encerrando a noite, será exibido o curta "O homem que virou meme", de João Rabello (SP), uma ficção cômica de 11 minutos sobre um livreiro que vira meme na internet.

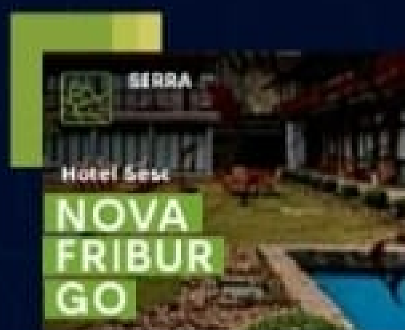
Praia & serra & hotéis sesc RJ & você

Venha criar **memórias inesquecíveis** e se divertir com quem você ama.

Os **Hotéis Sesc RJ são o destino ideal em qualquer época do ano**. Com localizações privilegiadas em diversas cidades, oferecemos uma **estrutura completa**, atendimento personalizado e programação para todas as idades, seja na serra ou na praia.













Reserve já sua próxima viagem.



Leia o QR Code e conheça os hotéis do Sesc e tarifas especiais.

 Reservas: (21) 4020-2101  @sescrio

Sesc +TURISMO

Sesc

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O tempero da Penha que conquistou o Brasil

Conhecida no Ceasa como Rainha Rosa do Alho, empreendedora transformou uma ideia simples em um negócio sólido, com duas lojas no Rio e vendas nacionais



Acolhimento. Sempre de rosa e com um sorriso no rosto, Carina Coimbra recebe cada cliente na loja de Irajá, próxima ao Ceasa, com a mesma dedicação dos primeiros dias. O atendimento personalizado e caloroso é uma das marcas do negócio

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Nascida e criada na Penha, na Zona Norte, Carina Coimbra começa os dias antes do sol nascer. É no Ceasa, centro de abastecimento da cidade, que ela escolhe pessoalmente os melhores lotes de alho que dão origem ao seu tempero artesanal, o Alho com Amor. A poucos metros dali, no bairro de Irajá, funciona uma das duas lojas da marca, que também está presente na Taquara e entrega para todo o país. De rosa e sorriso sempre pronto, Carina conquistou os comerciantes e clientes — e ganhou o apelido de Rainha Rosa do Alho. Agora, ela mira voos mais altos: planeja levar seu produto para o mercado internacional.

O gosto pela gastronomia vem de infância. Ainda menina, observava o pai cozinhar no restaurante da família. Depois da separação dos pais, passou por Piabetá e Petrópolis, até se estabelecer de vez na Penha, onde decidiu empreender e plantar as sementes do que viria a ser seu maior sucesso.

A trajetória até aqui, no entanto, foi marcada por desafios. Criada pela mãe, ao lado de cinco irmãos, começou a trabalhar aos 13 anos como babá. Também atuou em confecções e postos de gasolina e chegou a vender quadros em ruas do Rio. Ainda jovem, formou-se em Gastronomia e se especializou como sommelière.

O primeiro negócio foi um restaurante na própria Penha. O modelo de self-service sem balança logo caiu no gosto da vizinhança, e filas passaram a se formar na porta.

—Sempre fui do comércio. Quando abri meu restaurante, a comida era simples, saía fresca e rápida. O boca a boca fez o resto —conta.

Após sete anos, o movimento começou a cair. Com a pandemia, a crise se agravou. Sem clientes e com contas acumuladas, Carina fechou as portas. Em casa, tentou planejar os próximos passos.

Foi durante um corte de cabelo, conversando com uma amiga, que conheceu o alho triturado. Pouco tempo depois, ouviu de uma cliente uma frase que não saiu da cabeça:

— Descascar alho todo dia, ninguém merece!

O que parecia um comentário trivial despertou o lado empreendedor de quem sempre soube reconhecer uma oportunidade. Naquele instante, nasceu o Alho com Amor.

— Não tive medo nem vergonha. Bati de porta em porta oferecendo meu produto. Reativei os contatos dos clientes antigos do restaurante e mandei mensagem para todo mundo. Sabia que tinha algo diferente nas mãos —conta.

O diferencial do produto está na composição: 100% natural, sem conservantes industrializados e com uma textura que não espirra na panela. O processo é artesanal, mas com rigor técnico —o alho vem direto das roças, é descascado, selecionado, triturado e temperado com sal e ingredientes naturais:

—Nosso tempero tem gosto de comida de domingo com a família reunida. Daí o nome: Alho com Amor.

Com mais gente cozinhando em casa e buscando praticidade — reflexos da pandemia —, o produto caiu como uma luva. A produção cresceu, o boca a boca se transformou em curtidas e compartilhamentos nas redes sociais, e a marca ganhou força.



Tradição. Na cozinha onde tudo começou, na Penha, Carina Coimbra prepara receitas com o Alho com Amor

Hoje, o Alho com Amor abastece lares, mercados e restaurantes em todo o Brasil. E Carina continua na linha de frente: acompanha a seleção dos ingredientes no Ceasa e atende clientes com o mesmo entusiasmo dos primeiros potes vendidos no portão de casa. Com mais de 13 mil seguidores nas redes, ela aposta na comunicação digital como ponte direta com o público.

—Tudo gira em torno da internet. O boca a boca agora é post e comentário. Eu me espelho na Coca-Cola. Quando alguém pensa em refrigerante, pensa na Coca. Quando falarem em alho triturado, quero que pensem no Alho com Amor —afirma.

O negócio hoje emprega sete funcionários diretos e dezenas de colaboradores indiretos. A operação tem um forte caráter familiar: esposa, irmã, cunhado e sogra também estão à frente do empreendimento. Além do produto tradicional, a marca lançou versões com banha suína — disponíveis apenas nas lojas físicas —e prepara novidades.

O próximo passo é ousado: Carina prepara a entrada da marca nos Estados Unidos e o lançamento do modelo de franquias:

—Nosso lema é: "Provou, se apaixonou". O alho é item do dia a dia, às vezes duas vezes por dia. A franquia vai ser sucesso no mundo todo.

Para ela, o segredo está na combinação entre visão de negócio, afeto e ingredientes de qualidade:

— O principal tempero do sucesso é o amor. E, claro, um bom dente de alho.

Circo, brincadeiras e cantigas na Tijuca

Obra reflete sobre coletividade e ancestralidade

O circo e o teatro se encontram no palco do Teatro Municipal Ziembinski, na Tijuca, com a nova temporada do espetáculo infantojuvenil "E assim surgiu um circo". Em cartaz até o próximo dia 27, sempre aos sábados e domingos, às 16h, a peça promete encantar públicos de todas as idades com acrobacias, brincadeiras, cantigas e palhaçadas.

A história é conduzida por dois personagens que recebem uma missão especial: revelar como nasce um circo. Unindo as linguagens do teatro e das artes circenses, o espetáculo conduz o público por uma narrativa repleta de aventuras, interatividade e encantamento visual. Tudo isso costurado por diálogos dinâmicos e elementos que despertam o olhar lúdico e crítico da plateia.

Com produção do grupo Cirquinho, que desde 2019 desenvolve ações culturais voltadas à infância e à juventude, a montagem convida o espectador a revisitar o universo circense a partir de novas perspectivas.

— Em um espetáculo infantojuvenil, além de questões educativas, sociais e culturais para as crianças, compartilhamos de maneira lúdica os sentimentos de coletividade e ancestralidade — destaca o diretor Jean Fontes.

"E assim surgiu um circo" faz parte do edital Pró-Carioca, programa de fomento à cultura da prefeitura do Rio, por meio da Secretaria municipal de Cultura.

O ingresso custa R$ 30 (inteira), e a compra pode ser feita no site da Rio Cultura (riocultura.eleven-tickets.com). *(Priscilla Litwak)*



DIVULGAÇÃO

Em cena. Atores de "E assim surgiu um circo", em cartaz no Teatro Ziembinski



Campeões contam sua trajetória na competição

Disputa tem histórias de superação, legado e aprendizado

O Intercolegial não é apenas uma competição estudantil. É um fenômeno social que há 43 anos transforma vidas no Rio de Janeiro. Na edição de 2025, apresentada pelo Sesc-RJ e organizada pelo GLOBO, o evento dá um salto de sete para 12 modalidades, incluindo pela primeira vez disputas paralímpicas. Mas por trás dos números, há um universo de histórias que mostram como o esporte pode ser poderoso na formação de cidadãos.

Beatriz Braga Lopes, hoje com 22 anos e estagiária na Defensoria Pública, carrega no currículo três medalhas de ouro no judô e uma na luta olímpica pelo Intercolegial. Para ela, o tatame, mais do que um esporte, foi uma escola de vida.

— Se estou numa faculdade hoje, é graças ao judô, graças ao Intercolegial — conta.

A disciplina do esporte — controle de peso, alimentação, sono — moldou sua personalidade competitiva, essencial para enfrentar os embates da carreira jurídica.

— No Direito, como no judô, você precisa saber cair para depois se levantar mais forte — compara.

Ela guarda com carinho as memórias do evento:

— Carrego a lembrança do ginásio lotado, da tocha, da volta olímpica. Esperávamos o ano inteiro por aquilo.

Essa magia também cativou Giullia Penalber desde cedo. Aos 33 anos, a atleta olímpica de wrestling já coleciona medalhas em Pan-Americanos e um histórico 5º lugar nas Olimpíadas de Paris. Tudo começou aos 12 anos, no Intercolegial.

— Era a vitrine que todo jovem atleta almejava. Meus pais trabalhavam o dia todo. O esporte nos deu oportunidades — relata.

Para ela, o maior legado não está nas medalhas, mas na jornada:

— O esporte abre mentes para o mundo. Você viaja, conhece culturas, faz amigos para a vida toda.

Crítica da falta de investimento no esporte escolar pelo Brasil, a atleta olímpica defende o papel do Intercolegial neste contexto:

— Nas escolas podem ser detectados talentos incríveis. É lá que crianças aprendem a lidar com vitórias e derrotas.

Essa perspectiva ressoa na história de Gustavo Faria Martins. Aos 19 anos, professor de xadrez e estudante de Administração, ele viveu uma trajetória de superação: de aluno de escola pública a bolsista em um colégio de elite, graças às suas quatro medalhas de ouro na natação e duas no xadrez pelo Intercolegial.

Uma fratura no ombro durante uma competição de judô poderia ter sido o fim, mas se tornou lição. Hoje, ele aplica a disciplina esportiva nos estudos.

— A prova é como uma competição. Você só se sai bem se treinar direito. No xadrez, por exemplo, desenvolvi meu raciocínio lógico, que me ajuda a resolver problemas complexos na faculdade — conta Gustavo.



Lembranças. Michele Cavallini e o filho Lucas trazem na memória — e no papel do jornal — a vitória dele no caratê, em 2016

Eufrázio



Atleta olímpica. Giullia Penalber, 5º lugar no wrestling em Paris, iniciou trajetória esportiva no Intercolegial

FOTOS DE MARCO SOBRAL

A emoção de vencer após anos de tentativas marcou Laura Cândido de Paulo, de 22 anos. Campeã de tênis de mesa no Intercolegial de 2016 depois de bater na trave nos anos anteriores, ela lembra o momento exato da conquista:

— Nem pode jogar a raquete no chão, mas joguei e chorei. Todo mundo chorou.

Filha de Katia Maria de Paulo, que participou do primeiro Intercolegial, em 1982, no handebol, Laura carrega um legado familiar.

— Minha mãe sabia que se eu ganhasse seria uma conquista para as duas — emociona-se ela.

Hoje estudante de Hotelaria, Laura vê paralelos entre o esporte e sua carreira:

— No tênis de mesa, se eu erro, minha dupla perde. No hotel, se um setor falha, todos são afetados.

O Intercolegial também escreveu uma história de família para Michele Cavallini e seu filho Lucas. Michele, de 43 anos, analista do Sesc RJ, participou na década de 1990 pelo vôlei. Três décadas depois, incentivou o filho a entrar no caratê.

— Ele era extremamente tímido. O esporte o ajudou a se expressar — conta.

A estratégia deu certo: Lucas, hoje com 20 anos e estudante de Engenharia Elétrica na UFRJ, chegou a faixa preta e conseguiu bolsas de estudo:

— O Intercolegial me deu autoconfiança. Aprendi que quando perdemos é só porque o outro se preparou melhor. E isso vale para a vida.

Em 2025, quando novas gerações entrarem nas quadras, estarão começando jornadas que podem mudar suas trajetórias.

— Depois de Administração, quero estudar para me tornar preparador físico, para dar direcionamento a crianças que querem ser atletas. Só tenho a agradecer ao Intercolegial por ter me colocado neste caminho — conclui Gustavo.

Vem viver mais

vem viver o sesc RJ

+experiências
+cidadania
+diversão
+cultura
+educação
+saúde
+sabor
+inclusão
+diversidade

A maior marca de bem-estar social do Rio de Janeiro.

Sempre buscando promover o desenvolvimento social e a qualidade de vida, o Sesc RJ oferece atividades e serviços para você viver experiências inesquecíveis com mais diversão, cultura, esporte, cidadania, educação e saúde.

VEM SABER +



sescrio.org.br

portalsescrio · sescrio · sescrj

Sesc

Eufrázio

Dias de doçura e afetividade

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A Páscoa faz também da Zona Norte um paraíso para os amantes do chocolate e das delícias artesanais. De tortas exclusivas a ovos recheados criativos, confeitarias e lojas da região apostam em novidades para tornar a data mais doce e especial. Se você ainda não escolheu o presente de Páscoa perfeito ou busca um mimo para dividir com quem ama, confira as opções desta página.

A chef confeiteira Dianna Macedo, à frente da Dianna Bakery, na Tijuca, criou receitas que unem sabor, afeto e sofisticação. O destaque da temporada é a Torta Cookie (R$ 159), que combina base de cookie com gotas de chocolate, recheio de brownie e cobertura com palitos de chocolate meio amargo. O produto pode ser encomendado até quinta-feira pelo WhatsApp 97970-6388 ou pelo Instagram @diannabakery.

— Afetividade define nossas criações para a Páscoa. A torta une dois doces queridos pelos brasileiros, brownie e cookie — afirma a chef.

Se a ideia é experimentar diferentes sabores em uma só caixinha, a confeiteira Julia Vieira oferece uma opção cheia de charme: a caixa com cinco ovinhos (R$ 75, com 420g no total). As encomendas devem ser feitas até amanhã pelo WhatsApp 99744-434 ou pelo Instagram @ejuliasemacento.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Degustação. A confeiteira Julia Vieira (@ejuliasemacento) criou a caixa com cinco ovos recheados (R$ 75, com 420g). Encomendas até amanhã pelo WhatsApp 99744-0434



Fofinho e cremoso. Na Páscoa da Diva Confeitaria (97599-3489), em Vila Isabel, o destaque é o bolo de cenoura em formato de coelho (R$ 90), com brigadeiro



Artesanal. Na Tijuca, a Beju & Magi aposta em ovos recheados. O de pistache com frutas vermelhas sai por R$ 150. Encomendas: www.bejuemagi.com

DIVULGAÇÃO/TOMÁS VELEZ



Clássico. Dianna Bakery, na Tijuca, oferece a Torta Cookie com palitos de chocolate por R$ 159. Encomendas até quinta pelo 97970-6388 ou pelo Instagram @diannabakery



Tropical. Na Dom Casero, o Ovo de Maracujá (R$ 169,90, com 400g) traz recheio de brigadeiro tropical em casca de chocolate. À venda no Shopping Tijuca ou em www.domcasero.com

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 11 A 14
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 14 E 15
LAR E ESCRITÓRIO 15
MEDICINA E SAÚDE 10

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS


carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

Eufrázio

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**
Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3557-4446 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



COMPRO ANTIGUIDADES



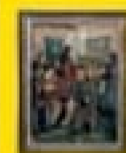
- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

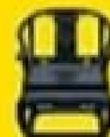






Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.





Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

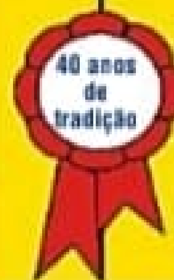
ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO



Carolina Joias





COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.



Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.



- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana • Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas • Metais
- Marfins • Moedas • Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais • Etc.









Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo



99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO. PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR



EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

Novidades Aqui!

- Limpeza de Sofás e poltronas • Consertos Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi • Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em móveis e Colagem em Cadeiras • Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc • Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos sob medidas Sofás e Móveis
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação.

Parcelamos em todos os cartões de crédito



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis

2273-3434 | 2273-0435 | 2273-6834 2273-0741 99851-3599 99851-3596

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

MARCELO MUDANÇAS
24h
25 anos de experiência
Entregamos Caixas com Antecedência



Parcelamos em até 3X s/ juros
VISA
Técnicos especializados
Tels: 99748-8297 / 97469-6948
DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.

INSUL FILM EVOLUTION
PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro
Aceitamos cartão de crédito e PIX
2241-3214
98642-4702
DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA
ESTOFADOS · TAPETES · CARPETES · PERSIANAS · PAINÉIS
CADEIRAS · CORTINAS · RESTAURAÇÃO DE TAPETES
VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS







2280-9814 • 2260-3763 99695-1500

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.





Eufrázio

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO 100

MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO

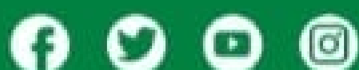
O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes no poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

Alunos Miguel Assis e Luiz Gabriel, GEO Juan Antônio Samaranch (Santa Teresa), modalidade Handebol em 2024

INTERCOLEGIAL
43 ANOS



intercolegial.com.br

Apresentação Sesc

Realização O GLOBO 100

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br
Sábado 12.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

CASA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO EM BOTAFOGO

Fotos do local

R$ 40.000,00

Excelente Casa Comercial, onde durante décadas funcionou a tradicional Clínica São Basilio, no melhor trecho da Rua Conde de Irajá, entre as Ruas Visconde Silva e Visconde de Caravelas.

O imóvel possui uma área total de **567 m²** em 2 pisos, com cada piso com 284 m², sendo que no 1º piso temos um jardim de inverno, 7 salas (2 com banheiro exclusivo), 2 banheiros e uma pequena área descoberta. No 2º piso temos mais 8 salas, 2 banheiros coletivos grandes e um boa copa. Imóvel sem condomínio, com 7 vagas de garagem sendo 2 internas e 5 no recuo. Frente de rua com 16,45 m de extensão.

O Bairro de Botafogo possui uma estrutura de atendimento médico relevante para a região da Zona Sul da cidade e o imóvel possui esta vocação, devido a longa permanência da clínica que ocupava o imóvel anteriormente.

Excelente oportunidade no bairro.

Saiba mais neste QR Code

Maiores informações:

SergioCastro Imóveis 76 anos

A EMPRESA QUE RESOLVE.

ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 99628•3401

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

2 Quartos

Gamboa

1 Quarto

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

3 Quartos

2 Quartos

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Glória

1 Quarto

3 Quartos

Humaitá

2 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

1 Zona Sul 1 — Urca

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

SergioCastro

STA TERESA R$135.000 Bairro Tranquilo, bucólico, ...

1 Quarto

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Machado. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, ...

STA TERESA ...

2 Quartos

STA TERESA ...

STA TERESA ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

STA TERESA ...

Casas e Terrenos

STA TERESA ...

STA TERESA ...

Zona Sul 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA ...

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA ...

1 Zona Sul 2 — Copacabana

COPACABANA R$451.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 32m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. ...

COPACABANA R$469.000 ... Junto metrô, ...

COPACABANA R$401.000 ...

COPACABANA R$401.000 ...

COPACABANA R$331.000 Sala quarto, vista verde, cozinha, metrô, praia ...

COPACABANA R$463.500 Avenida N.S.Copacabana ...

COPACABANA R$750.000 ...

COPACABANA ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA ...

3 Quartos

COPACABANA ...

Casas e Terrenos

COPACABANA ...

4 ou mais Quartos

COPACABANA ...

1 Zona Sul 2 — Gávea

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

GÁVEA ...

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA ...

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA ...

4 ou mais Quartos

GÁVEA ...

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

IPANEMA ...

1 Zona Sul 2 — Ipanema

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

IPANEMA ...

4 ou mais Quartos

IPANEMA ...

Coberturas

IPANEMA ...

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

JD BOTÂNICO ...

Lagoa

1 Quarto

LAGOA ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

LAGOA ...

1 Zona Sul 2 — Lagoa

LAGOA R$2.600.000 ...

LAGOA ...

4 ou mais Quartos

LAGOA ...

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON ...

1 Zona Sul 2 — Leblon

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON ...

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON ...

4 ou mais Quartos

LEBLON ...

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

LEBLON ...

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Casas e Terrenos

SergioCastro

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

2 Quartos

SergioCastro

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

Recreio

Coberturas

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

4 ou mais Quartos

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

Demais bairros de Niterói

2 Quartos

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SERRAS

1 SERRAS PETRÓPOLIS

Petrópolis

Coberturas

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

DEMAIS LOCALIDADES

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Coberturas

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

Prédios Comerciais

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Galpões

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

Galpões

Casas

O MAR À SUA JANELA: SELEÇÃO ATLÂNTICA

3.100.000,00
COPACABANA
Avenida Atlântica
- 3 Quartos
- 1 Quarto de Empregada
- 2 WCs Sociais • 1 Serviço
- Área útil: 150 m²
- 1 Vaga

OURO3490

3.500.000,00
COPACABANA
Avenida Atlântica
- 4 Quartos (Sendo 1 Suíte)
- 1 WC Social • 1 Serviço
- Área útil: 197m²

OURO3514

4.200.000,00
COPACABANA
Avenida Atlântica
- 4 Quartos (Sendo 1 Suíte)
- 1 Quarto de Empregada
- 2 WCs Sociais - 1 Serviço
- 1 Lavabo
- Área útil: 217m²
- 1 Vaga

OURO3481

3.800.000,00
COPACABANA
Avenida Atlântica
- 3 Quartos (Sendo 2 Suítes)
- 1 Quarto de Empregada
- 3 WCs Sociais - 1 Serviço
- 1 Lavabo
- Área útil: 215m²
- 1 Vaga

OURO3510

FALE COM A GENTE:
(21) 3848-9122
(21) 98996-7212

SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Saúde Bucal ou Técnico de Saúde Bucal. Enviar currículo R.Visconde Pirajá nº351/823 -Ipanema ou e-mail:newtonnogueiresidhor.com.br

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE Siqueira Campos Quadra Praia. Porteira fechada, 150 lugares, salão, varanda, calçada. Legalizadíssimo. Contrato novo. Visitas 99997.2107 Whatsapp. Creci 4693

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

rvgestão CEMHS

CONDOMÍNIO CENTRO EMPRESARIAL MARIO HENRIQUE SIMONSEN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

[illegible]

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

Alexandre Rosa Lima
Síndico

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** — MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 05/05/2025 Às 15h - 2º LEILÃO: 07/05/2025 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, [illegible] **DUQUE DE CAXIAS – RJ. BAIRRO CIDADE NOVA CAMPINAS.** [illegible] 1º Leilão: 05/05/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 347.321,91** e 2º Leilão: 07/05/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 403.276,37** [illegible] www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3338-0084 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site: www.milanleiloes.com.br



CASA DO CONSTRUTOR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Tradição com mais de 60 anos

SÓ TEM UMA, É NA TAQUARA!
AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! CONFIRA!
ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ
10x SEM JUROS (1) EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA

97035-2721

Delta Porcelanato


Porcelanato Madrid Bloc 63x63cm AC Retificado R$53,51/m²


Porcelanato Madrid Plata 63x63cm AC Retificado R$55,58/m²


Porcelanato Valência Luxor 63x63cm AC Retificado R$53,51/m²

ARTEC

PROMOÇÃO
Revestimento Ref.:54050 33x54cm R$18,90/m²

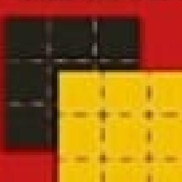
Karina

Piso 57174 Araucaria 57x57cm R$29,90/m²

eliane

Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80/m²


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78/m²

Elizabeth

Pastilha Cerâmica 10x10cm R$34,76/m²

Fioranno

Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79/m²

ARTEC

Revestimento Ref.:54802 Cinza 33x54cm R$29,40/m²

TRIUNFO

Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88/m²

ROCHAPRIME

Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45/m²

Fioranno

Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84

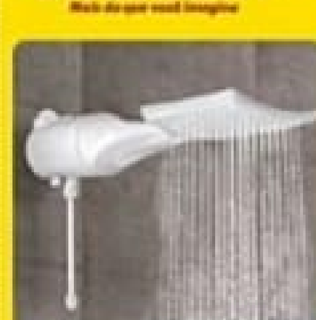

Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42/m²

Celite

Vaso Saveiro com Caixa Acoplada R$398,80

Roca | Cerâmica

Kit para Caixa Acoplada Universal R$117,02

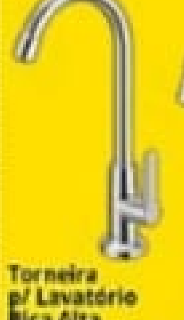
LORENZETTI

Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41


Purificador de Água Acqua Due Mesa/Parede R$131,54

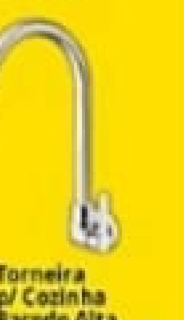
FABRIMAR

Torneira p/ Lavatório 1197 Nova Gioia Cromada R$213,70


Torneira p/ Lavatório 1197 Nova Gioia Black R$277,79

docol

Torneira p/ Lavatório Bica Alta Gali Cromada R$263,68


Torneira p/ Cozinha Bancada Alta Gali Cromada R$293,05


Torneira p/ Cozinha Parede Alta Gali Cromada R$283,50

Deca

Torneira p/ Lavatório 1197 C13 Gama Cromada R$194,54


Torneira p/ Lavatório 1198 C13 Gama Cromada R$243,17

Japi

Porta Papel Toalha R$72,53


Porta Papel Higiênico R$87,22


Saboneteira R$89,84

FAME

Ducha 3" com Ativador R$268,46

PROMOÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA E PISCINAS

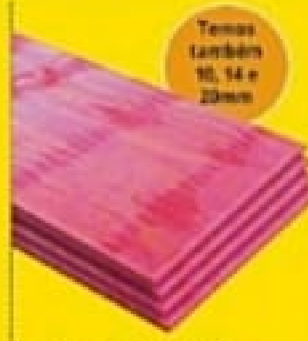

PRECON
Blocos Celular

60x30x7,5cm R$18,20
60x30x15cm R$35,17

DANCOR

Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41


Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92


Temos também 10, 14 e 20mm
Chapa de Madeirite 6mm 220x110mm R$46,62 cada


Chapa de Madeirite Plastificado 16mm 220x110mm R$164,62 cada

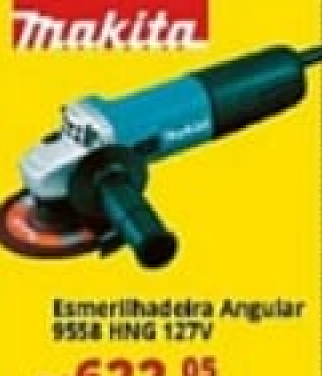
QUEIMA DE ESTOQUE
LOUÇAS DE LUXO

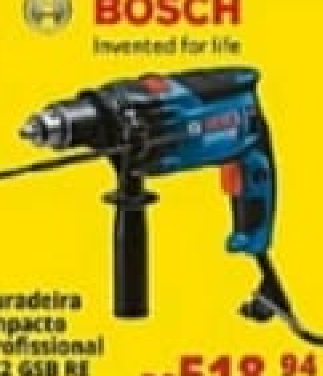


STANLEY

Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57


BLACK+DECKER
Furadeira Impacto TM500BR 127V R$258,87

makita

Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$622,05

BOSCH Invented for life

Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO › TORNEIRAS RETRÔ Deca FABRIMAR


Belle Époque Vermelha


Nobre Suprema


Maxim Cromada


ORION


Jolie Dourada


Maison Bege


Maison Branca

EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br


97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 19/04/2025 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro.